

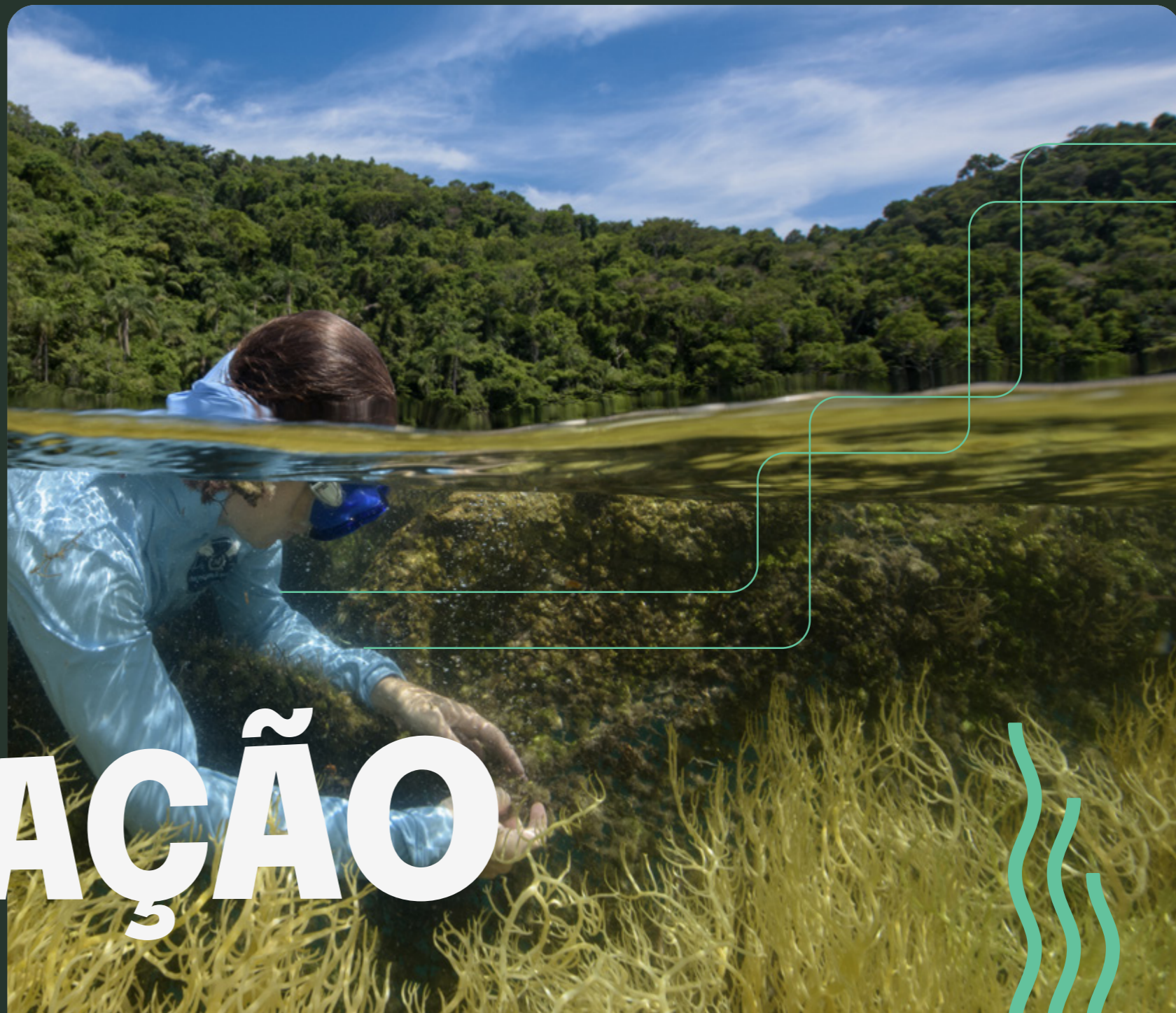


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3	RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	29	GOVERNANÇA CORPORATIVA	74	CADERNO DE INDICADORES	96
Sobre o relatório		Sistema de gestão ambiental		Estrutura, políticas e práticas			
Mensagem das lideranças		Combate às mudanças climáticas		Relações com investidores		SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI, SASB E TCFD	126
Destaques de 2024		Gestão de resíduos, água e efluentes		Relacionamento institucional			
		Proteção da biodiversidade		Diferencial para clientes		CRÉDITOS	138
SOBRE A PRIO	10	Dimensão socioambiental		Ética, integridade e <i>compliance</i>			
Muito + que óleo e gás		PEA Rede de Observação		Gestão de riscos			
Operações e ativos		TAC Frade		Cadeia de suprimentos			
Maximização da eficiência							
Jornada de crescimento							
Foco estratégico		COMPROMISSO SOCIAL	47	DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	93		
Modelo de negócio		Transformação na sociedade		Resultados em 2024			
Gestão de sustentabilidade		Ecossistema de impacto		Visão de futuro			
Materialidade		PRIO com “P” de pessoas					
		Cultura corporativa					
		Atração, retenção e desenvolvimento					
		Saúde e bem-estar					
		Sistema de segurança ocupacional e de processos					



APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório

GRI 2-3, 2-5

A PRIO apresenta o terceiro Relatório de Sustentabilidade, que descreve a evolução contínua das atividades na Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia, que tem sede no Rio de Janeiro e ativos localizados na Bacia de Campos (RJ). O documento também apresenta o desempenho operacional e econômico dos negócios entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. As informações operacionais e econômicas referem-se a todas as empresas integrantes da estrutura societária, apresentada em **Governança corporativa**.

Com o objetivo de atender às melhores práticas de transparência e relato, a PRIO manteve sua evolução em 2024, em conformidade com as Normas do *Global Reporting Initiative* (GRI) — padrão adotado mundialmente para relatórios de sustentabilidade. O documento também informa sobre indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e considera o gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas com base nas recomendações do Relatório TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*).

A seleção dos indicadores qualitativos e quantitativos foi realizada de acordo com a análise da materialidade e com os temas materiais definidos para a PRIO.

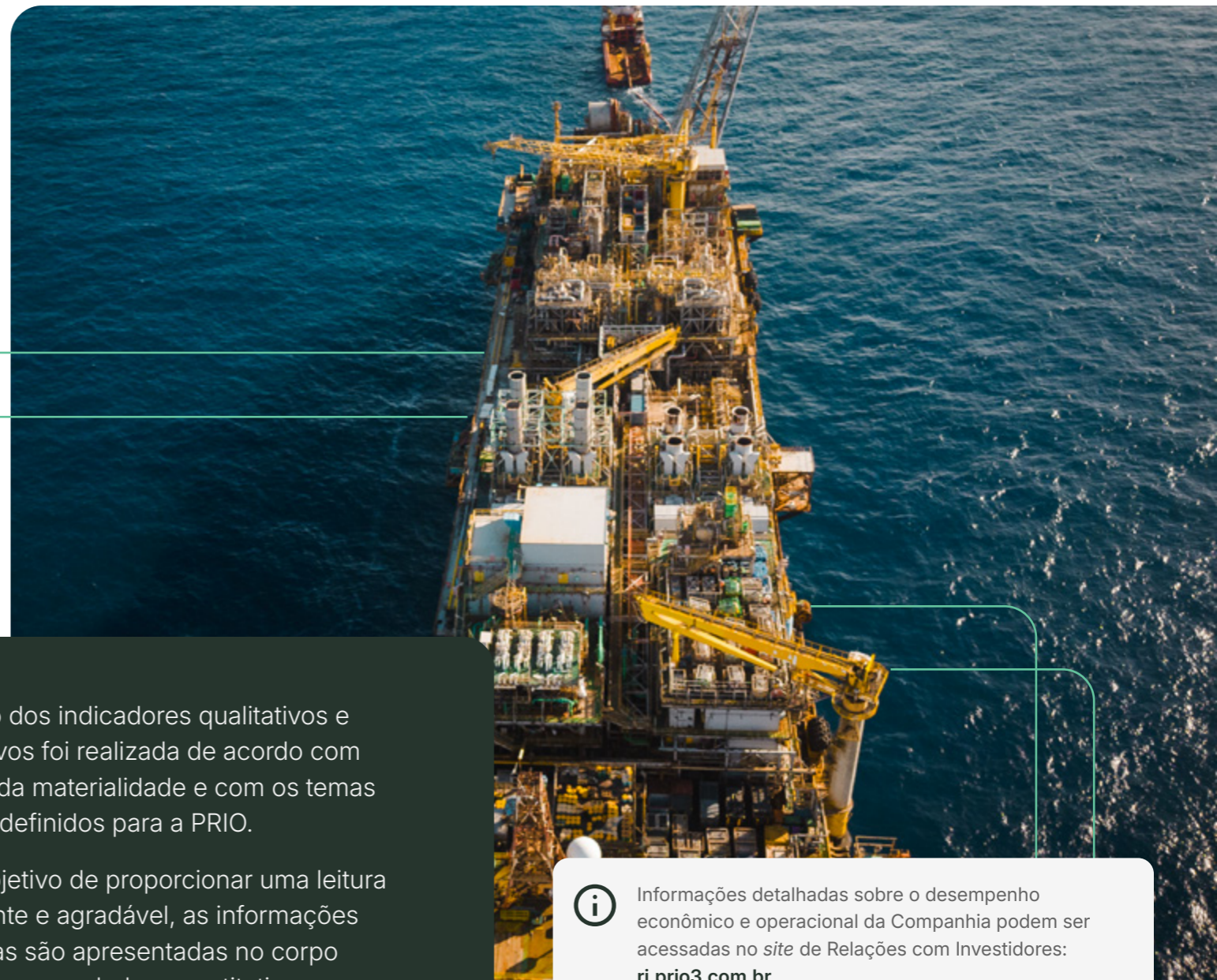
Com o objetivo de proporcionar uma leitura mais fluente e agradável, as informações qualitativas são apresentadas no corpo do texto, com os dados quantitativos apresentados no **Caderno de Indicadores**.



Informações detalhadas sobre o desempenho econômico e operacional da Companhia podem ser acessadas no site de Relações com Investidores: ri.prio3.com.br



Comentários ou dúvidas sobre o relatório ou as práticas de sustentabilidade da PRIO podem ser enviados para o e-mail: sustentabilidade@prio3.com.br



Mensagem das lideranças

GRI 2-22

É uma grande satisfação compartilhar esta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade — ainda mais no ano em que comemoramos uma década de história e conquistas importantes.

Chegamos até aqui como a principal operadora independente do país, fechando o ano com uma produção que superou os 106 mil barris de óleo por dia e com um reconhecimento internacional que só cresce. Esse caminho de sucesso se deve a muitos fatores, mas, acima de tudo, à nossa cultura. Ela é o que nos move e está no centro de tudo o que fazemos, inclusive na nossa forma de pensar e praticar a sustentabilidade.

Mais de 90% dos nossos colaboradores são acionistas da PRIO. Acreditamos que quem é dono cuida melhor — e age com mais responsabilidade e visão de longo prazo. Por isso, incentivamos ativamente essa participação. Esse alinhamento entre interesses individuais e coletivos é essencial para construirmos uma empresa sólida e duradoura, mesmo diante de adversidades do mercado.

Entre os valores que formam nossa cultura — Pessoas, Resultados, Inconformismo e Ousadia — destacamos os dois últimos como importantes diferenciais competitivos. Inconformismo e ousadia alimentam nossa ambição, nossa capacidade de superação e o desejo constante de fazer diferente, desafiando o *status quo* e buscando novas fronteiras de eficiência e excelência.

Essa postura, no entanto, é sempre prudente. Ela caminha ao lado de uma mentalidade voltada à perenidade do negócio, servindo como antídoto contra falhas operacionais e decisões precipitadas. Hoje, somos a operadora independente com o maior número de aquisições de ativos maduros operados no Brasil — operações que, por natureza, envolvem elevada complexidade e desafios.

Enfrentamos esses riscos com responsabilidade, mitigando-os por meio de estudos e, da elevação contínua dos padrões de integridade, segurança e qualidade dos ativos que gerimos. Assim,



Na PRIO, consideramos que a essência sustentável de nossa atuação empresarial **está em cada decisão tomada**



transformamos ativos negligenciados em oportunidades sustentáveis de geração de valor.

Com orgulho, registramos que, até o fim de 2024, nunca acionamos seguros por riscos operacionais ou ambientais — um reflexo direto do nosso cuidado, rigor técnico e compromisso em fazer sempre o certo.

A PRIO é, por essência, um projeto de longo prazo, com bases sólidas e uma visão genuinamente sustentável. Essa cultura nos impulsiona a encarar um dos maiores desafios do mundo corporativo: equilibrar geração de valor com impactos positivos — financeiro, ambiental e social — de forma consistente e responsável.

Nossa estratégia capturou sinergias que nos permitiram reduzir o *lifting cost* por barril em mais de 74% entre 2015 e 2024 — de US\$ 35,6 para US\$ 9,0 — e, simultaneamente, reduzir em 20% nossas emissões no período de 2021 a 2024 — de 31,5 kgCO₂e para 25,2 kgCO₂e. Para nós, essa é a sustentabilidade em sua forma mais genuína e poderosa.

De uma maneira simplificada, mantemos o foco no que chamamos de barril bom: isso significa ter produção alta, reserva alta, custo baixo e uma pegada de CO₂ pequena.

Trata-se de uma boa fórmula para se construir uma companhia petrolífera. Na PRIO, produzir petróleo é apenas o meio. O fim é dar resultado: produzir durante muito tempo e de uma forma mais limpa e rentável, alcançando um retorno adequado sobre o seu esforço e o investimento.

É com orgulho que seguimos construindo essa história, equilibrando responsabilidade e resultado, e mirando um futuro ainda mais eficiente e promissor.

Nelson Queiroz Tanure

Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2024 foi marcado por avanços relevantes para a PRIO, tanto no campo dos negócios quanto no nosso compromisso com a sustentabilidade.

Do ponto de vista estratégico, concluímos a aquisição de 40% de participação no Campo de Peregrino, diversificando nossa base de ativos e fortalecendo o *cluster* no sul da Bacia de Campos, integrado pelos campos de Polvo e Tubarão Martelo.

Também tivemos êxito na arbitragem sobre os direitos econômicos no projeto de conexão (*tie-back*) entre os campos de Wahoo e Frade. Com isso, passamos a deter 100% dos direitos desse projeto, fundamental para expandir nossa produção com rentabilidade e responsabilidade.

O *tieback* entre Wahoo e Frade traz benefícios ambientais importantes. Ao conectar dois campos a um único FPSO, além de capturar sinergias operacionais, reduziremos significativamente a intensidade de carbono por barril produzido. Isso reforça nosso compromisso com uma produção mais eficiente e com menor impacto.

Continuamos ampliando a nossa atuação em iniciativas voltadas à preservação ambiental e ao apoio de projetos culturais. A PRIO acumula mais de US\$ 18 milhões investidos em programas sociais e culturais e, em 2024, expandimos nossa atuação social para São Paulo, Brasília e Vitória. No eixo ambiental, destinamos em 2024 mais de US\$ 19 milhões, comprometidos com as comunidades das regiões onde operamos, especialmente na Bacia de Campos.

Entre os marcos que mais nos orgulham está o programa *Reação Offshore*, que, entre 2022 e 2024, formou mais de 300 profissionais, dos quais 91 foram contratados pela PRIO — eles representam mais de 10% do nosso time atual.

Outro indicador importante foi a adesão de 96,3% dos nossos colaboradores aos programas de saúde e bem-estar oferecidos pela Companhia. Esse resultado reflete nosso compromisso com a qualidade de vida de quem faz a PRIO acontecer todos os dias.

Seguimos firmes em nosso propósito: crescer de forma eficiente, sustentável e inovadora, gerando valor para nossos acionistas e para a sociedade.

Roberto Bernardes Monteiro

Diretor-Presidente



Mesmo diante de um dos anos mais desafiadores de sua história, **a PRIO superou adversidades externas e fortaleceu sua posição no setor de óleo e gás**

DESTAQUES DE 2024

US\$ **2,4** bilhões
de receita total

US\$ **1,6** bilhão
de Ebitda ajustado (ex-IFRS 16)

US\$ **1,7** bilhão
de lucro líquido (ex-IFRS 16)

30,9 milhões
barris produzidos

29,8 milhões
barris vendidos

687,8 milhões
em reservas certificadas*

9,0 US\$/boe
Lifting cost

25,2 kgCO₂e/boe
Intensidade de emissões

* Informações de acordo com a certificação da DeGolyer and MacNaughton mais recente de cada ativo. Para o Campo de Peregrino, foram consideradas as reservas 1P+1C da certificação com data de referência de 1º de janeiro de 2024; para os demais ativos, consideraram-se as reservas 1P referentes a 1º de janeiro de 2025.

DESTAQUES DE 2024

PRIO eleita a
MELHOR
do setor de
Petróleo e Químico



Para saber mais,
clique [aqui](#).

exame.
**M20
M24**

**Prêmio Maiores
e Melhores**
– 51ª edição

Aquisição de
40%
do Campo de Peregrino

Anuário
Integridade ESG 2024

**Entre as 100 empresas brasileiras
mais comprometidas com práticas de
sustentabilidade**
– 2ª edição do *ranking* Integridade ESG
(FGV e Insight Comunicação)

FitchRatings

Elevação de *rating*
para **'AAA(bra)'**

MOODY'S

Perspectiva elevada
para **POSITIVA**

S&P Global

Perspectiva elevada
para **POSITIVA**

Práticas de segurança



**Adesão às diretrizes
da IOGP em 2024**



**Certificação bronze em Saúde e
Segurança no Prêmio Nacional
de Qualidade de Vida da ABQV**
(Associação Brasileira de
Qualidade de Vida)



SOBRE A **PRIO**



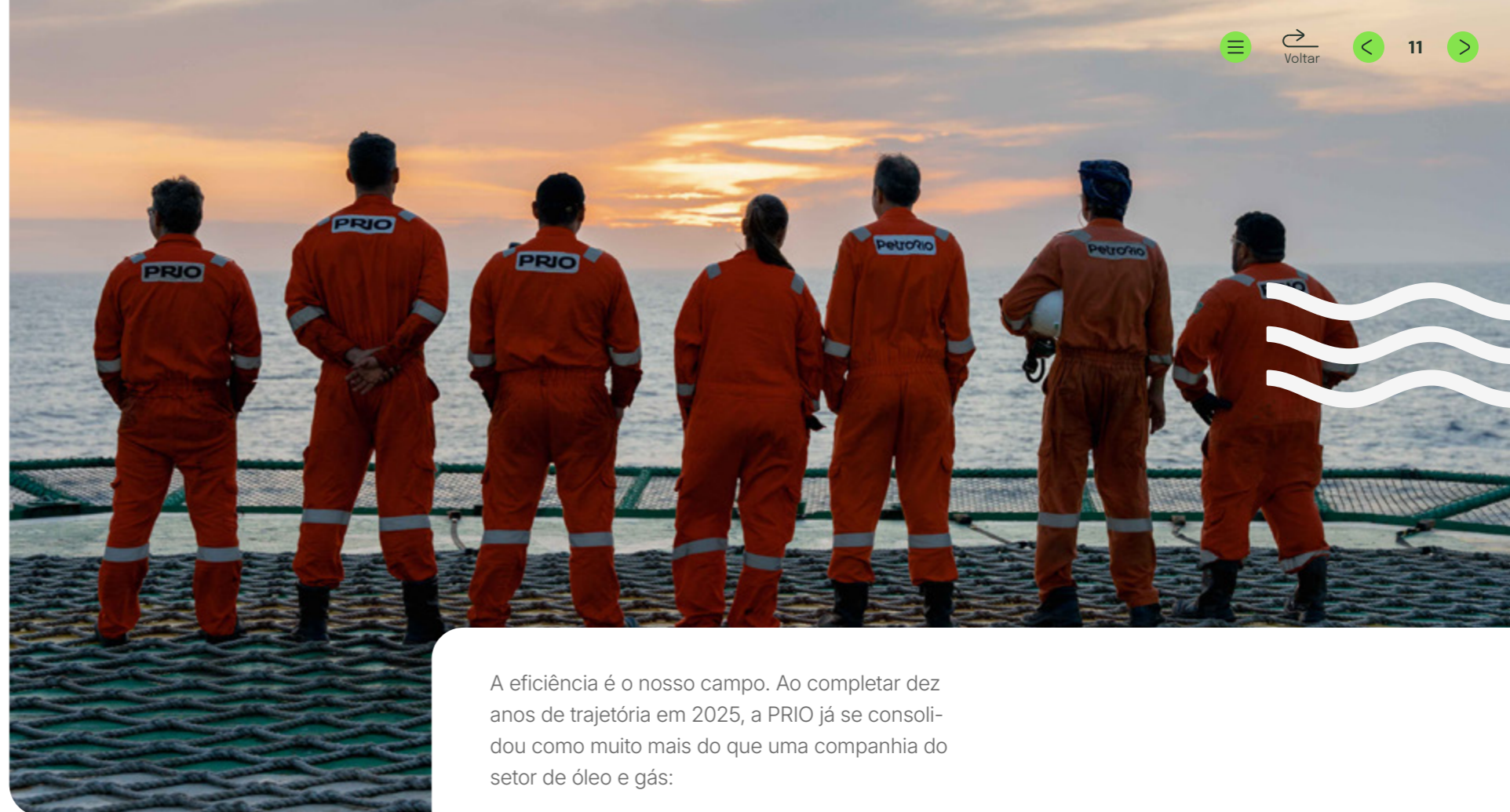
Muito + que óleo e gás

GRI 2-1

Maior companhia independente de óleo e gás do Brasil, a PRIO tem sede no Rio de Janeiro e atua na produção de petróleo e gás natural na Bacia de Campos. Com base logística no Porto do Açu e escritórios comerciais em Luxemburgo e na Áustria, a PRIO está listada no Novo Mercado, segmento de listagem da B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão onde as empresas inscritas se comprometem a adotar um padrão mais elevado de governança corporativa, alinhadas aos mais altos padrões do mercado de capitais brasileiro. Especializada na revitalização e no redesenvolvimento de campos maduros, a Companhia opera em toda a cadeia de valor — da extração à comercialização de petróleo cru e gás natural.

A estratégia de comercialização que adotamos também vem se consolidando como um importante diferencial competitivo, pois permite condições mais favoráveis nas negociações de petróleo por meio da modalidade “entrega ao cliente”, o que nos possibilita acessar todos os mercados relevantes, direcionando vendas principalmente para China, EUA e Europa.

Em janeiro de 2025, anunciamos oficialmente o início da comercialização de gás natural diretamente ao mercado. Com um volume de escoamento de cerca de 300 mil m³/dia, o gás é processado na Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas (UTGCAB) e negociado com empresas de diferentes setores — essa estratégia garante o fluxo contínuo do gás sem afetar a produção de óleo, maximizando a rentabilidade das nossas operações.



A eficiência é o nosso campo. Ao completar dez anos de trajetória em 2025, a PRIO já se consolidou como muito mais do que uma companhia do setor de óleo e gás:

Somos uma empresa movida por inovação, disciplina e inconformismo, com um modelo de negócios único e uma cultura que valoriza pessoas, resultados e ousadia.

+ EFICIÊNCIA nos campos, com
inovação e segurança

+ BEM-ESTAR para nossos colaboradores
e suas famílias

+ TRANSFORMAÇÃO SOCIAL impactando
milhares de vidas

+ INCENTIVO à cultura, ao esporte
e à educação

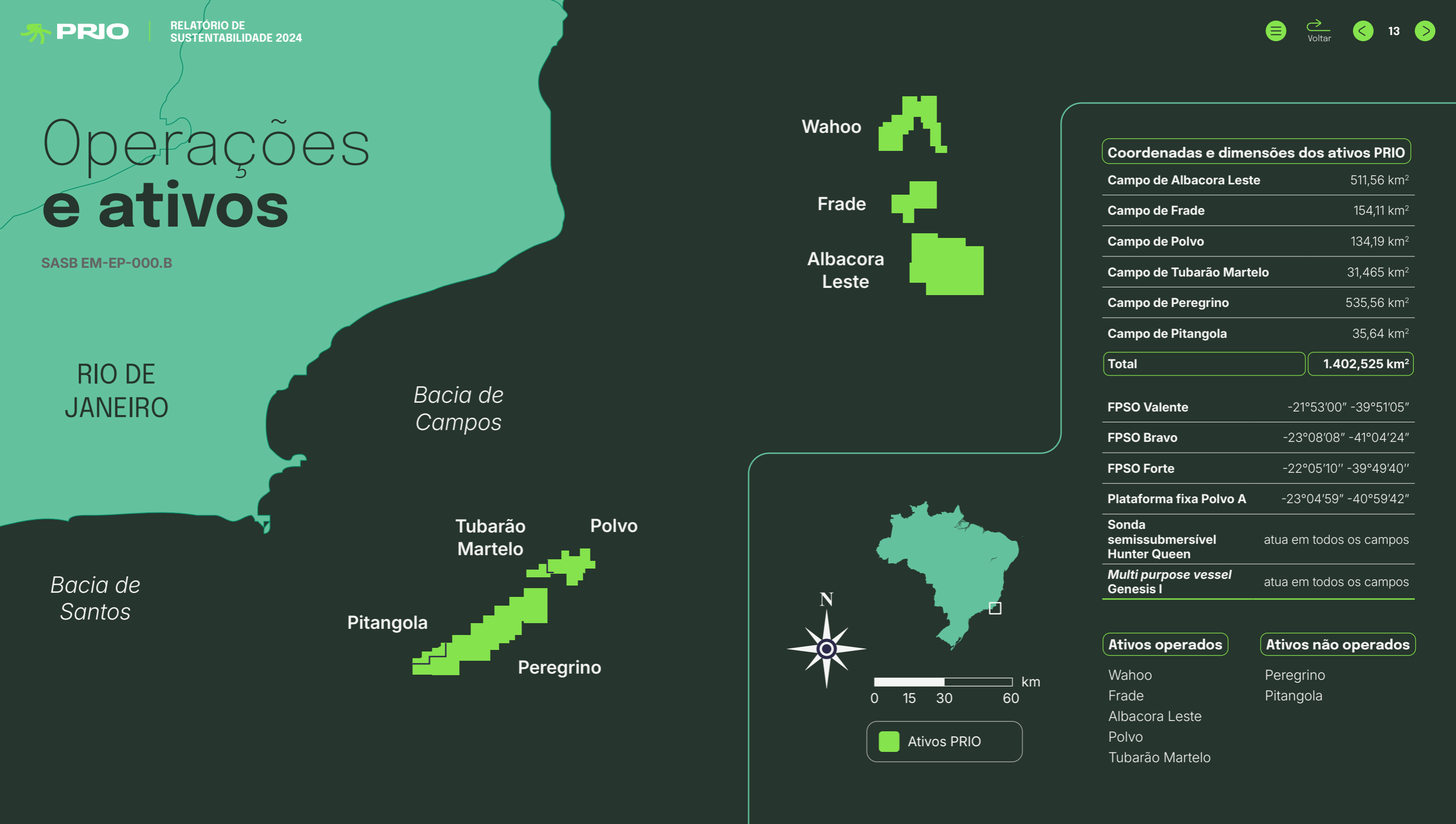
**+ CUIDADO COM
O MEIO AMBIENTE** com práticas sustentáveis
para um futuro melhor



Conheça o [Manifesto de 10 Anos da PRIO.](#)

Operações e ativos

SASB EM-EP-000.B



Wahoo

Frade

Albacora Leste

Tubarão Martelo


Polvo

Pitangola

Peregrino



0 15 30 60 km

 Ativos PRIO

Coordenadas e dimensões dos ativos PRIO

Campo de Albacora Leste	511,56 km²
Campo de Frade	154,11 km²
Campo de Polvo	134,19 km²
Campo de Tubarão Martelo	31,465 km²
Campo de Peregrino	535,56 km²
Campo de Pitangola	35,64 km²
Total	1.402,525 km²

FPSO Valente	-21°53'00" -39°51'05"
FPSO Bravo	-23°08'08" -41°04'24"
FPSO Forte	-22°05'10" -39°49'40"
Plataforma fixa Polvo A	-23°04'59" -40°59'42"
Sonda semissubmersível Hunter Queen	atua em todos os campos
Multi purpose vessel Genesis I	atua em todos os campos

Ativos operados

Wahoo
Frade
Albacora Leste
Polvo
Tubarão Martelo

Ativos não operados

Peregrino
Pitangola



Cluster, campo, subsea tieback e FPSO

A PRIO foi a primeira empresa independente brasileira a realizar uma conexão submarina (*subsea tieback*) de dois campos, ao interligar Polvo e Tubarão Martelo (primeiro sistema compartilhado de produção). Dessa forma, Polvo e Tubarão formam um *cluster*, pois dispõem de uma conexão submarina para um mesmo FPSO (*Floating Production Storage and Offloading*), um navio-plataforma capaz de produzir, armazenar e transferir petróleo e gás. Com essa interligação submarina, a vida útil

dos poços é prolongada e, além disso, as operações de extração se tornam mais eficientes e sustentáveis, pois o impacto ambiental gerado é menor do que aquele que seria causado pela soma das partes. Os resultados ambientais e operacionais foram tão positivos que a Companhia adotou essa prática como uma estratégia de maximização de eficiência. Ao longo de 2024, a PRIO se preparou para realizar o seu segundo *tieback* de 35 km, o qual irá interligar os campos de Wahoo e Frade.

Maximização da eficiência

CLUSTER POLVO E TUBARÃO MARTELO (TBMT)

Unidade marítima

FPSO Bravo e Plataforma Fixa — Polvo A

PRIO opera e detém 100% das concessões

Comprometidos com nossa jornada de maximização de eficiência e busca contínua pela mitigação de impactos ambientais gerados por nossas operações, em 2021, antes mesmo de deter 100% de participação no *cluster* — o que só ocorreu em 2023 –, fomos a primeira empresa independente brasileira a implementar uma interligação submarina (*subsea tieback*) entre dois campos, ao conectar Polvo e Tubarão Martelo. Isso otimizou a produção do *cluster* ao enviar o óleo produzido pelos poços de Polvo (conectado na plataforma Polvo A) para ser processado no FPSO Bravo, já interligado aos poços do Campo de Tubarão Martelo. Com essa estratégia, os dois ativos que estavam em fase fim de vida econômica passaram a ter uma vida útil prevista até 2033, o que significa um prolongamento de dez anos na produção do *cluster*.

PRIO conecta os campos de Polvo e Tubarão Martelo, estende a vida útil dos ativos e **impulsiona a eficiência com menor impacto ambiental**





Resultados

Desde o início da operação da PRIO, em 2014, o custo da operação (Opex) reduziu em

58%

Mitigação de riscos
ambientais e operacionais

Extensão da vida
útil dos campos
para 2033

Diminuição média de
24%
das taxas de
emissões de GEE¹

Outro benefício da utilização de FPSO na operação de produção é que esses navios-plataforma podem ser utilizados com bastante eficiência por décadas, uma prática comum, por exemplo, em países que também são referência na extração de petróleo, como a Noruega. Desde quando começamos a adquirir participação no campo de Tubarão Martelo, em 2020, já foram investidos cerca de US\$ 170 milhões em projetos de revitalização (*Capex — Capital Expenditure*) no *cluster*.

Embora haja recursos já disponíveis e destinados a dar continuidade aos projetos de revitalização dos campos do *cluster* formado por Polvo e Tubarão Martelo, em 2024, essas intervenções — e, inclusive, algumas manutenções — ficaram paralisadas, aguardando autorização pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Para 2025, nossa expectativa é obter todas as licenças e autorizações imprescindíveis para seguir aprimorando cada vez mais a gestão e a eficiência operacional do *cluster*, além de estudar e planejar a extração em mais poços e ainda buscar a tecnologia e os processos inovadores capazes de gerar uma redução ainda maior de nossos custos operacionais.

¹ Comparativo entre 2021 (primeiro inventário) e 2024.

CLUSTER FRADE E WAHOO

Unidade marítima

FPSO Valente

PRIO opera e detém 100% da concessão de Frade e 100%¹ de Wahoo

Desde que foi concluída a aquisição de 100% da concessão do Campo de Frade em 2021, já realizamos duas fases da campanha de revitalização no ativo, cuja vida útil foi estendida de 2033 para 2052. Ou seja, enquanto operador do campo, a PRIO viabilizou a ampliação do uso dos recursos naturais com a extração eficiente de óleo e do gás por mais 19 anos.

Em 2022, foram perfurados quatro poços, sendo dois produtores e dois injetores. Em seguida, foi realizada outra intervenção inovadora com a implantação do Flexi-Coil®, um tubo flexível único no mundo, que entra pela linha de produção para desobstrução e possibilita a abertura de novas frentes exploratórias, além do início da operação de novos poços.

¹ Considerando o perímetro de desenvolvimento, nos termos da decisão arbitral proferida em abril de 2024, que reconheceu a PRIO como detentora de 100% do direito econômico sobre o óleo e gás produzido no projeto Wahoo.

² Comparativo entre 2021 (primeiro inventário) e 2024.

Resultados

Desde o início da operação da PRIO, em 2019, o custo da operação (Opex) reduziu em

49%

Aumento médio da produção do Campo de Frade em

133%

Diminuição média da taxa de emissões de GEE² em

35%





Com a futura interligação submarina entre Frade e Wahoo, a PRIO objetiva **otimizar custos pela sinergia operacional e reduzir impactos ambientais**

Nas duas fases da campanha de revitalização no Campo de Frade, já foi investido o equivalente a US\$ 415 milhões, e a companhia prevê uma nova fase de revitalização futura no campo. Em fevereiro de 2025, o Ibama concedeu a licença de perfuração para o campo de Wahoo e demos início à sua campanha, com 11 poços autorizados, dos quais seis são projetos já em execução e outros cinco serão avaliados futuramente para serem perfurados pela Companhia.

Com inovação e ousadia, estamos desenvolvendo mais um projeto pioneiro, com a interligação submarina (*subsea tieback*) entre o Campo de Frade (um ativo maduro) e a operação de Wahoo.

Futuramente, essa conexão que terá 35 km de extensão transformará os campos de Frade e Wahoo em mais um *cluster* operado pela PRIO. Como o FPSO Valente é conectado à malha de gasodutos nacional, a produção de gás dos campos poderá ser comercializada no mercado nacional e/ou destinada a atender às próprias necessidades da Companhia. Quando o campo de Wahoo entrar em operação, além da produção aumentar em até 40 mil barris* por dia, sua operação movimentará a economia com empregos e, futuramente, com a geração de mais de US\$ 1 bilhão em *royalties* para o Espírito Santo e para a União ao longo de sua vida. Antes mesmo da operação, o projeto já movimentou cerca de US\$ 256 milhões na cadeia de fornecedores locais. Embora já disponha de recursos disponíveis, esse projeto foi postergado devido à espera da obtenção das devidas licenças ambientais.

* Estimativa a partir de dados do Relatório de Certificação de Reservas 2025 — D&M.

CAMPO DE ALBACORA LESTE

Unidade marítima

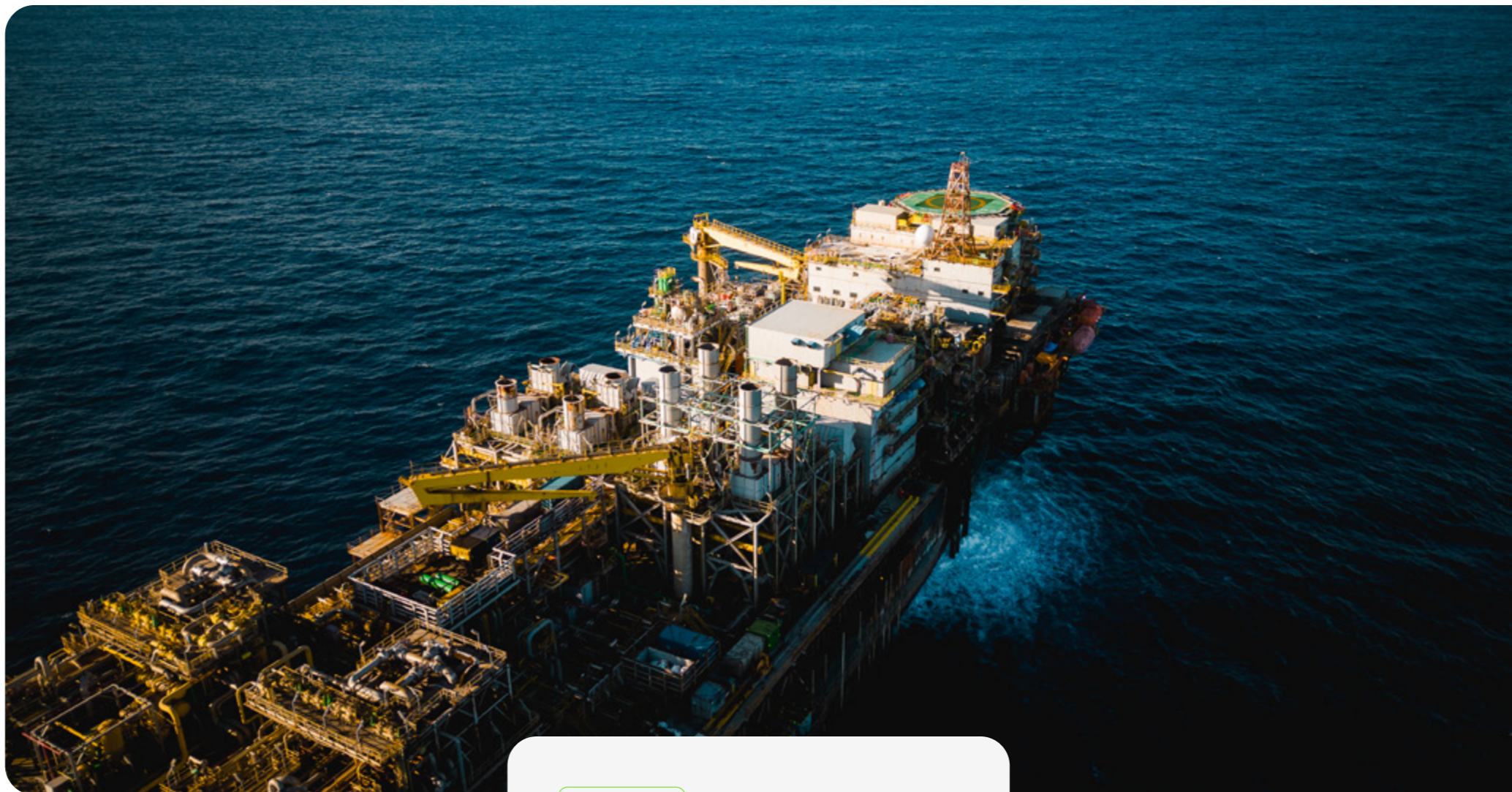
FPSO Forte

PRIO opera e detém 90% da concessão

Ao concluir a aquisição de 90% da concessão do Campo de Albacora Leste em janeiro de 2023, a PRIO assumiu a operação do ativo e, imediatamente, deu início a uma campanha de melhorias no FPSO para garantir melhor integridade e confiabilidade do ativo. Na época, a aquisição desse campo mais que dobrou as reservas da Companhia. Entre as iniciativas já executadas estão a revisão e ampliação dos planos de manutenção, além da adoção de técnicas mais modernas para assegurar a melhoria da integridade, segurança e confiabilidade da operação, assim como a adoção de medidas para aumentar o bem-estar da tripulação.

Em Albacora Leste, um dos ativos mais importantes da Bacia de Campos, há registros da descoberta de indícios do pré-sal e ainda até hoje sem produzir. A certificadora DeGolyer & MacNaughton emitiu, em janeiro de 2025, um relatório estimando que o ativo tenha uma reserva aproximada de 289,2 milhões de barris, na participação PRIO. A localização em águas profundas, além de ser um desafio técnico, exige investimentos vultosos em tecnologia e infraestrutura. Para viabilizar a continuidade do programa de redensolvimento de Albacora Leste, a PRIO

dispõe de recursos financeiros que garantirão a confiabilidade operacional do FPSO Forte. Entretanto, a empresa aguarda aprovações do Ibama para executar sua campanha de perfuração e intervenções nos poços do campo.



Resultados

Desde o início da operação da PRIO, em 2023, o custo da operação (Opex) reduziu em

43%

CAMPO DE PEREGRINO

Unidade marítima

FPSO Peregrino

A PRIO adquiriu, em dezembro de 2024, 40% do campo, o qual é operado pela Equinor

Em setembro de 2024, anunciamos a aquisição de 40% dos Campos de Peregrino e Pitangola pelo valor total de US\$ 1,9 bilhão, uma transação concluída em dezembro, quando a PRIO passou a integrar o consórcio com a Equinor, operadora do ativo com 60% de participação. As reservas e recursos economicamente recuperáveis (1P+1C) estimadas pela certificadora DeGolyer e MacNaughton são próximas a 135 milhões de barris para o Campo de Peregrino, na participação PRIO, com previsão de vida útil posterior a 2037.

Consideramos que essa aquisição representa um dos principais marcos estratégicos da PRIO em 2024. Com a conclusão da aquisição, o volume de produção da PRIO aumentou em cerca de 38 mil barris por dia. Além disso, temos a expectativa de sinergias relevantes na comercialização do óleo de Peregrino, pois cada *offtake* do campo é de aproximadamente 650 mil barris e vem sendo combinado com cargas de outros ativos operados pela Companhia para otimizar a logística e melhorar o preço de venda.

Em 1º de maio de 2025, a Companhia anunciou a assinatura de contratos de aquisição dos 60% remanescentes e operação do Campo de Peregrino com a Equinor.

A conclusão da aquisição de
40% do Campo de Peregrino por

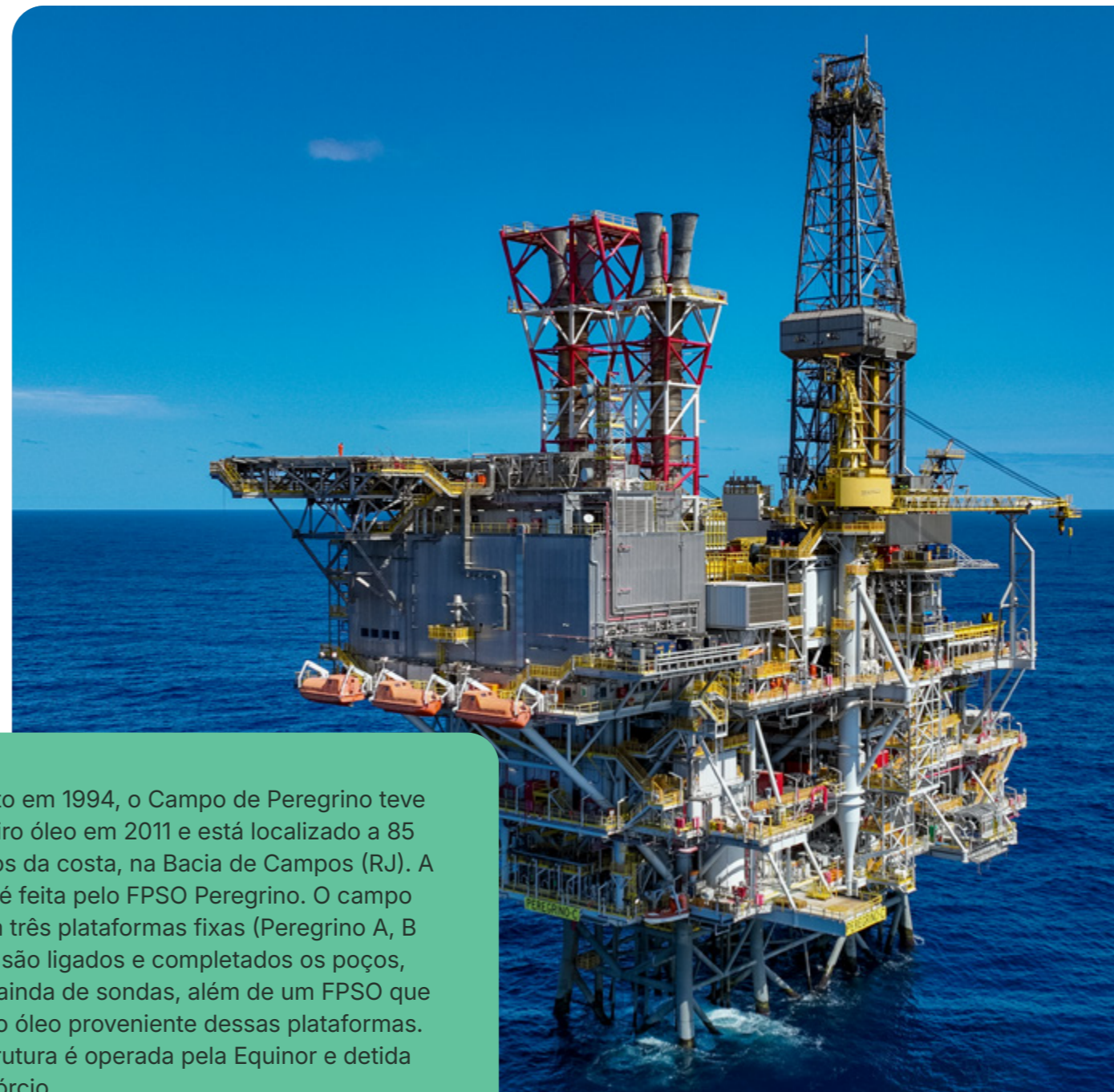
US\$ 1,9 bilhão

foi um marco para a PRIO em 2024, adicionando cerca de

38 mil

barris por dia ao nosso
volume de produção

Descoberto em 1994, o Campo de Peregrino teve seu primeiro óleo em 2011 e está localizado a 85 quilômetros da costa, na Bacia de Campos (RJ). A produção é feita pelo FPSO Peregrino. O campo conta com três plataformas fixas (Peregrino A, B e C) onde são ligados e completados os poços, dispondo ainda de sondas, além de um FPSO que processa o óleo proveniente dessas plataformas. A infraestrutura é operada pela Equinor e detida pelo consórcio.



Jornada de crescimento




2015

Nasce a PetroRio


 **5,1 mil barris de óleo por dia**


 **US\$ 29,8 milhões**


 **95**

2016

PetroRio passa a deter 100% dos direitos de produção do Campo de Polvo

 **8,2 mil barris de óleo por dia**


 **US\$ 53,2 milhões**


 **99**


2019

Aquisição de 70% do Campo de Frade, incluindo o FPSO Valente

Instalação do Comitê de Ética e Compliance


 **19,7 mil barris de óleo por dia**


 **US\$ 872 milhões**


 **289**

2018

Campanha de Perfuração no Campo de Polvo

 **11,7 mil barris de óleo por dia**


 **US\$ 241 milhões**


 **135**


2017

Aquisição de 10% de Manati

Início do Programa de *Stock Options* com a aprovação do primeiro Plano de Opção de Compra de Ações

 **10,1 mil barris de óleo por dia**


 **US\$ 185 milhões**


 **120**


2020


Aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo


Nova Campanha de perfuração no Campo de Polvo


 **26,5 mil barris de óleo por dia**

 **US\$ 1,87 bilhões**

 **429**

 Produção

 Valor de mercado

 Colaboradores

* Câmbio de conversão: US\$ 5,39

2021

Tieback Polvo-TBMT

Aquisição de 64,3% do Campo de Wahoo


Aquisição de 30% do Campo de Frade,
totalizando 100% do campo

Follow-on (US\$ 371 milhões)

Emissão de Bonds (US\$ 600 milhões)

Instalação dos comitês de Indicação e Auditoria

 **31,6 mil barris de óleo por dia**

 **US\$ 3,38 bilhões**

 **421**


2022

PetroRio é PRIO

Emissão de debêntures (US\$ 371 milhões)

Aquisição da Sonda Hunter Queen

Primeira fase da campanha de revitalização
do Campo de Frade

 **40,9 mil barris de óleo por dia**

 **US\$ 6 bilhões**

 **630**

2023

Aquisição do Campo de Albacora Leste

Incorporação do Grupo Dommo com a aquisição
da totalidade do Campo de Tubarão Martelo

Venda da participação detida no Campo de Manati

Segunda fase da campanha de revitalização
do Campo de Frade

Instalação dos comitês de Remuneração
e Sustentabilidade

Aprovação do novo Plano de Opção de Compra
de Ações

 **88,0 mil barris de óleo por dia**

 **US\$ 7 bilhões**


 **744**

2024

Aquisição de 40% do Campo de Peregrino

Reconhecimento do direito de exploração
de 100% do Projeto Wahoo

Aquisição do PLSV Genesis I

 **84,0 mil barris de óleo por dia**

 **US\$ 6,6 bilhões**

 **810**

2025

NOSSA JORNADA DE CRESCIMENTO COMPLETA 10 ANOS

Início da comercialização de gás natural

Obtenção da licença ambiental de perfuração
para o Projeto Wahoo

Assinatura de contratos para aquisição de 60%
e operação do Campo de Peregrino

 **114,4 mil barris de óleo por dia**

 **US\$ 6,8 bilhões**

 **828**

Nota: Informações numéricas de 31/01/2025

 Produção

 Valor de mercado

 Colaboradores

* Câmbio de conversão: US\$ 5,39



PRIO
10 ANOS

**MUITO+
QUE ÓLEO
É GÁS**

Foco estratégico

Ao longo de quase uma década de trajetória, a PRIO consolidou sua estratégia de atuação focada exclusivamente na revitalização de campos maduros: por meio de aquisições estratégicas (M&A), associadas à adoção de práticas inovadoras de desenvolvimento orgânico, temos ampliado de forma consistente a confiabilidade, integridade e eficiência operacional de nossos ativos, além de elevar significativamente nossa produção de óleo e gás. Em 2015, produzíamos 5 mil barris de óleo por dia e, no fim do 2024, a Companhia registrou a marca de 106 mil barris diários.

Em 2024, um dos marcos relevantes em nossa agenda de crescimento inorgânico foi a conclusão da aquisição de 40% de participação no Campo de Peregrino. Essa transação estratégica adicionou aproximadamente 38 mil barris de óleo por dia à produção total da Companhia, reforçando nossa posição como operador de referência na revitalização de ativos maduros e ampliando significativamente nossa base de produção com ativos de alta sinergia operacional.

Todos os ativos adquiridos pela PRIO nesses dez anos passaram por campanhas de e/ou iniciativas voltadas à melhoria na eficiência operacional, resultando em expressivos ganhos tanto para a Companhia quanto para a sociedade. Somente no campo de Frade, por exemplo, a estratégia de conectar diferentes campos e as campanhas de revitalização viabilizaram a extensão da vida útil do campo — com reservas certificadas — até 2052, ou seja, quase 20 anos.

A redução contínua do *lifting cost* (custo de extração) tem sido outro pilar bem-sucedido da nossa estratégia que, entre 2015 e 2024, registrou uma diminuição média de 74%, passando de US\$ 35,6 em 2015 para US\$ 9. Esse ganho contínuo de eficiência operacional tem sido determinante para a PRIO, ao mitigar os impactos da volatilidade do Brent sobre nossos resultados e reforçar a competitividade do nosso negócio no longo prazo.

Valorizando o engajamento e o *know-how* das pessoas do nosso time, a gestão promove a evolução estratégica do Jeito PRIO de fazer as coisas, com a implementação gradual e



transversal do PRIO Way, um programa cujo objetivo é consolidar a cultura da Companhia em um sistema estruturado, com foco na inovação e na melhoria contínua de práticas, processos e entregas para alcançar a máxima eficiência e alavancar a sustentabilidade do negócio.

Para que acompanhem o nosso ritmo de crescimento, o PRIO Way impulsiona o time de colaboradores, fazendo com que cada pessoa busque alta *performance* em um ambiente desafiador e estimulante, que se norteia pelas seguintes diretrizes:

Diretrizes do PRIO Way

SEGURANÇA

Encontrar sempre a melhor forma de executar as operações com segurança.

CONFORMIDADE

Cumprir leis, regulamentos, normas e diretrizes éticas aplicáveis.

DISCIPLINA

Manter o foco e persistir nos objetivos.

EFICIÊNCIA E TECNOLOGIA

Otimizar processos e recursos com o melhor uso da tecnologia e o menor custo possível.

ADAPTABILIDADE

Estar sempre pronto para ajustes de rota alinhados à estratégia.

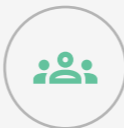
EXCELÊNCIA

Alcançar resultados superando expectativas e desafiar convenções com pensamento disruptivo.

Como forma de apoiar e traduzir em comportamentos e práticas esperadas de cada um de nossos colaboradores, o PRIO Way também se desdobra em propósitos para cada um dos pilares do programa:



Saiba mais no capítulo **PRIO com "P" de pessoas.**



PESSOAS

Desenvolver e impulsionar as pessoas para alcancem alta *performance*.



DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÃO

Potencializar a produção, aumentando o fator de recuperação dos campos e viabilizando novas oportunidades de crescimento sustentável.



PRODUÇÃO

Executar os processos da cadeia produtiva de óleo e gás de forma segura, eficiente e sustentável.



MANUTENÇÃO

Prover equipamentos e sistemas disponíveis e confiáveis, garantindo a extensão da vida útil dos ativos.



SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA

Fornecer recursos de forma eficiente, por meio de uma cadeia de suprimentos ética, responsável e otimizada.



SEGURANÇA

Guiar e fortalecer os processos, garantindo a segurança das pessoas, a integridade dos campos e ativos, e contribuindo para as comunidades e o meio ambiente.

Modelo de negócios PRIO

Atividades do negócio

Adquirir, desenvolver e revitalizar campos maduros
Foco no aumento da produção

Extrair e processar hidrocarbonetos
Operar com sinergia e práticas sustentáveis

Alocar investimentos em ativos estratégicos
Viabilizar crescimento e ampliação da produção

Transportar e comercializar a produção
Otimizar a logística e a geração de receita

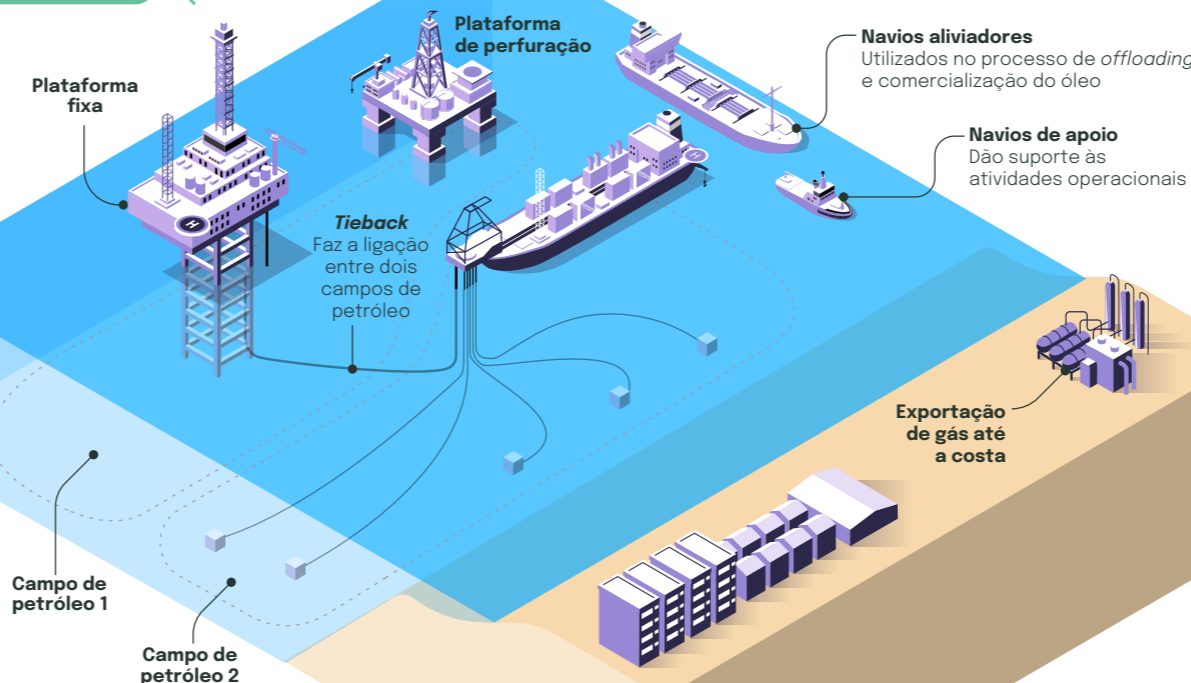
Gerenciar reservatórios e explorar novas reservas
Prolongar a vida útil dos ativos

Implementar soluções que reduzam custos e maximizem retornos
Criar *clusters* de produção via *tieback*

Pilares da cultura

Produtos e serviços

- ▶ Produção e comercialização de petróleo bruto
- ▶ Gestão e operação de ativos *offshore*
- ▶ Revitalização de campos maduros
- ▶ Produção e comercialização de gás natural



Governança

Estratégia e alocação de recursos

Desempenho

Perspectivas

Riscos e oportunidades

Insumos

Capital financeiro

- ▶ Receita líquida: **US\$ 2,4 bilhões**
- ▶ Ebitda ajustado: **US\$ 1,6 bilhão**
- ▶ Financiamentos para projetos

Capital manufaturado

- ▶ **5 campos** operados
- ▶ **1 campo** não operado
- ▶ **9 unidades** de produção e perfuração: 4 FPSOs, 4 sondas fixas e 1 sonda móvel
- ▶ Cerca de **688 milhões** de barris (MMbbl) em reservas provadas (1P)

Capital intelectual

- ▶ Modelo de gestão focado em **eficiência e inovação**
- ▶ Experiência para a operação de *tiebacks*
- ▶ Área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)

Capital humano

- ▶ Equipe de **810** pessoas especializadas
- ▶ Programas de **saúde, bem-estar e segurança ocupacional**

Capital social e de relacionamento

- ▶ Acionistas, investidores, reguladores e governo
- ▶ Parcerias estratégicas com fornecedores e instituições do setor
- ▶ Investimento de **R\$ 100 milhões** em projetos sociais e culturais
- ▶ Atuação em **11 municípios** por meio do Projeto de Educação Ambiental (PEA)
- ▶ Mais de **70 projetos** viabilizados por meio do TAC Frade

Capital natural

- ▶ Água do mar para injeção em poços
- ▶ Energia e combustíveis fósseis para abastecimento de plataformas
- ▶ Reservas de hidrocarbonetos como matéria-prima

Impactos

Capital financeiro

- ✓ Pagamento de **royalties e tributos**
- ✓ Histórico de redução do custo operacional
- ✗ Exposição ao preço do petróleo e do câmbio
- ✗ Risco de atrasos em licenças e autorizações ambientais

Capital manufaturado

- ✓ **Expansão da infraestrutura**
- ✓ Extensão da vida útil dos campos
- ✗ Alto custo de manutenção e modernização contínua de equipamentos

Capital intelectual

- ✓ **Pioneiros no Brasil** na recuperação de campos maduros
- ✓ **Maximização da eficiência** operacional e otimização da produção por meio de tecnologia
- ✗ Alto custo de novas tecnologias

Capital humano

- ✓ **Geração de empregos**
- ✓ Formação de **mão de obra qualificada**
- ✓ **Redução de acidentes** por meio de treinamentos em segurança
- ✓ **Valorização da saúde** e do bem-estar do colaborador
- ✗ Alta exposição ao risco em atividades *offshore*, exigindo protocolos rigorosos

Capital social e de relacionamento

- ✓ **Desenvolvimento** de comunidades por meio de projetos sociais e ambientais
- ✓ **Fortalecimento da confiança** de *stakeholders* por meio de uma governança robusta
- ✗ Interferências em áreas de pesca

Capital natural

- ✓ Histórico de **reduções de emissões de CO₂** e por barril produzido
- ✓ **Monitoramento ambiental** contínuo
- ✓ **Redução de impactos ambientais** por meio de projetos ambientais
- ✗ Exploração de recursos naturais finitos

Gestão de sustentabilidade

Na PRIO, nossa gestão de sustentabilidade está comprometida com a redução dos impactos gerados pela operação dos negócios, adotando soluções cada vez mais inovadoras e eficientes para a mitigação de riscos e a preservação da vida e do meio ambiente. Em sintonia com nossa cultura criativa e disruptiva, nosso objetivo prioritário é liderar a transformação da indústria de óleo e gás no Brasil e no mundo, promovendo nossas atividades de forma responsável e gerando valor compartilhado com a sociedade.

Temos orgulho de pertencer e colaborar para o desenvolvimento de um negócio intrinsecamente sustentável. Nossas operações são integralmente dedicadas à revitalização e ao desenvolvimento de campos maduros, o que permite postergar — e, em muitos casos, evitar — a exploração de novas fronteiras e concessões: campos com esse perfil extrativo já foram explorados anteriormente e contam com uma infraestrutura estabelecida, o que evita a construção de novos FPSOs (*Floating Production Storage and Offloading*) e tem o potencial de reduzir as emissões de carbono ao longo de toda a cadeia produtiva do setor.

Anuário
Integridade ESG 2024

Entre as 100 empresas brasileiras mais comprometidas com práticas de sustentabilidade

Ao investir continuamente em tecnologia e soluções mais modernas e eficientes, a PRIO prolonga por décadas a vida útil de seus ativos de extração de óleo e gás (saiba mais no capítulo **Maximização da eficiência**), promovendo o uso mais eficiente de recursos naturais e incentivando a preservação de empregos, em especial no setor de extração. Como resultado desse conjunto de iniciativas em sustentabilidade, a PRIO foi reconhecida na 2ª edição do *ranking* Integridade ESG (FGV e Insight Comunicação), ocupando a 59ª posição entre as 100 empresas avaliadas.





Em 2024, com o objetivo de aprofundar e consolidar nossa Agenda ESG, foi estruturado o início da atuação do Comitê de Sustentabilidade, cuja íntegra do Regimento Interno pode ser [acessada aqui](#). Além de assessorar o Conselho de Administração no debate e na definição das estratégias ESG, o Comitê é responsável por manter nossa estratégia e as iniciativas adotadas nas dimensões ambiental, social e governança corporativa alinhadas ao triplo compromisso da PRIO:



ÉTICO

Gestão baseada em integridade, responsabilidade e transparência



AMBIENTAL

Responsabilidade e eficiência para diminuir as emissões de carbono



SOCIAL

Além de incentivo a projetos culturais, a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores são prioritários

Total de investimentos ESG

Programas da PRIO na dimensão ambiental

US\$ 19 milhões
em 2024

Programas da PRIO na dimensão social

US\$ 18,5 milhões*
de 2015 a 2024

* Incluem recursos próprios, incentivados e obrigatórios por condicionantes de licenciamento



Saiba mais sobre os programas e ações da PRIO em ESG nos capítulos de [Responsabilidade ambiental](#), [Compromisso social](#) e [Governança corporativa](#).

Materialidade

Como método de consulta para identificação dos impactos, no atual processo de materialidade da PRIO, utilizamos entrevistas individuais com diversos segmentos de *stakeholders* estratégicos — entre eles, acionistas e investidores, trabalhadores próprios e parceiros de negócios. Na etapa de priorização dos temas materiais, aplicamos o critério de relevância para as partes interessadas ainda sem diferenciar a dimensão financeira nessa análise. Concluídos em 2022, o processo e a definição dos temas materiais passaram pela análise e aprovação das principais lideranças da PRIO, de acordo com as seguintes etapas: análise, aprovação e comentários de *feedback* para melhorias contínuas. **GRI 2-14**

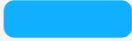




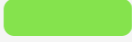
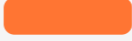


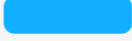



Na reavaliação dos temas materiais realizada em 2024, o tema de Gestão de Riscos e Controle de Acidentes foi integrado a Condições de Saúde e Segurança, sendo este prioritário para as lideranças da Companhia no que se refere tanto à preservação da vida das pessoas — sejam de colaboradores ou de moradores localizados nas nossas áreas de influência — quanto à responsabilidade ambiental.




Para 2025, a PRIO está em um processo de revisão de sua matriz de materialidade, envolvendo a participação das lideranças e uma gama diversificada de *stakeholders*, focando na avaliação da probabilidade e magnitude dos riscos, bem como na responsabilidade e reversibilidade dos impactos socioambientais.

Com o objetivo de incorporar as melhores práticas de ESG às atividades diárias do negócio, nossa atuação está embasada em 13 temas materiais, que norteiam e integram os investimentos (obrigatórios e voluntários) e os projetos adotados pela Companhia nas dimensões ambiental, social e de governança. A seguir, apresentamos a relação dos temas materiais nas três dimensões ESG (Ambiental, Social e Governança), classificados por grau de relevância. **GRI 3-1**



Temas materiais GRI 3-2

	Mudanças Climáticas: Mitigação e Adaptação
	Gestão de Resíduos, Efluentes e Prevenção da Poluição
	Proteção da Biodiversidade
	Sistema de Gestão Ambiental
	Condições de Saúde e Segurança
	Relacionamento com a Comunidade
	Não Discriminação e Diversidade
	Direitos Humanos e Livre Associação
	Gestão de Carreiras e Promoção de Empregabilidade
	Prevenção da Corrupção e de Práticas Anticoncorrenciais
	Diretoria e Remuneração Executiva
	Acionistas
	Auditoria e Controles Internos

-  Prioritário
-  Muito importante
-  Importante



Conheça a gestão dos nossos temas materiais no **Caderno de Indicadores**.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL



Sistema de Gestão Ambiental

SASB EM-EP-160a.1

Com o objetivo de prevenir, mitigar e/ou compensar todo e qualquer tipo de impacto resultante da operação de nossos ativos, dispomos do Sistema Integrado de Gestão de Ativos (Siga). Fundamentada nas melhores práticas ambientais, essa ferramenta nos dá suporte na definição de estratégias gerenciais ambientais, orientadas pelo Comitê de Sustentabilidade, que assessoram o Conselho de Administração na temática ESG, e implementadas pela Coordenação de Meio Ambiente. Somando recursos obrigatórios de condicionantes para a concessão e/ou renovação de licenças aos programas que vão além dessa conformidade legal, em 2024, a PRIO investiu um total de aproximadamente US\$ 19 milhões em ações de preservação ambiental na região geográfica da Bacia de Campos (RJ). Na PRIO, as responsabilidades e atribuições no monitoramento dos riscos e dos impactos ambientais são compartilhadas entre as lideranças e o time de colaboradores, visando assegurar a qualidade do gerenciamento, a gestão de riscos e o endereçamento das eventuais não conformidades ambientais.

Nas atividades diárias da gestão ambiental, o Siga se desdobra em procedimentos internos que têm métricas próprias para o acompanhamento e a mensuração dos resultados de cada projeto implementado. O engajamento nas áreas de influência dos nossos ativos também é parte integrante de nosso processo de gestão ambiental: em visitas periódicas às comunidades, coletamos *feedbacks* que são utilizados para desenvolver ações estruturantes, que atendam às necessidades e às expectativas dos moradores.



Saiba mais e acesse a série Pegada PRIO no capítulo **Dimensão socioambiental**.

No capítulo **Caderno de Indicadores** estão publicados os indicadores técnicos e quantitativos referentes à gestão ambiental na PRIO.

Combate às mudanças climáticas

GRI 11.2.4

As mudanças climáticas são uma realidade, e a transição energética, uma necessidade. Por essa razão, de forma voluntária e proativa, na PRIO, nosso principal compromisso ambiental é a busca contínua por soluções que suportem a redução das taxas de emissões diretas das operações. Temos investido de modo sistemático e estruturado para aprimorar os mecanismos de controle e mitigação de nossa pegada de carbono e a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Estamos sempre em busca de soluções inovadoras que aumentem a eficiência operacional e, simultaneamente, contribuam para a redução de emissões. Um exemplo dessa abordagem é o investimento na construção de interligações submarinas (*subsea tiebacks*), que permitem concentrar a produção em um número menor de unidades, reduzindo significativamente a pegada de carbono da operação. Além disso, utilizamos turbinas a gás para geração de energia a bordo, minimizando o gás excedente de *flare*.

A aquisição de novos ativos e o modelo operacional da PRIO são planejados para **maximizar a eficiência e diminuir o risco operacional**, incluindo o risco do carbono





Desde 2021, aderimos ao CDP, um programa sem fins lucrativos que auxilia empresas a divulgarem seu desempenho ambiental com mais transparência nos dados sobre a redução das emissões. Na segunda avaliação pela iniciativa, alcançamos a nota B, o que demonstra que nossa gestão possui ações coordenadas para gestão climática.

Nossas emissões são inventariadas anualmente desde 2021, seguindo a metodologia do programa brasileiro do *GHG Protocol*, estruturado pelo FGVces e WRI (*World Resources Institute*) e acreditadas com o Selo Ouro, que atesta que o inventário corporativo alcançou o mais alto nível de qualificação. Para assegurar a confiabilidade dos dados, os inventários são auditados e certificados pela KPMG, uma das mais reconhecidas empresas globais na área de auditoria, e disponibilizados para acesso na plataforma Registro Público de Emissões.

Em 2024, seguimos avançando na implementação de um *software* unificado, automatizado e integrado com os ativos, que possibilita o monitoramento e controle contínuo das nossas emissões. Adicionalmente, continuamos com o trabalho de análise de riscos climáticos em linha com as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*) e com análise de cenários reconhecidos pelo IPCC (em português, Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), que nos permitirá ter informações cada vez mais assertivas sobre os impactos das mudanças climáticas em nossos negócios e operações.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES

GRI 305-5

kgCO₂e/boe

Redução acumulada de 20%



O ano de 2024, mesmo mantendo os custos operacionais (Opex) otimizados, foi marcado por desafios que reduziram nosso volume de produção e, consequentemente, elevaram o nível de emissão relativa das operações. No *cluster* Polvo e Tubarão, a produção anual foi impactada devido à parada temporária de três poços, que tiveram problema na Bomba Centrífuga Submersa (BCS) e ficaram aguardando a anuência do IBAMA para *workover*; o primeiro poço a obter autorização para *workover* foi o TBMT-8H, que recebeu anuência em agosto e retomou produção em setembro de 2024, enquanto os outros dois poços, TBMT-10H e TBMT-4H, receberam autorização do IBAMA posteriormente em 2025. Já em Albacora Leste, podemos citar a parada programada de 13 dias e a falha no compressor de gás como os maiores ofensores da produção do campo.

No último trimestre do ano, para aumentar a eficiência do FPSO Forte, foram instalados duas turbinas e um compressor. No Campo de Frade, foi realizada a manutenção programada da torre de amina e houve necessidade de uma parada de cinco dias para executar um reparo na linha de *offtake*. Com relação a Wahoo, nosso principal projeto de crescimento orgânico, continuamos na busca pela obtenção das licenças necessárias para o desenvolvimento do campo. Apesar desse cenário, é importante destacar que conseguimos uma redução acumulada de aproximadamente 20% nas emissões relativas de CO₂ desde 2021. Dessa forma, seguimos confiantes de que seremos capazes de retomar o rumo da maximização da eficiência operacional e de nosso protagonismo no combate às mudanças climáticas.



Saiba mais sobre estratégias e resultados na mitigação de emissões no [Caderno de Indicadores](#).

Em 2024, pela primeira vez desde o início do monitoramento, a PRIO registrou um aumento nas emissões relativas, justificado pelas circunstâncias explicitadas no *box* anterior. Mesmo diante desse cenário, reafirmamos nosso compromisso na busca da redução de emissões de GEE e no enfrentamento às mudanças climáticas. Seguimos investindo na melhoria do desempenho operacional e na obtenção de ganhos de eficiência, com foco na redução de nossa pegada de carbono. Para isso, implementamos um plano de ação com visão estratégica de curto, médio e longo prazos voltado à descarbonização progressiva das nossas operações:

Estratégias PRIO de Combate às Mudanças Climáticas TCFD 2.A

CURTO PRAZO (0-1 ANO)

- Identificar riscos e oportunidades associadas ao clima.
- Implementar sinergias operacionais, que, por meio de ganhos de eficiência, sejam capazes de reduzir as emissões associadas à produção.

MÉDIO PRAZO (1-3 ANOS)

- Estimar um preço interno de carbono e estudar como ele se relaciona com uma possível carteira de projetos capazes de mitigar as emissões.

LONGO PRAZO (3-10 ANOS)

- Avaliar e implementar, quando aplicável, medidas para mitigar riscos climáticos e custos de adaptação, considerando cenários climáticos reconhecidos e, em especial, oportunidades de pesquisa em captura de carbono e outras técnicas eficazes contra emissões.

Nosso comprometimento em ser vanguarda no combate às mudanças climáticas nos leva a gerenciar riscos na área, analisando constantemente os fatores que podem afetar nossos negócios, situação financeira e/ou os resultados das nossas operações. Por isso, alinhada à Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, dispomos também de uma estratégia TCFD que avalia os riscos e oportunidades relacionados ao clima em uma perspectiva de médio e longo prazos.



Gestão de **resíduos, água e efluentes**

GRI 303-1, 303-2

As atividades operacionais realizadas nos ativos da PRIO não causam estresse hídrico. A água consumida pelas equipes *offshore* é adquirida em galões próprios para uso humano. Já a água utilizada nas operações é captada diretamente do mar ou reaproveitada da produção dos poços, após a separação do óleo.

Antes de ser devolvida ao oceano, essa água recebe tratamento específico de acordo com sua origem e características, garantindo que esteja dentro dos parâmetros exigidos. Esse processo segue rigorosamente as normas estabelecidas pela Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL) e pelas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Além disso, a qualidade da água ao redor das nossas unidades é monitorada continuamente, como parte do programa de monitoramento ambiental exigido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Os resultados disponíveis não indicam impactos

significativos decorrentes das nossas atividades operacionais.

Os descartes no mar são constantemente acompanhados, tanto em termos de volume diário quanto de conformidade com os parâmetros permitidos. Esse monitoramento é realizado de forma detalhada, abrangendo os quatro tipos de efluentes.

Com rigor técnico e compromisso ambiental, **asseguramos que as operações offshore não gerem estresse hídrico**, tratando e monitorando a água utilizada conforme normas internacionais e nacionais



Efluentes produzidos

ÁGUA DE RESFRIAMENTO

Descartada da mesma forma em que foi captada, apenas com a medição da temperatura para verificar se está de acordo com a Resolução CONAMA 357/2005.

EFLUENTE SANITÁRIO

(uso de descargas, pias e chuveiros)

Tratado em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e descartado conforme os parâmetros estipulados pela Resolução Conama 430/2011.

EFLUENTE OLEOSO

É a água da chuva que entra em contato com os equipamentos durante as operações. Esse efluente é direcionado para unidades separadoras de água e óleo, tratadores desenvolvidos para garantir a remoção do óleo presente. O descarte é realizado conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução MARPOL, atendendo também às exigências da Marinha do Brasil.

O sistema de descarte conta com monitoramento contínuo e automático, que permite a interrupção imediata em caso de qualquer não conformidade. Quando necessário, e sempre com o objetivo de garantir o melhor tratamento possível, parte desse efluente pode ser encaminhada ao solo e tratada com o mesmo rigor aplicado aos resíduos sólidos. Nesses casos, o material é enviado para estações de tratamento adequadas e licenciadas, garantindo seu correto manejo ambiental.

ÁGUA PRODUZIDA

É a água que vem junto com o petróleo extraído, sendo readequada em equipamentos como tratadores eletrostáticos, hidrociclones e flo-tadores e descartada conforme a Resolução Conama 393/2007. A água produzida é avaliada diariamente, a partir de quatro amostras que são levadas para laboratórios em terra. Além disso, também é avaliada todos os dias no próprio laboratório das unidades marítimas, onde podem ser identificados imediatamente quaisquer desvios. Em caso de tendência de piora da qualidade do efluente, o descarte no mar pode ser interrompido e levado para os tanques da embarcação, até que a situação se normalize.

No que se refere à **Gestão de Resíduos**, atendemos a todas as normas aplicáveis, inclusive, as metas de geração e destinação de acordo com as diretrizes da Nota Técnica CGPEG / Dilic / Ibama 01/11. Os resíduos gerados a bordo das embarcações e nas unidades marítimas são monitorados e controlados e seguem por uma cadeia de rastreabilidade até a destinação final. Todas as empresas envolvidas no gerenciamento de resíduos são auditadas periodicamente e seguem requisitos dos órgãos ambientais competentes. Desde 2023, porém, a PRIO decidiu proativamente ir além da conformidade legal, com a implementação do programa Aterro Zero, que praticamente zerou o volume quantitativo de resíduos que enviamos para aterro sanitário. Além disso, 99% de todo resíduo gerado retorna para a cadeia produtiva, sendo reaproveitado de alguma forma.



O descarte conta com monitoramento contínuo que permite suspensão imediata em caso de qualquer não conformidade

Proteção da biodiversidade

Com todos os nossos ativos localizados na Bacia de Campos (RJ), temos contribuído para a preservação da natureza e a proteção da biodiversidade naquela região geográfica, atendendo às condicionantes para a concessão e/ou renovação de licenças e indo além da conformidade legal com projetos voluntários.

No fim do ano, teve início uma etapa de capacitação de mais de 60 moradores (pescadores) das comunidades costeiras da Bacia de Campos (RJ) para prepará-los para atuar em eventuais emergências envolvendo derramamento de óleo. Além do treinamento técnico, os moradores da região também são capacitados para prestar os primeiros socorros aos animais que tenham sido atingidos por óleo. Esse projeto é realizado em conjunto com outras operadoras e com a parceira VAST e contemplou, em 2024, os municípios de Campos dos Goytacazes e Quissamã.

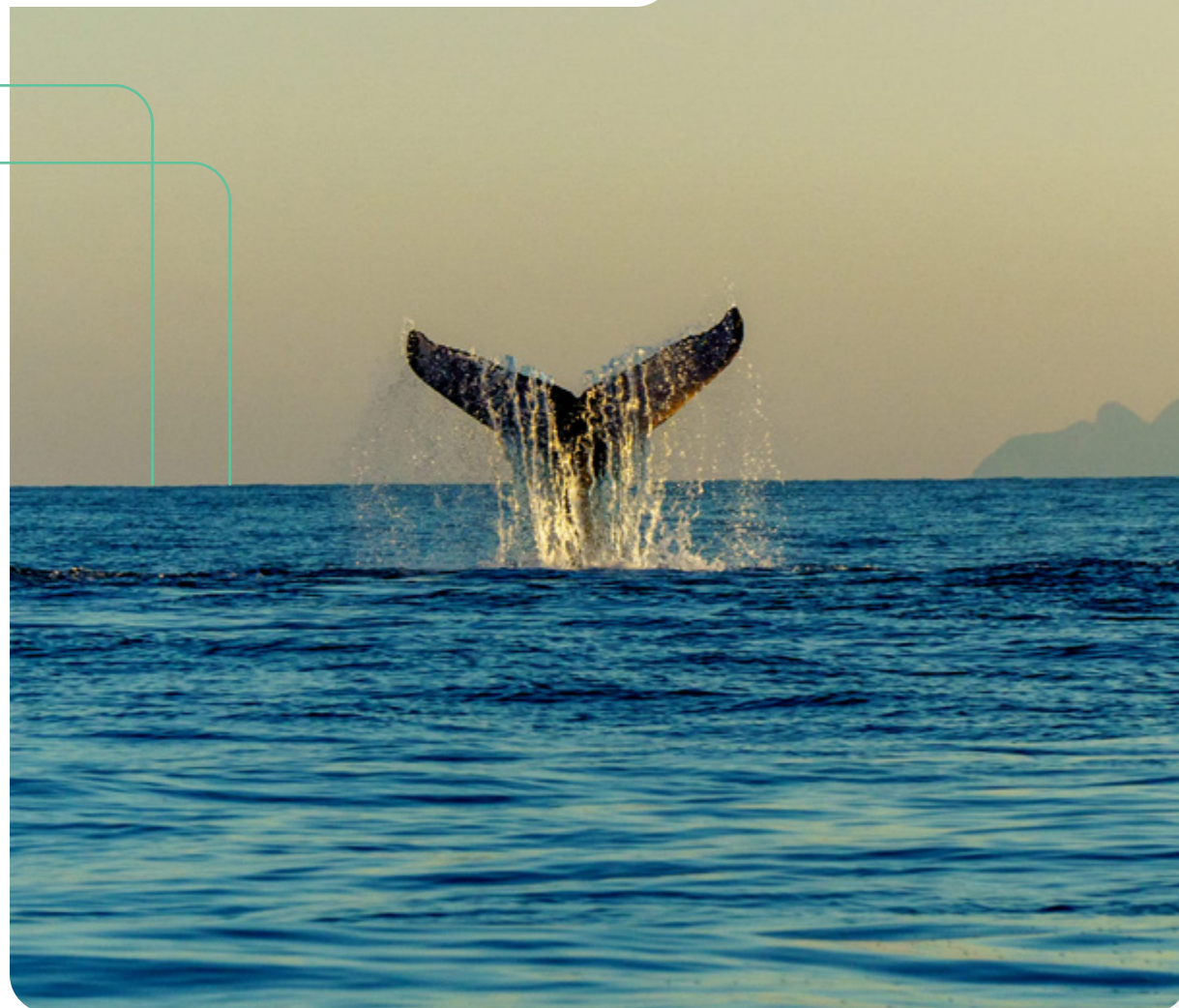


mar atento

Em 2024, nosso destaque em proteção aos ecossistemas marinho e costeiro foi a

adesão voluntária ao projeto Mar Atento.

Dependendo do estágio de cada campo — pré-licença, perfuração ou produção —, diferentes projetos de atendimento às condicionantes são implementados pela PRIO como forma de proteger a biodiversidade local, entre eles:



PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL – PMA

Monitora o estado atual do meio ambiente em uma determinada área ou região. É um projeto muito importante do licenciamento que avalia as condições no início da atividade de perfuração e segue monitorando o meio ambiente e seus recursos ao longo dessa operação.

PROJETO DE MONITORAMENTO DE IMPACTOS DE PLATAFORMAS E EMBARCAÇÕES SOBRE A AVIFAUNA – PMAVE

Orienta a forma de registro de avistagens envolvendo aves debilitadas, feridas, bem como aglomerações de avifauna nas estruturas das unidades marítimas. Descreve também os procedimentos para captura, coleta, transporte ou manejo de aves, assegurando o bem-estar dos animais e a segurança da equipe e da operação.

PROJETO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS – PPCEX

O objetivo é apresentar as estratégias e respectivas metodologias das ações de prevenção à introdução e de detecção precoce de espécies exóticas incrustantes, com ênfase no coral-sol.

PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA – PPAF

Abrange ações de resposta em casos de acidentes com vazamento de óleo, no contexto da fauna silvestre, junto à atividade de perfuração marítima nos ativos.

PROJETO DE MONITORAMENTO DA BIOTA MARINHA – PMBM

O objetivo é monitorar a ocorrência da fauna marinha (tartarugas, aves, mamíferos marinhos e peixes) e o efeito atrativo que Unidades Marítimas possam causar sobre eles.

A PRIO investe também em ações ambientais socioeducativas, que são descritas a seguir no capítulo **Dimensão socioambiental** que inclui, entre outros, nossos projetos do **TAC Frade** e o **PEA Rede de Observação**.

Dimensão socioambiental

É sempre com muita disposição transformadora que nós, da PRIO, investimos nas dimensões social e ambiental de nossa Agenda ESG. Nossas ações de engajamento comunitário são focadas em transformar vidas e fazer a diferença para a sociedade. E, avaliando os resultados que temos alcançado com nossas iniciativas socioambientais, nos sentimos cada vez mais engajados e impulsionados a seguir nessa direção.

Desde o início da operação de nosso primeiro campo, em 2015, temos construído uma relação de confiança, transparência e reciprocidade com os moradores das comunidades de nossa área de influência, mantendo abertos e de fácil acesso os canais de diálogo.

O ecossistema de impacto implementado pela PRIO para a realização de ações sociais em esporte, cultura e educação está apresentado em **Compromisso social**.

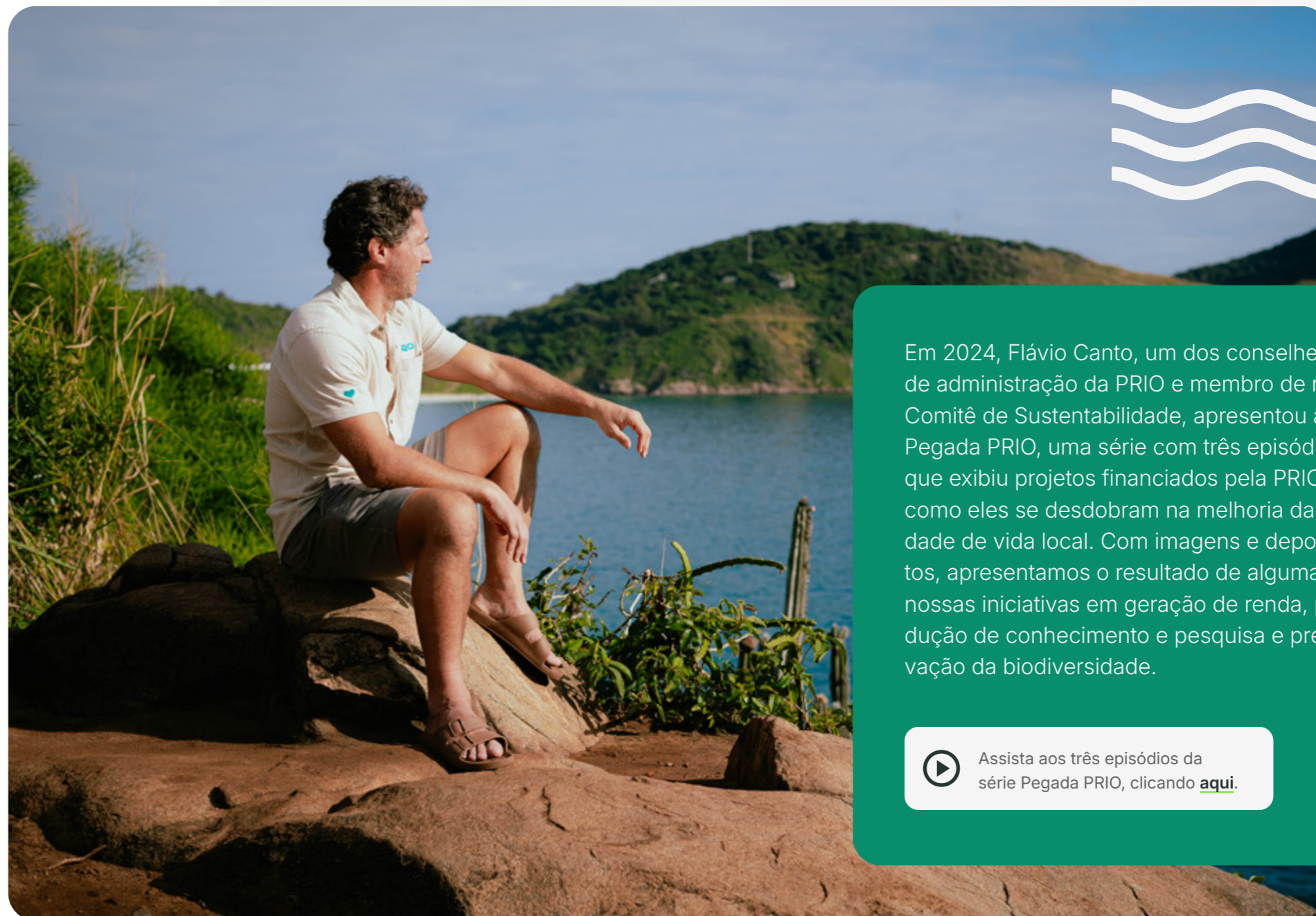
Ao nos relacionarmos com as pessoas, o alvo é sempre respeitar e valorizar seus modos de vida e preservar a integridade de seus territórios para assegurar a continuidade e o aprimoramento das atividades econômicas tradicionais. Dois dos pilares da construção desse sólido relacionamento entre a PRIO e as comunidades são os Projetos de Comunicação Social (PCS) e Projeto de Educação Ambiental (PEA), implementados na área de influência dos nossos ativos operacionais.



Embora sejam ações condicionantes dos licenciamentos, esses projetos têm realmente servido como um importante instrumento de aprofundamento do conhecimento de necessidades e expectativas das pessoas das comunidades. Ao longo dos quase dez anos de atuação da PRIO, isso tem se revertido na estruturação de ações mais específicas e bem-sucedidas, criando laços com as pessoas e incentivando o desenvolvimento local. No PCS são divulgados nossos canais de comunicação direta com a sociedade por meio do: 0800 7188800 e do *e-mail*:

falecomprio@prio3.com.br

Ao integrar as iniciativas obrigatórias e as voluntárias, nossa diretriz na dimensão socioambiental é potencializar os impactos positivos das ações de promoção do desenvolvimento socioeconômico e de educação para a preservação do meio ambiente. Nessa visão integrada e potencializadora, devem ser destacados os projetos do TAC Frade e o Projeto de Educação Ambiental — PEA Rede de Observação. Por exemplo, os participantes do PEA foram capacitados pela PRIO para conseguirem ter acesso aos recursos do TAC Frade por meio de chamadas de projetos. Além disso, alguns moradores dessas comunidades passaram a trabalhar no PEA, passando a serem reconhecidos como educadores ambientais. Os dois projetos são descritos a seguir nos capítulos referentes ao [TAC Frade](#) e ao [PEA Rede de Observação](#).



Em 2024, Flávio Canto, um dos conselheiros de administração da PRIO e membro de nosso Comitê de Sustentabilidade, apresentou a Pegada PRIO, uma série com três episódios que exibiu projetos financiados pela PRIO e como eles se desdobram na melhoria da qualidade de vida local. Com imagens e depoimentos, apresentamos o resultado de algumas de nossas iniciativas em geração de renda, produção de conhecimento e pesquisa e preservação da biodiversidade.



Assista aos três episódios da série Pegada PRIO, clicando [aqui](#).

PEA Rede de Observação

O Projeto de Educação Ambiental (PEA) é uma das medidas condicionantes do licenciamento ambiental da PRIO conduzidas pelo Ibama. Porém, como somos ousados e dispostos a investir na construção de um legado de desenvolvimento socioeconômico local, ampliamos o escopo dessa iniciativa, transformando-a no PEA Rede de Observação, que tem como principais objetivos identificar e monitorar impactos ambientais e promover a participação qualificada de grupos sociais vulneráveis na gestão ambiental pública.

A partir de um processo de acompanhamento técnico, pedagógico e administrativo, são feitos o monitoramento e a avaliação contínua de eventuais conflitos vivenciados pelas comunidades nos municípios da área de influência da PRIO, que estejam relacionados à cadeia produtiva de óleo e gás.

Com base em três eixos metodológicos — Formação e Pesquisa, Comunicação Popular e Teatro do Oprimido — as atividades realizadas no Rede Observação instigam reflexões e promovem um ambiente educativo favorável ao compartilhamento de conhecimentos e ao protagonismo:



EIXO DE FORMAÇÃO E PESQUISA

O objetivo é promover a organização comunitária e a discussão pública, contribuindo para a produção de estratégias de articulação e de intervenção na gestão ambiental pública. No que se refere à pesquisa, estamos produzindo um mapa onde estão sendo identificados os conflitos territoriais que impactam as comunidades tradicionais prioritárias de nossa ação educativa.



EIXO DE COMUNICAÇÃO POPULAR

Usando técnicas como redação, fotografia e produção audiovisual estimulamos que as pessoas exponham suas ideias, seu cotidiano e história de vida, como criar espaços de valorização da cultura e da identidade e fomentar a participação qualificada desses grupos de maneira mais autônoma.



EIXO DE TEATRO DO OPRIMIDO (TO)

Propondo cenas teatrais baseadas em situações reais de injustiça social, os exercícios de TO estimulam a investigação e a compreensão de estruturas sociais, buscando o planejamento de ações de organização social para o enfrentamento de conflitos. O objetivo é desenvolver a autonomia das pessoas e fortalecer a reflexão crítica sobre a realidade.



Para conhecer mais sobre o
Rede de Observação, clique [aqui](#).



180

pessoas diretamente
envolvidas com o projeto

Todos os ativos operacionais da PRIO estão situados na Bacia de Campos (RJ) e, nessa região, nossa Rede de Observação já dispõe de 11 observatórios socioambientais nas cidades de: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itapemirim, Macaé, Presidente Kennedy, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Participam diretamente das atividades do Rede de Observação pescadores(as) artesanais, marisqueiras, catadores(as) de guaiamum, quilombolas e agricultores(as) familiares. Em 2024, foram 180 pessoas diretamente envolvidas com o projeto e uma equipe de aproximadamente 30 pessoas.

Entre as ações adotadas em 2024 está o Programa de Aceleração Escolar, que passou a ser oferecido pela PRIO a jovens e adultos participantes do Rede de Observação, com aulas de reforço escolar em português, matemática e habilidades socioemocionais.

O ecossistema de impacto implementado pela PRIO para a realização de ações sociais em esporte, cultura e educação está apresentado a seguir em **Compromisso social**.

TAC Frade

Assinado com um valor inicial de US\$ 17,6 milhões, o TAC Frade já ultrapassou um total de US\$ 24 milhões, tendo sido aproximadamente US\$ 3 milhões destinados em 2024 para dar suporte financeiro a projetos socioambientais com o objetivo de conservar a biodiversidade no litoral, usar de forma sustentável os recursos pesqueiros, fortalecer a pesca artesanal e promover a educação ambiental. Na operacionalização do TAC Frade, a PRIO conta com o suporte do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), um mecanismo financeiro nacional privado, sem fins lucrativos.



US\$ 24 milhões
investidos por meio do TAC Frade



A PRIO diversifica projetos e metodologias para garantir que os **impactos social e ambiental positivos cheguem a quem mais precisa**

Um pouco do histórico do TAC Frade

TAC quer dizer Termo de Ajustamento de Conduta e o TAC Frade foi assinado em 2013 entre o Ministério Público e a Chevron Brasil, com a interveniência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em resposta aos vazamentos de óleo ocorridos em 2011 e 2012 no Campo de Frade, localizado na Bacia de Campos (RJ).

Desde 2015, a gestão financeira e operacional do TAC FRADE é do Funbio. A partir de 2019, quando adquiriu e passou a operar o Campo de Frade, a PRIO assumiu o investimento em um conjunto de projetos socioambientais, entre os quais se destacam: Conservação das Toninhas, Pesquisa Mariinha & Pesqueira, Apoio a UCs e Educação Ambiental, apresentados neste capítulo.



Em 2024, contando com o apoio do Funbio, a PRIO conseguiu viabilizar a implementação de uma proposta de pulverização dos recursos financeiros do TAC Frade. Um grupo de 16 pequenas associações e entidades comunitárias recebeu um curso de capacitação para a estruturação e apresentação de projetos socioambientais, alguns deles, inclusive, já participantes de outra iniciativa da PRIO, o PEA — Projeto de Educação Ambiental Rede de Observação.

Como resultado, parte dos recursos do TAC Frade passou a ser destinada à execução de pequenos projetos, cujo diagnóstico da necessidade foi feito diretamente por líderes comunitários, aproximando ainda mais os moradores dos municípios da Bacia de Campos dos impactos positivos de cada iniciativa. Com o compartilhamento mais pulverizado de recursos, cerca de 55 projetos estão em andamento, beneficiando diretamente os pescadores e as comunidades pesqueiras. Para nós, o sucesso dessa iniciativa é mais um marco em nossa jornada para impulsionar a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento socioeconômico das pessoas. Somos capazes de transformar vidas.

**55**

projetos em andamento, beneficiando diretamente os pescadores e as comunidades pesqueiras

O TAC Frade integra quatro grandes projetos para a proteção aos ecossistemas marinho e costeiro, que são apresentados a seguir:



PROJETO CONSERVAÇÃO DAS TONINHAS

Ações para a conservação das toninhas são urgentes, pois esse pequeno mamífero aquático, que é primo dos golfinhos, está classificado como “vulnerável” na [Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Mundial para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais \(IUCN\)](#) e também foi incluído na [Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção](#). A ameaça de extinção decorre de impactos ambientais, como a ingestão de plásticos, a poluição das águas por resíduos químicos e a redução das espécies de peixes e crustáceos dos quais a toninha se alimenta, além da captura incidental em redes de pesca. Por essa razão, o Projeto Conservação da Toninha apoia pesquisas sobre a ecologia do animal e monitora sua interação com as atividades pesqueiras.



Saiba mais sobre o projeto, seus subprojetos e principais resultados, [clique aqui](#).



PESQUISA MARINHA & PESQUEIRA

O Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira fomenta a geração e divulgação de conhecimento científico para incrementar a implementação de práticas sustentáveis na pesca extrativista, que é fonte de subsistência e emprego, em especial no estado do Rio de Janeiro.

Em 2024, foram investidos aproximadamente US\$ 847 mil no projeto e em seus subprojetos, que são complementares e geram resultados relevantes para a pesca e o ambiente marinho fluminense.



Para conhecer as principais ações e resultados do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira, [clique aqui](#).



APOIO A UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCS)

No Brasil, 18% da população vive na zona costeira onde se concentram 70% das atividades econômicas do país. No entanto, o litoral dispõe do menor grau de proteção ambiental entre todas as regiões brasileiras: menos de 4% da zona litorânea está protegida por alguma categoria de Unidade de Conservação (UC). Dessa forma, o objetivo do projeto é a estruturação de dez UCs litorâneas que viabilizem simultaneamente a conservação da natureza e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. As atividades incluem elaboração de plano de manejo, organização das equipes técnicas, fortalecimento da organização comunitária de pescadores artesanais ligados às UCs, sinalização e apoio à estrutura de visitação das unidades, além de monitoramento e fiscalização para a preservação da biodiversidade. O Apoio a Unidades de Conservação já recebeu investimentos de mais de US\$ 5 milhões, sendo US\$ 670 mil em 2024.



Para saber mais, [clique aqui.](#)



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Projeto de Educação Ambiental segue o TAC Frade ao adotar os princípios e orientações da Educação Ambiental Crítica, que considera que transformações significativas só ocorrem se houver mudanças individuais e coletivas, pois isso é o que amplia o potencial de transformação. Desenvolvido desde 2020, o programa tem como objetivo implementar ações que contribuam para o fortalecimento comunitário, a educação ambiental, a geração de renda e, como consequência, a melhoria da qualidade socioambiental local. Para atingir essa meta, até 2024, o Educação Ambiental já dispunha de 12 subprojetos aos quais foram destinados US\$ 1,2 milhão no ano.





COMPROMISSO SOCIAL

Transformação na sociedade

Quando a PRIO
entra em campo,
o jogo muda

Na PRIO, o compromisso social é uma de nossas estratégias para gerar e compartilhar valor com toda a sociedade. Nosso propósito vai além do setor de óleo e gás: queremos extrair o melhor da nossa energia para construir um legado positivo, capaz de transformar vidas, tornando o Brasil um país mais eficiente e equânime. Por essa razão, apoiamos projetos sociais que contribuam para o desenvolvimento social e que estejam de acordo com nossos valores, cultura e alinhados à nossa estratégia de negócios.

Com foco na potencialização da abertura de mais oportunidades de desenvolvimento para o maior número possível de pessoas, desde 2017, investimos na formação de jovens com o objetivo de envolver e devolver valor para a sociedade. Ao longo de nossa jornada, que completa dez anos em 2025, já direcionamos mais de US\$ 18,5 milhões em recursos próprios e/ou incentivados para promover o protagonismo social e a autonomia socioeconômica.

Uma das iniciativas que mais nos orgulha é o programa *Reação Offshore*, criado para capacitar jovens e promover seu ingresso no mercado de trabalho do setor de óleo e gás. Após a conclusão da formação profissional, muitos desses jovens têm sido contratados pela própria PRIO. Por funcionar como uma eficaz porta de entrada na Companhia, apresentamos os resultados do *Reação Offshore* no capítulo sobre **Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores.**





I ♥ PRIO

Investimento social

Programas da PRIO na
dimensão social

US\$ **18,5** milhões*

Para viabilizar que nossos investimentos tragam efetivamente uma contrapartida social, atuando em sinergia para maximizar os benefícios gerados pelas iniciativas já adotadas pela Companhia, criamos a plataforma I♥PRIO, que interconecta ações realizadas nas áreas sociais, de esporte e cultura, formando um ecossistema de impacto, apresentado no capítulo a seguir.

* Acumulado de recursos próprios e incentivados.

Ecossistema de impacto

Materializamos nossa estratégia de investimento social — com recursos próprios e/ou incentivados — por meio da plataforma I♥PRIO, que possibilita a gestão integrada (*cross*) dos projetos realizados pela Companhia nas áreas de esporte, cultura e educação. Formando um ecossistema que maximiza os impactos sociais, buscamos ultrapassar os limites do apoio financeiro e promover mudanças reais e duradouras. Um dos exemplos que podem ser citados, é a disponibilização de acessos aos eventos culturais para os membros dos projetos incentivados.

Com nossos investimentos sociais, temos tido a oportunidade de verificar que, quando o apoio vai além do aporte financeiro, somos capazes de promover transformações mais profundas na vida das pessoas e ampliar o impacto comunitário. Por isso, a plataforma I♥PRIO é um modelo de integração, que contempla ações cruzadas entre os projetos sociais e nossos patrocínios nas áreas de arte, cultura, esporte e moda, como ocorreu, por exemplo, em 2024, quando o Prêmio de Música Brasileira contou com uma apresentação dos jovens da associação Favela Brass, um dos

projetos sociais da PRIO. Todos os projetos de nosso ecossistema de impacto social são descritos no fim desse capítulo.

Já no patrocínio ao Carandaí 25, maior evento de moda autoral do Brasil, nosso palco contou com trocas entre mulheres potentes como Adriana Samuel, atleta e fundadora do Sem Barreiras; Luana Fonseca, gerente pedagógica da Rede Cruzada; e Janice Delfim, gestora do Instituto Dona de Si, sobre a importância do empoderamento e empreendedorismo femininos. Outro exemplo de como as ações sociais integradas podem impulsionar a transformação foi o encontro de centenas de crianças da Rede Cruzada com a arte de Ziraldo na exposição Mundo Zira, no CCBB, no Rio, e com um dos maiores clássicos do teatro, o musical *Noviça Rebelde*.



Além de beneficiar o Rio de Janeiro, **em 2024 começamos a ampliar o ecossistema da nossa plataforma I♥PRIO para outras cidades, como São Paulo, Brasília e Vitória**

Também levamos representantes do Instituto Vini Jr. e da Rede Cruzada ao espaço de patrocínio da PRIO na ArtRio para um profundo e reflexivo debate sobre a importância da educação e da arte como ferramenta de transformação social. Essas são oportunidades que despertam novas ideias, democratizam o acesso à arte e à cultura e contribuem para a construção de uma sociedade mais igualitária e acolhedora em médio e longo prazos.

Como ação de suporte ao ingresso no mercado de trabalho, outros dois de nossos projetos, o Sem Barreiras e o Instituto Vini Jr., tiveram a oportunidade de levar jovens participantes a eventos empresariais relevantes, como a feira *Rio Oil & Gas*, um dos maiores eventos do setor de óleo e gás, permitindo que conhecessem profissionais e organizações que movimentam a economia da indústria extrativa, responsável por 17,2% do PIB industrial. Com frequência, também trazemos beneficiários dos institutos apoiados ao escritório da PRIO para que possam conhecer e entender de forma mais consistente como é o dia a dia de trabalho no setor de óleo e gás. Essa abordagem incentiva o intercâmbio de experiências e saberes para crianças e adolescentes, além de inspirar novos caminhos no mercado de trabalho e ampliar perspectivas e sonhos, mostrando que é possível potencializar e agregar impacto positivo.



Além disso, a Companhia busca expandir o alcance dos impactos e proporciona experiências a colaboradores e outros públicos, oferecendo ingressos para que também possam desfrutar dos eventos culturais e esportivos patrocinados pela Companhia.

Em 2024, entre os principais projetos sociais mantidos pela plataforma I♥PRIO, estão:

Pilar Social

FAVELA BRASS

É um programa de educação musical para **jovens das favelas e escolas públicas do Rio de Janeiro**. Com a utilização de um método musical próprio, os alunos aprendem a tocar instrumentos de sopro e percussão para interpretar um repertório típico das fanfarras e blocos de rua — de sambas e marchinhas ao funk carioca e o jazz. Há oficinas na comunidade Pereira da Silva, em Laranjeiras, e no Aterro do Flamengo, e os alunos fazem apresentações públicas ao longo do ano, como a que ocorreu, em 2024, no Prêmio de Música Brasileira. O Favela Brass é organizado por níveis de aprendizagem e estruturado para preparar os alunos para os testes de habilidade específicos exigidos pela maioria das faculdades públicas de música.



O método e os recursos de ensino a distância são disponibilizados gratuitamente no site curriculofavelabrass.org





INSTITUTO DONA DE SI (IDDS)

Patrocinado pela PRIO, o IDDS foi criado pela autora Suzana Pires com a missão de aumentar a liderança feminina em todos os setores da economia brasileira. Envolvendo desde microempreendedoras individuais até lideranças femininas no mundo corporativo, o ponto de partida é o entendimento de que cada mulher precisa construir ações e crenças para ser empreendedora de si mesma. Em dezembro de 2024, outra iniciativa adotada pela PRIO foi o patrocínio dos Cursos Rápidos — IDDS | PRIO, uma edição especial para

o ensino de técnicas profissionalizantes, como modelagem de moda-praia e tranças e tendências para cabeleireiras. Atualmente, o instituto conta com 200 bolsistas no curso digital, acelerou o desenvolvimento de **mais de 1.000 mulheres** e já gerou **impactos indiretos na vida de mais de 2 milhões de pessoas**.



Para saber mais,
acesse o [site do IDDS](#).

INSTITUTO REAÇÃO

Primeiro projeto social patrocinado pela PRIO a partir de 2017, o Instituto Reação foi fundado há mais de duas décadas pelo judoca e medalhista olímpico Flávio Canto, seu ex-treinador Geraldo Bernardes e amigos, com a missão de promover o desenvolvimento humano e a integração social por meio do esporte, da cultura e da educação.

O Instituto oferece o seu “Caminho Potente”, baseado em dois pilares principais: “Reação Faixa-Preta” e “Reação Educação”. A jornada do aluno do instituto oferece ainda três outros programas: “Bolsas de Estudo”, “Reação com Elas”

e “Conecta”. Seu objetivo é acompanhar crianças a partir dos quatro anos até o seu primeiro emprego. Já o time “Reação Olímpico” tem um olhar atento para o alto rendimento, com alguns atletas competindo dentro e fora do Brasil. Em 2024 terminou o ano em primeiro do *ranking* nacional.

O Reação conta com **11 polos distribuídos em cinco estados brasileiros**: Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, beneficiando cerca de **4.000 crianças e jovens por ano**.



Mais informações sobre os resultados já alcançados pelo Instituto Reação, estão disponíveis no [site](#).

Saiba mais sobre o Programa Reação Offshore no capítulo sobre [Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores](#).



INSTITUTO TODOS NA LUTA

Fundado pelo professor de boxe Raff Giglio, o Instituto Todos na Luta é um projeto social que ensina a prática do pugilismo para crianças e jovens moradores das comunidades do Vidigal, Chácara do Céu e Rocinha e está dividido em dois segmentos: o **Educação pelo Esporte** oferece aulas de boxe, atividades lúdico pedagógicas, iniciativas culturais e lanche diário, visando ao desenvolvimento integral e à formação de crianças e adolescentes entre nove e 17 anos para o exercício da cidadania; e o **Esporte de Alto Rendimento** dedicado a jovens entre 13

e 29 anos, com foco na preparação física e em treinos de boxe para participação em competições estaduais e nacionais. Como resultado, o Instituto Todos na Luta já promoveu a participação de atletas em **15 competições nacionais** com a obtenção de **37 medalhas, sendo 12 de Ouro, oito de Prata e 17 de Bronze**. Além disso, desde 2011, dois atletas formados pelo Instituto integram a Seleção Brasileira de Boxe Olímpico Permanente, representando o Brasil em disputas internacionais.



Saiba mais,
clcando [aqui](#).



INSTITUTO VINI JR.

Desde quando assinou seu primeiro contrato profissional, Vini Jr. junto com seus familiares e amigos tinham a disposição de **incentivar o desenvolvimento das pessoas e apoiar instituições atuantes em São Gonçalo**, na região metropolitana do Rio de Janeiro, onde o jogador de futebol nasceu e foi criado. Observando as limitações técnicas e financeiras das escolas públicas para inovar com novas ferramentas tecnológicas e reduzir a distância entre os alunos e o aprendizado, ele criou o Instituto Vini Jr. que valoriza a potência e os interesses das novas gerações, realizando um trabalho apoiado em três pilares:



Para conhecer mais projetos
do Instituto Vini Jr. clique [aqui](#).

Educação como base

A proposta pedagógica é valorizar as experiências e histórias de cada criança, respeitando suas individualidades e visões de mundo como forma de construir sua autonomia e protagonismo para o próprio desenvolvimento.

Tecnologia como ferramenta

O objetivo é fazer com que as crianças e adolescentes se apropriem das novas tecnologias da informação e comunicação de maneira consciente, responsável e crítica.

Futebol como linguagem

No contexto educacional, o futebol não é apenas mais uma prática esportiva, mas uma gama de conexões com os saberes empíricos dos estudantes que, somada à “gamificação”, tem o poder de facilitar e estimular o aprendizado.



REDE CRUZADA

Atuando há mais de 100 anos em educação formal infantil (creche e pré-escola) e em atividades pedagógicas integradas não formais, no contraturno escolar nas etapas educacionais seguintes da educação fundamental, a Rede Cruzada tem o objetivo de ampliar as condições básicas para a equidade e a justiça social. Essa iniciativa estruturante de inclusão e transformação social é oferecida diariamente a mais de **1.000 beneficiários**, sendo 650 crianças de 1 a 4 anos na educação infantil formal e 290 crianças e adolescentes de

6 a 17 anos no contraturno escolar em quatro unidades do Rio de Janeiro. Esse trabalho social e educacional recebe um **investimento anual de US\$ 2 milhões** e se estende às famílias e aos moradores das comunidades, já que a construção de saberes é coletiva e todos são transformados.



Para saber mais, acesse o [site](#) da Rede Cruzada.

SEM BARREIRAS

Idealizado pela medalhista olímpica Adriana Samuel, o projeto nasceu com o propósito de formar pelo esporte uma nova geração de cidadãos. Combinando vôlei, atletismo e judô, o projeto incentiva e ensina crianças e adolescentes a superar os próprios limites e a se reinventar todos os dias. O Sem Barreiras funciona em dois polos: o Polo I fica no bairro do Estácio (RJ) e completou sete anos em 2024, atendendo aproximadamente **180 crianças por mês**, em três modalidades

esportivas: vôlei, judô e atletismo. Inaugurado em 2022, o Polo II do projeto fica no Complexo de Lins de Vasconcelos (RJ) e tem aulas gratuitas de judô e vôlei para cerca de **200 alunos por mês**, com idades entre 6 e 17 anos.



Clique [aqui](#) para conhecer melhor o projeto.



TIME PRIO PARALÍMPICO

Criado em 2023 com nove atletas e um embaixador, o time PRIO Paralímpico tem se **destacado em diversas modalidades esportivas, como judô, natação, remo e atletismo**. Promovido por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, nosso patrocínio possibilitou que os atletas pudessem focar em sua preparação para as Paralimpíadas de Paris 2024 com mais segurança e qualidade. Com o lema “A mente é imparável”, o time acredita que ser imparável é da natureza dos heróis e considera todo atleta paralímpico um herói. Para homenageá-los, em 2024, foi criado um filme motivacional que mostra o judoca Antonio Tenorio e a nadadora Camille Rodrigues na sua rotina de treinos. Além disso, foi lançada uma coleção de bonecos inspirada no Time PRIO Paralímpico. Pela primeira vez, nossos paratletas foram representados como ícones de alta *performance*.



Para assistir ao filme acesse [aqui](#).



Pilar de Cultura

ArtRio

Reconhecida como **um dos mais relevantes eventos do calendário das artes da América Latina**, em 2025, a ArtRio chegará a sua 15ª edição, contando com a PRIO como uma das empresas patrocinadoras desde 2023. A Feira de Arte do Rio promove um calendário de ações ao longo de todo o ano para levar conhecimento e estimular o contato com a arte para públicos cada vez mais diversificados. A programação inclui visitas a museus e instituições, galerias, ateliês e coleções privadas. A cada edição, a feira conta com mais de **100 colecionadores e curadores** convidados de fora do Rio de Janeiro, incluindo visitantes de países como Estados Unidos, Panamá, Suíça, Paraguai, Espanha, Peru, Dinamarca, França, Turquia, Bélgica e Itália.



Para conhecer a ArtRio, clique [aqui](#).



MUNDO ZIRA

Ziraldo Interativo: com patrocínio da PRIO, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) trouxe para o Rio de Janeiro, depois de uma bem-sucedida estreia em Brasília, a exposição Mundo Zira — Ziraldo Interativo, que ficou aberta ao público com entrada franca entre março e maio de 2024. A mostra proporcionou aos visitantes um mergulho interativo e inclusivo no universo encantado dos personagens de Ziraldo, por meio de jogos que estimulam a criatividade e o espírito lúdico, contando com a adesão total do público de todas as idades. Nosso patrocínio ao Mundo Zira é a **reafirmação de nosso compromisso de ampliar a conexão das pessoas com a cultura e promover a brasilidade**.



Acompanhe o calendário da exposição Mundo Zira, clicando [aqui](#).

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Reunindo os mais diversos pontos de vista de reconhecidos filósofos, artistas, cientistas, atores sociais e líderes políticos em mais de **500 horas de conteúdo exclusivo**, anualmente, o Fronteiras do Pensamento explora ideias que impactam e alimentam toda a sociedade: na arte, nos negócios e na vida cotidiana. Desde 2006, o Fronteiras já realizou mais de **300 conferências internacionais** e o **site** oferece entrevistas antológicas, documentários inéditos e curadoria de artigos, vídeos e conteúdos especiais.

I ♥ PRIO FESTIVAL DE INVERNO

É um festival inclusivo que celebra a diversidade da música brasileira, promovendo a troca de experiências e a criação de conexões entre diferentes gêneros musicais (samba, pop, pagode, rap, pop-rock) e suas respectivas comunidades. Em 2024, o Festival aconteceu nos dias 5, 6 e 7 e 12, 13 e 14 de julho, na Marina da Glória. O I ♥ PRIO Festival de Inverno, que já faz parte do calendário musical do Rio de Janeiro, conta com shows de grandes atores da música brasileira e engaja também nossos colaboradores. O evento, em 2024, reforçou seu compromisso com a sustentabilidade por

meio de diversas iniciativas de impacto. Entre elas, a **neutralização de mais de 400 toneladas de carbono**, o equivalente à **preservação de 4.200 árvores**, e o uso exclusivo de copos ecológicos desde 2017, evitando o descarte de mais de 5 milhões de copos plásticos. Além disso, todas as lonas utilizadas no evento foram doadas para uma ONG que as recicla e promove oficinas de capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A solidariedade também esteve presente com a **arrecadação de mais de 5 toneladas de agasalhos e 15 toneladas de alimentos**.



PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA

Idealizado em 1987 por José Maurício Machline, a premiação reconhece a música popular brasileira. A edição de 2024 aconteceu no dia 12 de junho, no Theatro Municipal do Rio, com transmissão pelo Canal Brasil, apresentação de Regina Casé e com Tim Maia como homenageado. Uma das apresentações foi do **Favela Brass, nosso projeto de educação musical para jovens das favelas e escolas públicas do Rio de Janeiro.**



PRÊMIO I ♥ PRIO DO HUMOR

Patrocinada pela PRIO, a premiação foi criada pelo ator e humorista Fábio Porchat com o objetivo de **incentivar e qualificar os profissionais e projetos da comédia**, além de **resgatar e divulgar a memória do gênero no Brasil**. Além das cinco categorias específicas, a cada edição, o Prêmio I ♥ PRIO do Humor presta uma homenagem especial a uma personalidade da comédia. Em 2024, a homenageada foi Silvetty Montilla.



TEATRO I ♥ PRIO

Famoso pela excelência de sua acústica, o Teatro I ♥ PRIO fica dentro do Jockey Club Brasileiro, no coração da Zona Sul do Rio de Janeiro, entre os bairros do Leblon, Gávea, Jardim Botânico e Lagoa. Conta com uma **estrutura moderna, tecnologia de ponta e muito conforto para mais de 350 pessoas**. Outro diferencial do espaço é seu *lounge* moderno e uma área externa com aproximadamente 300 m² e vista para o Corcovado.



Para conferir a programação, acesse o [site](#).

Pilar de Esportes

DREAM TOUR

Organizado pela Confederação Brasileira de Surf (CBSurf), no Dream Tour competem os melhores surfistas brasileiros do *ranking* nacional. O objetivo da competição é **reconhecer o surfe brasileiro com base em um tripé** formado por: valorização dos atletas; geração de novos ídolos; atração e engajamento de uma nova comunidade de admiradores e fãs.



Para saber mais, clique [aqui](#).



NICOLAS COSTA

Patrocinado pela PRIO desde 2021, após se tornar campeão brasileiro da Porsche Carrera Cup com uma temporada que chamou atenção em 2023, Nicolas Costa passou a integrar a equipe McLaren + United Autosport. Na temporada 2024, Nicolas disputou o Mundial de Endurance (WEC) da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) como piloto oficial da McLaren. O WEC é uma das **competições de automobilismo mais prestigiadas** e emocionantes do mundo, reunindo equipes e pilotos de elite para enfrentar desafios de resistência em algumas das pistas mais icônicas do planeta. Essa nova etapa na carreira do piloto ocorreu no quarto ano de parceria com a PRIO.



Saiba mais sobre o patrocínio, clicando [aqui](#).



MARATONA DO RIO

É um dos **maiores eventos esportivos da América Latina**, atraindo milhares de corredores nacionais e internacionais para competir em diversas modalidades, incluindo **maratona, meia maratona e corridas menores, como a de 5 km** que, em 2024, recebeu o nome I ♥ PRIO. Para 2025, a Maratona está marcada para dia 19 de junho e o percurso deverá se manter quase o mesmo, estando previstas pequenas melhorias.



Para mais atualizações, clique [aqui](#).

Na PRIO, temos plena consciência de nosso papel como agentes de transformação. Por isso, estamos sempre abertos a nos conectar com instituições que desenvolvam projetos em linha com nossas energias, gerando impacto positivo e contribuindo para um mundo melhor e mais sustentável.



Para ter acesso aos editais da PRIO, [clique aqui](#) e entre no Portal de Projetos PRIO.

PRIO com “P” de pessoas

O objetivo prioritário de nossa área de Gestão de Pessoas e Performance é desenvolver e impulsionar o time para que cada colaborador possa alcançar alto desempenho, atuando em um ambiente saudável, desafiador e estimulante. Para isso, são implementadas soluções de gestão que atendem às necessidades mais específicas dos colaboradores de cada área, em especial do time *offshore*, que trabalha no regime de 14 dias embarcado por 14 dias de descanso.

Em 2024, nossa equipe cresceu e fechamos o ano com um total de 810 colaboradores, havendo no período o registro de um *turnover* de 22,3%. A maioria dos profissionais possui formação técnica, com predominância masculina, especialmente nas operações *offshore*. No entanto, estamos empenhados em ampliar a presença feminina em todas as áreas, inclusive nas unidades *offshore*, por meio de iniciativas voltadas ao bem-estar, à equidade e ao apoio familiar. Além de estimular a diversidade de gênero, visamos à atração de talentos com diferentes bagagens culturais e técnicas e consideramos como vantagem competitiva a formação de um time multigeracional e inclusivo.

Na PRIO, nosso compromisso vai além dos colaboradores: também cuidamos de seus familiares. Dessa forma, pensamos e estruturamos ações para aproximar as famílias dos colaboradores, como o *Family Day* e o *Kids Day*, quando são trazidas para conhecer a empresa, além de buscar engajá-las em questões relevantes, como a segurança operacional. Em 2024, o auxílio-educação para os filhos dos colaboradores dobrou de valor e o programa Psicologia Viva foi estendido aos familiares.



Saiba mais em [Sistema de segurança ocupacional e de processos](#) e [Atração, retenção e desenvolvimento](#).



Cultura corporativa

Fundamentada no programa PRIO Way (apresentado no capítulo **Foco estratégico**), nossa cultura corporativa impulsiona a PRIO, o nosso jeito de ser e de fazer as coisas: somos um time de pessoas inovadoras, ousadas e comprometidas com a melhoria contínua e os ganhos de eficiência.

Para nós, cada letra da marca PRIO tem um significado que vai muito além das dimensões do negócio, formando um acrônimo que revela nossa essência:

PRIO

PESSOAS

Nos conectamos, adaptamos, aprendemos e crescemos juntos

RESULTADOS

Somos obcecados por excelência e alta *performance*

INCONFORMISMO

Se fizer sentido, a gente faz diferente

OUSADIA

Sonhamos grande e temos um plano para executar



Para consolidar e disseminar os direcionadores da PRIO, fazemos um trabalho contínuo com pontos focais e embaixadores de cultura atuando em equipes multidisciplinares. Em 2024, realizamos duas pesquisas, uma referente ao clima organizacional e outra relacionada à cultura corporativa. Entre os resultados, 75% de nosso time de colaboradores disse estar satisfeito/muito satisfeito com o ambiente organizacional e 94% mostrou alto grau de engajamento com a prática dos valores corporativos. Identificando pontos fortes e de melhoria, os resultados completos desses dois estudos foram apresentados ao time de gestores no fim de 2024, gerando planos de ação específicos para cada área dar continuidade à consolidação de nossa cultura ao longo de 2025.



Atração, retenção e desenvolvimento

GRI 401-2, 404-2, 404-3

Para dar suporte à estratégia de desenvolvimento de negócios, em 2024, nossa área de Gestão de Pessoas e *Performance* adotou um modelo de atuação mais próximo do dia a dia das áreas corporativas e operacionais para identificar e atender às suas demandas mais específicas. Por meio de um processo bem-sucedido de internalização do conhecimento, foi implementado um conjunto de aprimoramentos que dá sustentação ao triplo compromisso da PRIO nessa área: investir no desenvolvimento dos colaboradores, construir uma cultura forte e manter um ambiente de trabalho positivo e inclusivo.

Com o objetivo de fortalecer a PRIO como marca empregadora e identificar novos talentos que, além de contarem com as competências técnicas adequadas, já sejam alinhados à cultura da Companhia, nosso processo de atração e seleção foi estruturado com base em três arquétipos: profissionais para atuação no *offshore* (perfil mais focado em segurança e processos), pessoas para atividades administrativas (perfil engenhoso e inovador) e colaboradores para posições de liderança (com experiência técnica e habilidades de gestão de pessoas).

Em 2024, o processo de Avaliação de Desempenho passou a ser realizado por um colegiado, com o registro do histórico da *performance* e o desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Além das competências técnicas e do atingimento de metas do negócio, o desempenho de cada colaborador também é avaliado por seu grau de adesão à cultura da PRIO. Em 2025, o processo deve evoluir para a avaliação 360 graus, incluindo a dimensão socioemocional no processo.

Com foco em cultura, desempenho e atração de talentos, **a PRIO fortaleceu em 2024 sua gestão de pessoas**

Por meio de pesquisas de mercado e *benchmarks* periódicos, a PRIO mantém um pacote de remuneração e benefícios competitivo, oferecendo remuneração fixa, variável e um conjunto de benefícios que refletem nosso compromisso com o bem-estar e o engajamento dos colaboradores: um dos destaques é o auxílio-educação para filhos de colaboradores de até 18 anos, cujo valor foi dobrado em 2024. O formato da remuneração variável adotado pela Companhia permite que os colaboradores se tornem sócios, promovendo um alinhamento de longo prazo. Atualmente, mais de 91% dos colaboradores são acionistas da PRIO. Entre os benefícios adicionais, destacam-se o seguro de vida com uma cobertura equivalente a 36 salários e a unificação dos cartões alimentação e refeição, que agora ficou mais flexível, podendo o valor ser utilizado em alimentação ou farmácias e compra de ingressos para eventos culturais.

Em 2024, tivemos grandes avanços na área de desenvolvimento, com a elaboração do PRIO Academy, que foi lançado oficialmente em janeiro de 2025. Nossa universidade corporativa que integra uma ampla gama de treinamento desde as mais técnicas e específicas do setor de óleo e gás até inteligência emocional e *soft skills*. Nossa plataforma de desenvolvimento está estruturada em quatro escolas: competências técnicas; inovação; cultura PRIO; e a de liderança, chamada Dojô, que oferecem treinamentos específicos para diferentes níveis hierárquicos. Além de cursos e capacitações, foram introduzidos na plataforma *online* outros meios de desenvolvimento, como podcasts, palestras e participação em congressos e seminários.



**Adesão ao Programa de
Remuneração Variável**



91%

dos colaboradores
são acionistas

Reação Offshore

O Reação Offshore, programa do qual a PRIO é apoiadora, é um exemplo de como a Companhia materializa sua contribuição para o desenvolvimento social e a qualificação profissional, causando um impacto positivo real e duradouro na vida dos participantes e gerando valor para os nossos negócios. Criado em 2022 para enfrentar o desafio da falta de mão de obra qualificada no setor de óleo e gás, o Reação Offshore já comprovou ser uma eficaz porta de entrada para novos talentos na PRIO e consolidou-se como uma iniciativa estratégica da Companhia.

Entre 2022 e 2024, 90 participantes do curso de formação técnica e socioemocional foram contratados pela Companhia, representando 21,3% das 469 pessoas formadas pelo programa. Para os participantes não absorvidos pela Companhia, o programa oferece apoio na busca por emprego, realizando feiras de empregabilidade, que ampliam as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

O programa é realizado em parceria com o Instituto Todos na Luta, o Instituto Reação e a Firjan Senai, responsável pela parte técnica da qualificação de operadores offshore. No início, as aulas eram oferecidas em unidades localizadas em Benfica, Macaé, Campos e Duque de Caxias,

no estado do Rio de Janeiro. Em 2024, o programa foi levado também para Vitória, capital do Espírito Santo, e teve um total de 171 participantes, com nove futuras contratações pela PRIO.

Em 2024, o programa ofereceu dois cursos de formação, sendo eles: Curso de Operadores da Produção Offshore, com 340 horas de formação, realizado no Rio de Janeiro e em Macaé; e Curso de Auxiliar de Plataforma, com 160 horas de formação, realizado em Vitória. Para este último, os interessados precisavam estar em dia com o CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal), ter ensino médio completo e mais de 18 anos. Em ambos os cursos as aulas foram noturnas de segunda a sexta-feira, com aulas de desenvolvimento socioemocional em alguns sábados. As inscrições foram feitas pelo [site](#) do programa Reação Offshore. Além da gratuidade das aulas e da certificação técnica pelo Senai, ao longo do curso, os alunos receberam em 2024 uma bolsa-auxílio de US\$ 110 por mês.



Saiba mais sobre os programas sociais da PRIO, em [Ecossistema de impacto](#).



Clique [aqui](#) e conheça mais sobre o Reação Offshore.

“O Reação Offshore trouxe disciplina e superação para nossas operações e **distribui esperança e ambição para muitos jovens.**”

Lourenço Caraciki Morucci Machado,
gerente executivo de Operações

“O processo do Reação Offshore foi **transformador**. A gente estudava de segunda a sábado, tinha a parte técnica, mas também tinha a parte socioemocional. **Acho que a parte socioemocional fez muito mais diferença para todo mundo**. A gente fazia judô vendado, pulava de quatro metros de altura na água. Eu sem saber nadar, fui lá e pulei. Cada aula tinha um tema: coragem, humildade etc.”

Alice Romano, Técnica Operacional da PRIO,
ex-aluna do Reação Offshore

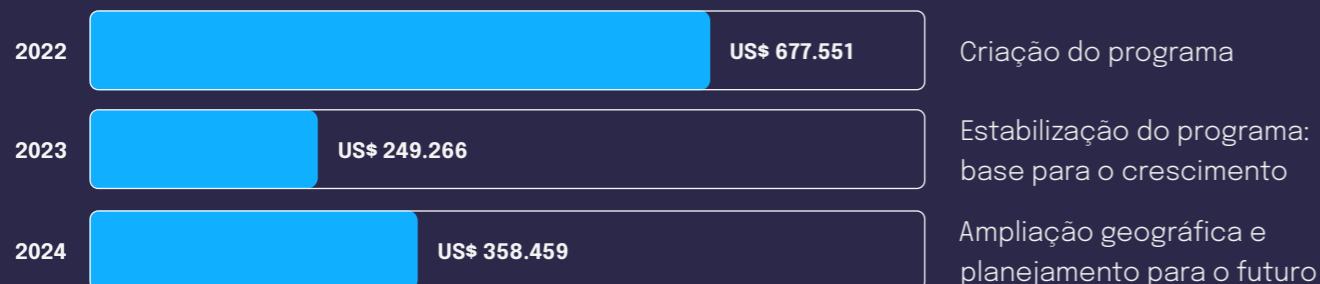
“Eu estava passando por uma fase muito difícil da vida. Meu tio tem um problema de saúde e a gente tinha muitos problemas para conseguir ajuda. Precisávamos de doações de fraldas e alimentos. Tive que escolher: o que eu quero? Era hora de eu olhar para minha família, a luta é um esporte que amo, mas era preciso buscar oportunidades. Conheci então o Reação Offshore. **Quando descobri que estava contratada eu não acreditava. Foi a mesma sensação de que se eu fosse lutar em outro país ou tivesse ganhado um campeonato grande.**”

Anna, competidora de jiu-jitsu,
atualmente trabalha embarcada



Assista ao
depoimento [aqui](#).

Apoio financeiro da PRIO no Reação Offshore





Saúde e bem-estar

GRI 403-6

Por considerar que a saúde é o maior bem da vida, na PRIO, muito mais do que oferecer qualidade em planos de assistência médica e odontológica para nossos colaboradores e seus familiares, nós investimos na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar do nosso time de pessoas. Implementado inicialmente em 2018 na área corporativa, nosso Programa de Saúde Bem-Estar & *Performance* hoje se estende a todos os ativos *onshore* e *offshore* e apresenta relevantes resultados, promovendo a redução dos principais fatores de risco à saúde, como, por exemplo, a queda do nível de estresse físico e emocional e a diminuição do peso e gordura visceral, entre outros. No nosso time, o índice médio de adesão (*onshore* e *offshore*) chega a 92,5%, e 98% dos colaboradores afirmam estar satisfeitos/muito satisfeitos com o programa, que já se tornou o pilar central da política de saúde preventiva e qualidade de vida na PRIO.

Desde 2021, todos os ativos *offshore* dispõem de recursos e instalações para a implantação e a gestão dos diversos aspectos do Programa: Centros de Promoção de Saúde (academias) foram construídos e equipados; profissionais de educação física, destinados ao atendimento contínuo, sete dias por semana, em dois embarques sucessivos de 14 dias cada; rotinas de ginástica laboral, treinos funcionais; sessões de shiatsu; aulas de yoga e meditação, exibição regular de palestras com especialistas em saúde e qualidade de vida, além de plataformas *online* de cuidado e atenção psicológicos e nutricionais. Em 2024, por exemplo, o atendimento *online* pela plataforma Psicologia Viva foi estendido também aos familiares de nossos colaboradores.



Programa de Saúde
Bem-Estar e *Performance*

98%

de satisfação

Com o objetivo de estimular a conexão com a natureza, a alimentação saudável e a redução do estresse emocional dos colaboradores que passam 14 dias embarcados, desde 2022, começamos a implantar nos ativos *offshore* o projeto Hortas do Mar nos campos de Polvo, Tubarão Martelo e Frade. Fora do horário de trabalho, nossos colaboradores cuidam de hortas, que produzem em ciclos alternados temperos, chás, hortaliças e plantas alimentícias não convencionais (Pancs), que são utilizadas também na alimentação diária do time de embarcados. Para desenvolver as habilidades de cultivo nas nossas Hortas do Mar, foram realizados *workshops* em conjunto com a Associação Comunitária de Agricultura, que também participa do nosso PEA Rede Observação.



Saiba mais no capítulo
Responsabilidade ambiental.

Integrado às ações periódicas em saúde exigidas pela legislação trabalhista, como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além do Programa de Conservação Auditiva (PCA) e do Programa de Proteção Respiratória (PPR), nosso Programa de Saúde Bem-Estar & *Performance* ocorre em um ciclo anual, abrangendo três etapas fundamentais:



AVALIAÇÃO MORFOFUNCIONAL

Realizada no ambiente *onshore* com agendamento prévio e, no *offshore*, de forma cíclica durante a Campanha de Avaliação Morfofuncional com o objetivo de monitorar a evolução dos indicadores de saúde do nosso time.



SUPERVISÃO TÉCNICA

Acompanhamento das atividades por profissionais de educação física, disponíveis regular e continuamente nos ambientes *onshore* e *offshore*.



INCLUSÃO NO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO (PAC)

Para colaboradores que, na etapa inicial de avaliação morfofuncional, apresentarem alterações significativas nos indicadores de risco à saúde, como na pressão arterial sistólica ou diastólica, frequência cardíaca ou saturação do oxigênio. Além desse direcionamento clínico, tem crescido a adesão voluntária ao programa como reconhecimento dos benefícios trazidos à saúde integral de nossos colaboradores.



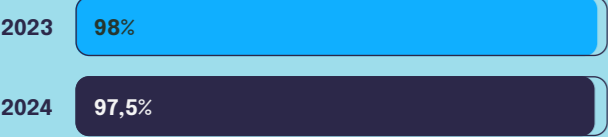
Com o Programa de Saúde Bem-Estar & *Performance*, a PRIO concretiza o compromisso com o que é considerado por nós o nosso mais importante ativo: a saúde do colaborador. E temos alcançado impactos positivos recíprocos. Como apresentado a seguir, são crescentes os resultados dos indicadores de prevenção de doenças e qualidade de vida, de satisfação no ambiente de trabalho e, como consequência disso, nossos negócios também se beneficiam com a obtenção de ganhos de produtividade e eficiência operacional.

DESTAQUES PRIO EM SAÚDE E BEM-ESTAR

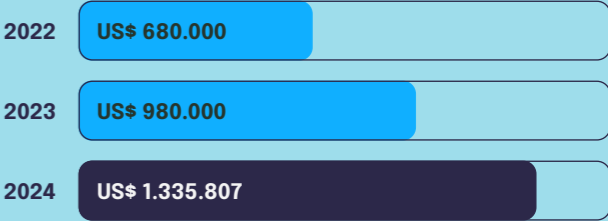
Adesão média ao Programa de Saúde Bem-Estar & Performance



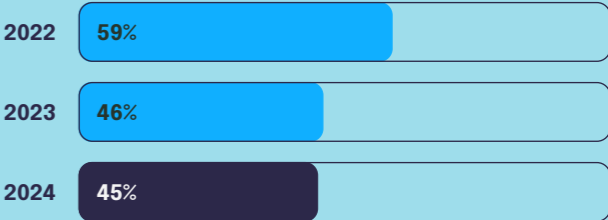
Satisfação obtida pelo programa



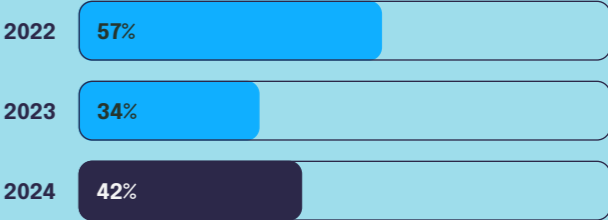
Investimentos realizados



Percentual de sedentarismo *onshore*



Percentual de sedentarismo *offshore*





Sistema de segurança ocupacional e de processos

SASB EM-EP-320A.2

A segurança das pessoas e a preservação ambiental são premissas da nossa atuação, que já estão incorporadas à nossa cultura corporativa, que reflete nosso jeito de ser e de fazer as coisas. Da mais alta liderança até os profissionais da base operacional, todos dividem igualmente a responsabilidade de disseminar a cultura de segurança e de zelar para que cada uma de nossas atividades diárias esteja alinhada ao mais alto padrão das normas nacionais e internacionais adotadas pela Companhia. Por sua relevância, as questões de segurança estão incluídas em nosso modelo de remuneração variável para todos os níveis hierárquicos que recebem bônus anual.

Nosso time de segurança responde à área de sustentabilidade e conta com estruturas separadas em duas vertentes: a segurança ocupacional e a segurança de processos (operacional). As duas equipes, no entanto, trabalham em conjunto, reconhecendo a interdependência entre os processos e a segurança das pessoas. A equipe de segurança ocupacional possui uma base corporativa no Rio de Janeiro, que oferece suporte a todos os ativos. No *offshore* operacional, há profissionais embarcados em todos os ativos, atuando nas áreas de segurança, além de meio ambiente e saúde, com o apoio de enfermeiros.

Nosso principal programa é o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), que serve como uma plataforma para a integração das demais iniciativas em segurança, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que está diretamente conectado à matriz de riscos da Companhia e à análise de riscos dos ativos, conforme a NR 37. Com o objetivo de realizar medições quantitativas dos riscos mapeados pelo PGR, por meio do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) são feitas medições quantitativas para a adoção de planos de ação mitigatória. Em segurança ocupacional e de processos, uma evolução em 2024 foi a automação de algumas etapas de monitoramento dos programas, o que agilizou a identificação de falhas e vem possibilitando a resposta em tempo real para correção de não conformidades.

A PRIO possui 11 Princípios de Segurança para a área ocupacional e 11 Fundamentos para a área de processos, totalizando 22 diretrizes. Esses princípios foram desenvolvidos com base na IOGP (*International Association of Oil & Gas Producers*) e adaptados à realidade da Companhia. Todos os nossos colaboradores — próprios e terceiros — têm autoridade para intervir ao ver algum comportamento inseguro ou verificar que alguma de nossas 22 diretrizes de segurança não está sendo atendida.

Nosso foco é na
responsabilidade pessoal e
coletiva para seguir as regras:
**a segurança de todos está
acima de tudo**



FUNDAMENTOS DA SEGURANÇA DE PROCESSOS

Os fundamentos de segurança de processos são apresentados no documento Manual de Segurança de Processos da PRIO e são continuamente divulgados para conscientizar e enraizar a cultura de segurança igualmente em todas as nossas unidades.

- | | |
|---|---|
| 1 Nós respeitamos os perigos | 7 Nós controlamos as fontes de ignição |
| 2 Nós gerenciamos as barreiras de segurança | 8 Nós corremos a linha |
| 3 Nós mantemos os limites operacionais | 9 Nós controlamos nossas inibições de elementos críticos de segurança |
| 4 Nós reconhecemos e gerenciamos as mudanças | 10 Nós identificamos as nossas vulnerabilidades |
| 5 Nós seguimos os procedimentos | 11 Nós aprendemos com experiências anteriores |
| 6 Nós reportamos e gerenciamos qualquer incidente de Segurança de Processos | |

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA OCUPACIONAL

Baseados nos eventos que mais causaram acidentes na indústria de óleo e gás e adaptados às rotinas específicas da PRIO, as diretrizes de segurança estão no documento Princípios de Segurança da PRIO, que ainda destaca duas premissas: "Sempre há tempo de fazer de forma correta" e "Faça com segurança ou não faça".

Nenhum trabalho deve ser iniciado ou continuado se algum de nossos 11 Princípios não estiver atendido:

- | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|
| 1 Equipamento de proteção individual | 7 Trabalho em altura |
| 2 Movimentação de carga | 8 Queda de objetos |
| 3 Posicionamento seguro | 9 Trabalho a quente |
| 4 Permissão para trabalho | 10 Autoridade de parada de trabalho |
| 5 Bloqueio de energia | 11 Controles de segurança |
| 6 Espaço confinado | |



Na PRIO, temos incentivado uma maior participação da Diretoria e das gerências nas discussões e ações relacionadas a segurança. Em 2024, realizamos com sucesso nosso Dia da Segurança, evento anual que reuniu as nossas lideranças com os times do escritório e das unidades operacionais com o objetivo de fortalecer cada vez mais a cultura de segurança por meio da conscientização e do engajamento dos colaboradores, mantendo como nossa meta o acidente grave zero.

Continuamente, a PRIO investe na capacitação interna — *onshore* e *offshore* — disponibilizando na PRIO Academy, nossa universidade corporativa, uma ampla gama de treinamentos em segurança. Além disso, procuramos ampliar a percepção das pessoas em relação a riscos e segurança: em 2024, por exemplo, foi formada a quarta turma de desenvolvimento de competências em análise de riscos para o time operacional. Em relação à segurança ocupacional, foram contabilizadas 112.137 horas de treinamento, no último período.



112.137

horas de treinamento em
segurança ocupacional

Além dos treinamentos e capacitações oferecidos pela PRIO Academy, as 22 diretrizes de segurança ocupacional e operacional são disseminadas em *briefings* diários, *games* e vídeos, e campanhas, que contam com o engajamento até dos familiares dos colaboradores, como a Rabiscos de Segurança. Em 2024, convidamos os filhos dos nossos colaboradores *offshore* para redesenhar as placas de segurança exibidas nas plataformas. Nosso objetivo foi aumentar a atenção dos pais e mães embarcados para as placas. A campanha alcançou com êxito seu propósito de gerar conscientização, ao conectar o ambiente de trabalho ao vínculo afetivo com as famílias, reforçando que, em terra firme, há sempre alguém esperando pelo retorno seguro de cada profissional.



Saiba mais no [vídeo](#)
da campanha.



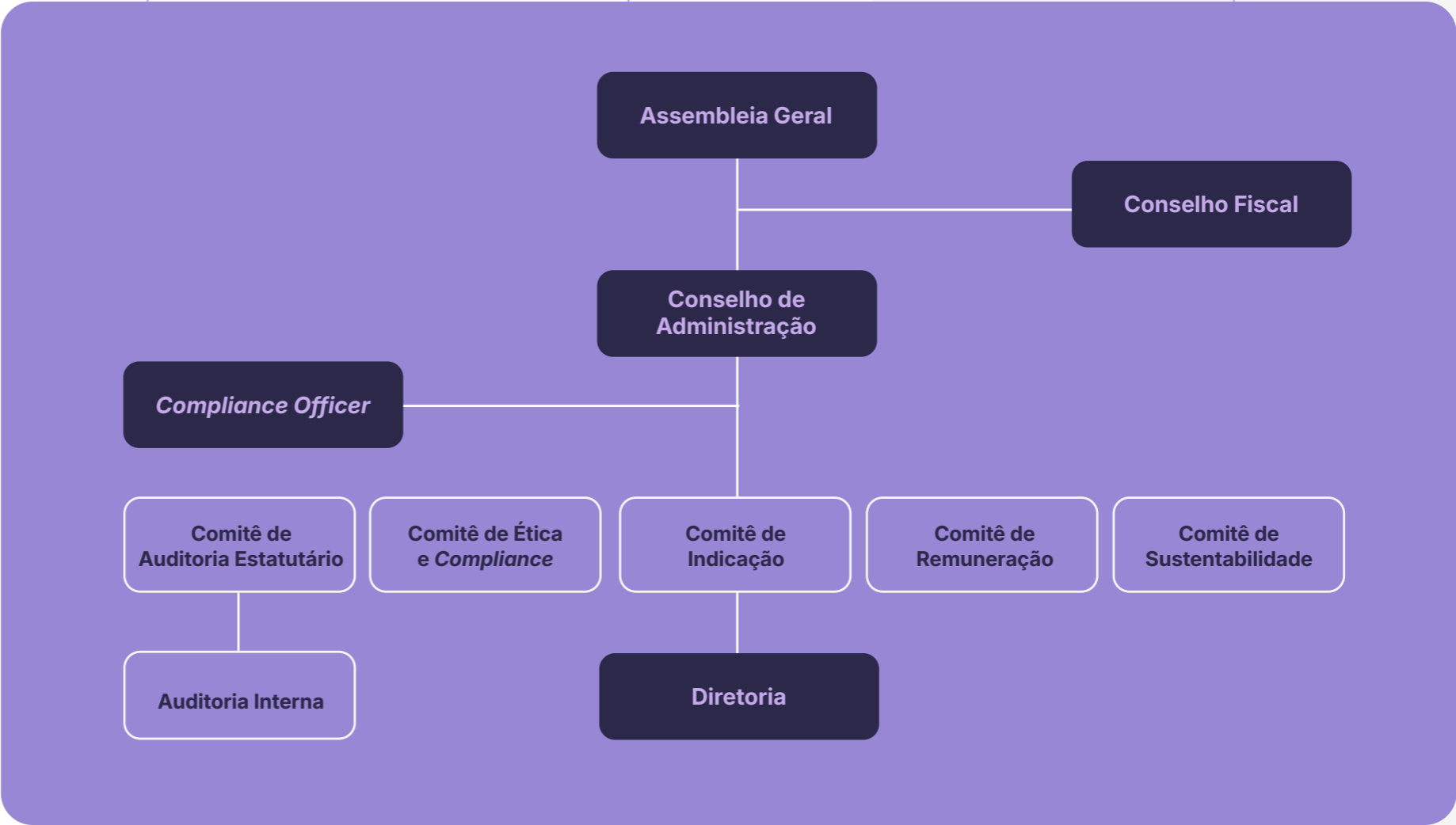
GOVERNANÇA CORPORATIVA



Estrutura, políticas e práticas

Listada no Novo Mercado da B3, a PRIO atende ao mais elevado padrão de governança corporativa do mercado de capitais brasileiro. Alinhada ao compromisso com a transparência e à busca contínua pela excelência em gestão, a Companhia vem aprimorando seus mecanismos de governança, com destaque para o fortalecimento dos sistemas de monitoramento de riscos, compliance e ampliação dos direitos dos acionistas, por meio da adoção de políticas e práticas adicionais.

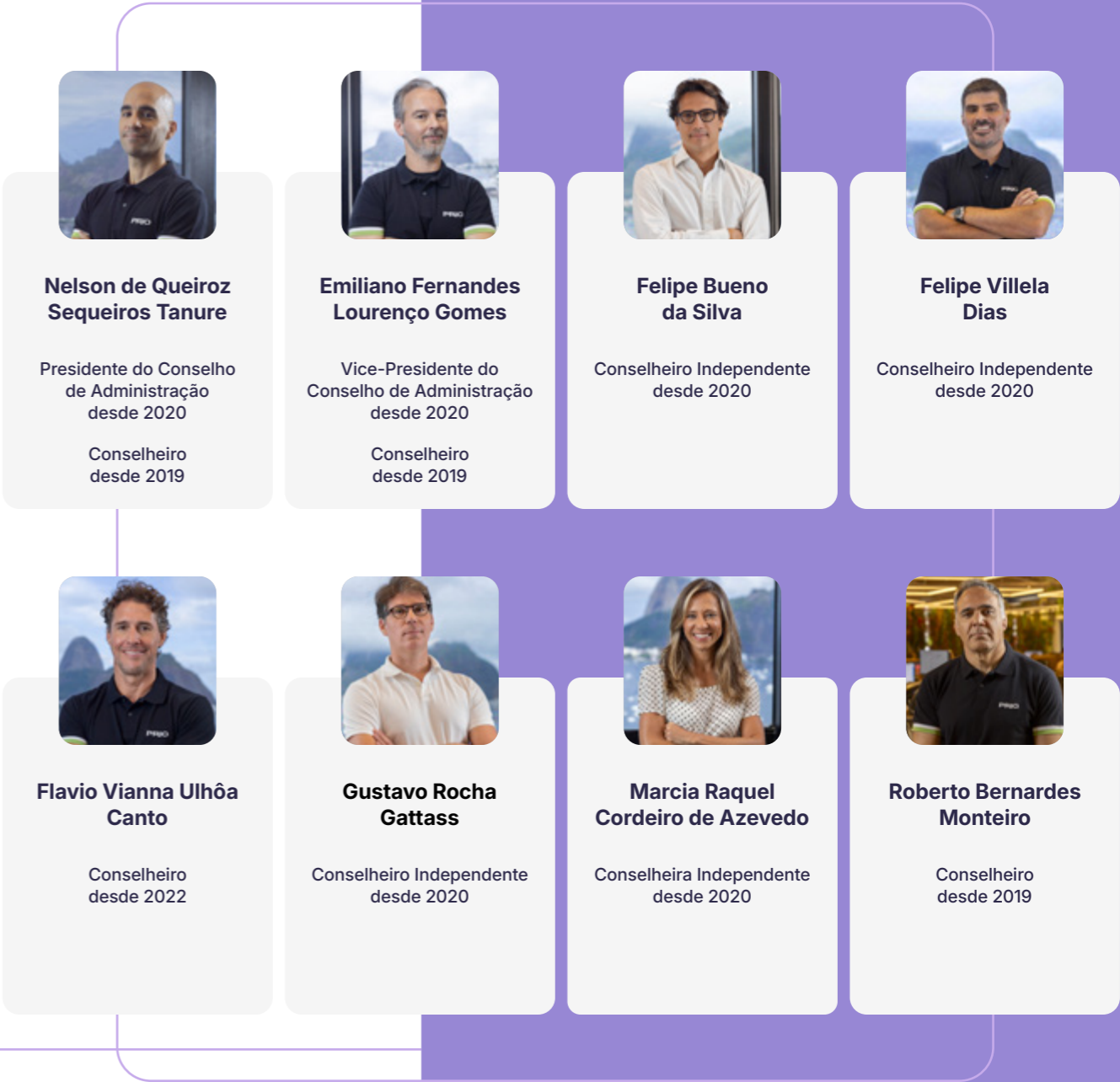
A partir de 2023, a PRIO passou a adotar uma prática inovadora no relacionamento com seus acionistas: a divulgação de um manual de participação para as assembleias gerais. O documento apresenta, de forma objetiva e transparente, todas as propostas a serem deliberadas em cada assembleia, com o objetivo de fornecer, com antecedência, informações relevantes que permitam aos acionistas compreender com profundidade os temas em pauta. O objetivo dessa iniciativa é fortalecer o processo decisório, tornando-o mais informado, participativo e alinhado à estratégia da Companhia.



Conselho de Administração

Em nossa estrutura de governança, o Conselho de Administração é formado por oito membros, dos quais quatro são independentes, todos eleitos para mandato unificado de dois anos. Entre suas principais atribuições, o Conselho é responsável por formular e revisar a estratégia corporativa de longo prazo, supervisionar as diretrizes e planos estratégicos, monitorar o desempenho econômico-financeiro da Companhia e deliberar sobre políticas corporativas, além de acompanhar a execução, pela Diretoria, da estratégia corporativa, de forma a assegurar o alinhamento entre o planejamento estratégico e a sua prática no dia a dia. Além disso, o órgão também supervisiona a identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais, contando com o apoio do Comitê de Sustentabilidade para propor e implementar iniciativas que mitiguem riscos e ampliem benefícios. O Presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo executivo na PRIO, no entanto, integra a Diretoria de sociedades subsidiárias do grupo societário da Companhia. **GRI 2-11, 2-12**

Para assegurar o tratamento adequado de temas específicos, o Conselho de Administração conta com o suporte de cinco Comitês de Assessoramento, majoritariamente compostos por membros independentes, cuja finalidade é proporcionar precisão e qualidade ao processo decisório: Comitê de Auditoria, Comitê de Ética e *Compliance*, Comitê de Indicação, Comitê de Remuneração e o Comitê de Sustentabilidade — este último, responsável por assessorar o Conselho de Administração na definição de estratégias e diretrizes voltadas a temas relacionados a sustentabilidade social e ambiental, garantindo a integração desses assuntos ao plano estratégico da Companhia. **GRI 2-9, 2-17**



Comitês de Assessoramento

A governança da PRIO é fortalecida pela atuação dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, que contribuem para a precisão, a profundidade e a qualidade do processo decisório em todas as instâncias de governança, em consonância com as diretrizes sustentáveis, éticas e estratégicas da Companhia.

Comitê de Auditoria

Integralmente composto por membros independentes, sendo responsável pela emissão de pareceres, propostas e recomendações relacionadas a temas como auditoria e controles dos negócios sociais, com foco na mitigação de riscos corporativos. Entre suas atribuições destacam-se a supervisão das demonstrações financeiras da Companhia, a verificação da conformidade de requisitos legais e regulamentares, o acompanhamento das atividades de auditoria interna e o relacionamento com o auditor independente.

NOME	CARGO	GÊNERO
Felipe Villela Dias	Coordenador	Masculino
Anderson dos Santos Amorim	Membro	Masculino
Felipe Bueno da Silva	Membro	Masculino

Comitê de Ética e Compliance

Responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de *compliance* da Companhia, atuando como instância orientadora das frentes consultiva, investigativa e educacional do Programa de *Compliance*. Entre suas atribuições estão o estabelecimento de critérios de boas práticas e de medidas disciplinares aplicáveis a todas as partes relacionadas à Companhia e às suas sociedades controladas.

NOME	CARGO	GÊNERO
Emiliano Fernandes Lourenço Gomes	Presidente	Masculino
Elida Natasche de Medeiros Gurgel	Membra	Feminino
João Zanine Barroso	Membro	Masculino
Johanna Tkatchenko Coelho Simões de Almeida	Membra	Feminino

Comitê de Indicação

Responsável pela identificação, análise e avaliação de elegibilidade de candidatos ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento e Diretoria a fim de garantir que a nomeação dos indicados esteja em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis e com as diretrizes constantes do Estatuto Social e da Política de Indicação da Companhia.

NOME	CARGO	GÊNERO
Felipe Bueno da Silva	Coordenador	Masculino
Emiliano Fernandes Lourenço Gomes	Membro	Masculino
Rodrigo Pinheiro Bastos de Carvalho Vianna (Compliance Officer)	Membro	Masculino

Comitê de Sustentabilidade

Instalado em 2023, tem como finalidade integrar as questões ambientais e sociais à estratégia corporativa da PRIO, com foco na mitigação das mudanças climáticas, segurança operacional e engajamento com as comunidades. Entre as suas atribuições destaca-se a análise do Relatório de Sustentabilidade da Companhia, contribuindo para o fortalecimento da governança socioambiental.

NOME	CARGO	GÊNERO
Milton Salgado Rangel Neto	Coordenador	Masculino
Flávio Vianna Ulhôa Canto	Membro	Masculino
Gustavo Rocha Gattass	Membro	Masculino

Comitê de Remuneração

Responsável pela análise e elaboração da proposta para fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal da Companhia, zelando para que as práticas adotadas estejam em conformidade com os objetivos estratégicos da organização e com as diretrizes estabelecidas na Política de Remuneração.

NOME	CARGO	GÊNERO
Felipe Bueno da Silva	Coordenador	Masculino
Felipe Villela Dias	Membro	Masculino
Rodrigo Pinheiro Bastos de Carvalho Vianna (Compliance Officer)	Membro	Masculino


Compliance Officer

Criada em 2024, a função de *Compliance Officer* tem como propósito promover a cultura de integridade na PRIO e zelar pela conformidade da Companhia com os mais elevados padrões de ética, transparência e responsabilidade corporativa. Compete ao *Compliance Officer* assegurar o cumprimento da legislação e das regulamentações aplicáveis às operações, com ênfase nas normas de combate à corrupção, prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, e observância dos regulamentos de sanções econômicas internacionais e respeito aos direitos humanos.

As atribuições do *Compliance Officer* relacionadas ao diagnóstico de riscos e à definição de procedimentos mitigatórios estão detalhadas no capítulo **Ética, integridade e compliance**.

Diretoria


A Diretoria é responsável pela implementação da estratégia de negócios definida pelo Conselho de Administração. É competência da Diretoria a administração dos negócios sociais em geral, tendo por objetivo a excelência operacional e a gestão financeira eficaz em relação aos principais desafios, diretrizes e iniciativas estratégicas. A Diretoria da PRIO é composta por quatro membros, todos eleitos pelo Conselho de Administração para mandato bienal.



Roberto Bernardes Monteiro


Diretor-Presidente desde 2020

Diretor de Relações com Investidores desde 2020




Francisco Francilmar Fernandes

Diretor de Operações desde 2019



Milton Salgado Rangel Neto

Diretor Financeiro desde 2021



Bruno Lowndes Dale Cabral de Menezes

Diretor de Novos Negócios e Comercialização desde 2025

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente de funcionamento não permanente, que exerce a função de fiscalização da Companhia. Formado por três membros titulares e respectivos suplentes, é responsável pela supervisão da administração e do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, em consonância com a legislação vigente, os termos do Estatuto Social da Companhia e do seu próprio Regimento Interno.

INDICAÇÃO E SELEÇÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

Na PRIO, contamos com um processo formal de seleção e nomeação de candidatos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, conduzido pelo Comitê de Indicação. Com o apoio do Comitê de Ética e *Compliance*, que realiza a análise prévia quanto ao atendimento ao requisito legal de idoneidade, o Comitê de Indicação é responsável por identificar, analisar e avaliar a elegibilidade dos candidatos, a fim de garantir que as nomeações estejam em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis, bem como com as diretrizes estabelecidas no Estatuto Social e na Política de Indicação da Companhia.

Para além dos requisitos legais, regulamentares e estatutários — como envolvimento com partes interessadas, diversidade, independência, competências e vivências profissionais — o Comitê de Indicação considera em sua avaliação competências que entende essenciais para ocupação do cargo de membro do Conselho de Administração — conforme Matriz de Competências Essenciais do Conselho de Administração —, incluindo (i) experiência no setor de óleo e gás, com a compreensão da estratégia de negócios e operações da Companhia; (ii) experiência em tópicos relacionados a responsabilidade ambiental e social e compreensão da sua relação com a estratégia de negócios da Companhia; e (iii) conhecimento sobre práticas e perspectivas adotadas em companhias de capital aberto, supervisão de políticas institucionais da Companhia e estrutura organizacional.

A avaliação de aderência do candidato também considera, entre outros, os seguintes requisitos: (i) experiência profissional prévia mínima de dois anos em organização de porte e cultura similares à PRIO; (ii) comprometimento com os valores da empresa; (iii) disponibilidade de tempo; e (iv) capacidade de trabalho em equipe e interpretação de relatórios gerenciais.

Na PRIO, também nos mantemos em conformidade com critérios internacionais de independência, garantindo que 50% dos membros do Conselho de Administração sejam independentes — percentual superior aos 20% exigidos pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão. **GRI 2-10**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração da PRIO é realizada, no mínimo, uma vez durante o mandato de dois anos dos conselheiros. O processo é conduzido por meio de autoavaliações individuais, análise da atuação nas reuniões e da participação nas atividades do colegiado.

Com base nos resultados obtidos, o presidente do Conselho de Administração, em conjunto com os demais membros, discute e identifica avanços e pontos de melhoria, desenvolvendo planos de ação para promover eventuais ajustes necessários a partir dessas análises. Os aspectos que demandam aprimoramento são comunicados às áreas competentes, que ficam responsáveis por estruturar e implementar projetos específicos para endereçá-los. **GRI 2-18**



POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

A estrutura de remuneração da Companhia visa atrair, motivar e reter talentos de alto nível, alinhando seus interesses aos da organização. O modelo adotado envolve o estabelecimento de objetivos de curto e longo prazos e é compatível com as responsabilidades dos cargos ocupados, o tempo dedicado às funções, as competências exigidas e as práticas de mercado.

O diálogo contínuo com nossos públicos de interesse também contribui para orientar a estrutura de remuneração dos principais órgãos de governança da PRIO. A definição dos valores e componentes da remuneração é conduzida pelo Comitê de Remuneração, em conformidade com a Política de Remuneração da Companhia, sendo o processo realizado sem a participação de consultores externos.

A remuneração do Conselho de Administração é composta por uma parcela fixa, paga a título de pró-labore, cujo valor é determinado considerando especialmente as responsabilidades assumidas, o tempo dedicado às funções exercidas, sua competência, reputação e serviços no mercado. Além disso, com o objetivo de garantir o alinhamento de interesses com acionistas, os membros do Conselho de Administração deverão, no início de cada mandato, adquirir ações de emissão da Companhia em quantidade não inferior ao equivalente a 12 vezes o valor de seu pró-labore mensal, conforme previsto na [Política de Remuneração da PRIO](#).


A remuneração da Diretoria da Companhia é composta por uma parcela fixa, paga a título de pró-labore, e uma parcela variável, dividida em componentes de curto e longo prazos. A remuneração variável é vinculada ao cumprimento de metas orçamentárias, operacionais e metas individuais de desempenho. O componente de curto prazo é representado pelo bônus anual em dinheiro; o componente de longo prazo, por sua vez, é pago mediante a outorga de opções de compra de ações da Companhia, concedidas ao longo de um período de cinco anos (*vesting cycle*), nos termos do Plano de Opções de Compra da PRIO — ambos cabíveis apenas na hipótese de atingimento das metas determinadas em cada ciclo orçamentário da Companhia, alinhadas às prioridades estratégicas da organização.

Considerando que a remuneração variável está vinculada ao atingimento de metas de desempenho (coletivas e individuais), os requisitos e demais fatores que ensejam o pagamento de remuneração aos integrantes da Diretoria da Companhia poderão, ou não, se materializar ao longo do exercício social para o qual é aprovada.

Na PRIO, não oferecemos bônus de atração ou incentivos ao recrutamento, *severance packages*, devolução de bônus e incentivos (*clawback*) ou benefícios de aposentadoria para Diretoria Estatutária. A concessão da remuneração variável está diretamente vinculada à gestão dos impactos ambientais e sociais, uma vez que a ocorrência de acidente fatal ou ambiental grave impede a concessão da remuneração variável, conforme disposto na Política de Remuneração da Companhia. **GRI 2-19, 2-20**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Ações ordinárias relacionadas à sessão de negociação da B3 em 31/05/2025		
Ações em Tesouraria	9,49%	85.093.147
Outros Acionistas	90,51%	811.253.026
Total	100%	896.346.173

 **Clique aqui** para acessar mais informações sobre estrutura, políticas e práticas de governança da PRIO.



Relações com investidores

Comprometidos em manter uma relação próxima e transparente com nossos acionistas, buscamos sempre evoluir nas práticas e ampliar a clareza e a objetividade do diálogo com os investidores e o mercado de capitais. Seguindo a [Política de Divulgação de Informações Relevantes, Preservação de Sigilo e de Negociação de Valores Mobiliários](#), nossa equipe de RI dispõe de um canal aberto e comunica os resultados trimestrais e anuais da PRIO por meio de *releases* e teleconferências, além de periodicamente realizar ações de engajamento para obter *feedback* de investidores e analistas.

Indo além da abrangência e do atendimento à legislação e regulamentação aplicáveis, em 2024, adotamos a prática da publicação prévia de um Manual de Participação para cada Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Extraordinária (AGE) da Companhia. De forma estruturada e detalhada, esse documento apresenta todas as propostas que serão deliberadas nas assembleias, fornecendo fatos e dados antecipadamente para que os acionistas possam ter uma participação mais bem-informada e efetiva no processo decisório dos negócios.

Nosso time de Relações com Investidores mantém o **site de RI** continuamente atualizado com informações de interesse, divulgadas com transparência e agilidade.

Buscamos sempre evoluir nas práticas e **ampliar a clareza e a objetividade do diálogo** com os investidores e o mercado de capitais



Relacionamento institucional

Nós, da PRIO, participamos ativamente de associações e organizações setoriais com o objetivo de acompanhar e contribuir para a modelagem de políticas governamentais para a indústria de óleo e gás. Além disso, representamos e defendemos os interesses da Companhia de maneira coletiva e buscamos formar uma rede de contatos para potenciais parcerias. A ação colaborativa com outras empresas participantes dessas entidades e órgãos reguladores potencializa a eficácia na defesa de objetivos comuns, resultando em benefícios tangíveis para a indústria e, conseqüentemente, para a PRIO.

Em 2024, passamos a integrar a IOGP — *International Oil & Gas Producers*, incorporando as diretrizes de segurança da instituição aos nossos processos e rotinas operacionais. Também foi fortalecido o relacionamento com associações, como: Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP); Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP); Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB); e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Além disso, em torno da temática de *Carbon Capture Storage (CCS)*, realizamos em 2024 um evento que reuniu um time de mais de 20 técnicos do Ibama, além de representantes de instituições ligadas ao licenciamento ambiental da Inglaterra, Estados Unidos e Noruega. Por estarmos à frente do Grupo de Trabalho de Licenciamento Ambiental da Amcham, ao longo de 2025, também buscaremos endereçar a temática do CCS junto à entidade. **GRI 2-28**

Em 2024,
passamos a
integrar a **IOGP** –
*International Oil
& Gas Producers*



Diferencial para clientes

Em 2024, com o objetivo de acompanhar o crescimento da demanda decorrente da expansão dos negócios, a área de comercialização da PRIO passou por um processo de fortalecimento estrutural, com investimentos em capacitação e ampliação da equipe de vendas. Como parte dessa evolução, reunimos um time dedicado exclusivamente à comercialização de gás natural e seus coprodutos, que iniciou suas operações com sucesso e realizou sua primeira entrega em janeiro de 2025.

Em 2024, consolidamos nossos diferenciais competitivos, como a flexibilidade nos prazos de entrega e a diversidade da oferta de uma combinação de diferentes tipos de óleos. A assinatura, em 2023, de um contrato de longo prazo para operação de um navio com tecnologia de *Dynamic Positioning (DP)*, somada ao início da produção em novos campos, ampliou significativamente nossa capacidade de atender às demandas específicas de cada um dos nossos clientes finais.



Ética, integridade e compliance

GRI 3-3 Gestão de tema material — Gestão de Direitos Humanos e Livre Associação, 205-2, SASB EM-EP-210a.3

Embora os valores éticos sejam absolutos e imutáveis, desde 2018, quando formalizamos nosso Programa de *Compliance*, temos continuamente aprimorado nossas políticas, regras e ferramentas de monitoramento com o objetivo de exigir condutas mais atualizadas e adequadas às mudanças ocorridas no nosso ambiente de negócios.

Em 2024, com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade, o Conselho de Administração instituiu a posição de *Compliance Officer*, função independente que se reporta diretamente ao próprio Conselho, mantendo vínculo direto com o Comitê de Ética e *Compliance*. O *Compliance Officer* é responsável por promover a cultura de integridade dentro da Companhia e assegurar a conformidade da PRIO com os mais altos padrões de ética, transparência e responsabilidade corporativa. Entre suas atribuições, estão o monitoramento do cumprimento da legislação e

das regulamentações aplicáveis às operações da Companhia, com especial atenção às normas de combate à corrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, cumprimento de sanções econômicas internacionais e respeito aos direitos humanos.

O *Compliance Officer* conta com o apoio dos Comitês de Assessoramento, em especial do Comitê de Ética e *Compliance*, e reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, o que garante a sua autonomia e independência em relação às demais estruturas de gestão da PRIO.

Entre as principais atribuições do *Compliance Officer*, destacam-se:

- 1 O planejamento, gerenciamento e revisão contínua do **Programa de Compliance** da Companhia.
- 2 A supervisão dos **processos de due diligence** relacionados à integridade e direitos humanos.
- 3 A **coordenação do Canal de Integridade da PRIO**, assegurando a confidencialidade e a efetividade no tratamento de relatos recebidos pela plataforma.
- 4 A **disseminação e promoção da cultura de integridade**, por meio da realização de capacitações e treinamentos para nossos colaboradores e terceiros.
- 5 A **supervisão dos riscos** relacionados à integridade, direitos humanos e sanções econômicas (saiba mais em [Gestão de riscos](#)).



Parceria Ethos e PRIO

A PRIO é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos cujas diretrizes estão baseadas na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, na Convenção da ONU contra a Corrupção, no 10º princípio do Pacto Global e nas diretrizes da OCDE. Além do compromisso em promover um mercado mais íntegro e erradicar o suborno e a corrupção, em 2024, a PRIO avançou para uma **aderência de 90% nos indicadores de sustentabilidade** monitorados pelo Ethos.

Nosso Programa de *Compliance* é estruturado como um ciclo em permanente retroalimentação. O ponto de partida é o comprometimento da alta administração com a cultura de integridade e o compartilhamento desse compromisso com o nosso time. Esse é um fator crucial para a consolidação do Programa de *Compliance*, que é também continuamente impulsionado por um conjunto de iniciativas e mecanismos, como apresentado na figura ao lado.

O Programa de *Compliance* está alinhado a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, incluindo a Convenção sobre o Combate da Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais, aprovada no âmbito da Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE), a Carta Internacional de Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os 10 Princípios do Pacto Global. Além de estarmos submetidos a leis nacionais e internacionais, observamos também os códigos de boas práticas da indústria de óleo e gás, as normas de boa governança corporativa e as expectativas dos acionistas, das partes relacionadas e da comunidade.

Esperamos que nossos colaboradores, fornecedores e demais parceiros de negócios atuem de

acordo com a legislação aplicável, mas também compartilhem do nosso compromisso com a ética, a integridade, a transparência e com o respeito aos direitos humanos. Por esse motivo, o processo de escolha daqueles com quem nos relacionamos ou transacionamos está respaldado em um criterioso procedimento de *due diligence* de integridade (DDI), que faz parte do Programa de *Compliance* da Companhia.

O procedimento de *due diligence* de integridade (DDI) é conduzido com o objetivo de avaliar riscos relacionados à integridade, ética e conformidade com a legislação vigente, incluindo aspectos como respeito aos direitos humanos e observância de sanções econômicas internacionais. Como regra geral, todos os potenciais parceiros de negócio, patrocinados, beneficiários, colaboradores e terceiros são submetidos ao processo de DDI antes de celebrar contrato com a Companhia. A periodicidade da revisão do procedimento é definida com base no grau de risco associado à contraparte, assegurando que a Companhia mantenha um padrão elevado de integridade em todas as suas relações institucionais e comerciais.

O procedimento de DDI avalia os riscos relacionados à **integridade, ética, e conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis**



Na PRIO, consideramos que promover e incorporar a cultura de integridade às nossas atividades diárias é fundamental para o sucesso perene dos negócios, pois isso também contribui para a atração e retenção de talentos e fornecedores qualificados, preservando nossa boa reputação e de toda a nossa cadeia de valor. As capacitações e treinamentos são oferecidos a 100% de nossos colaboradores (próprios e terceirizados em atividades *onshore* e *offshore*). Elas são planejadas a partir da análise de priorização de temas e públicos de interesse, e são realizadas tanto por meio de programas de ensino a distância (EAD), quanto via treinamentos presenciais. As ações de capacitação buscam sempre ampliar a gama e a complexidade de assuntos abordados: por exemplo, em 2024, além do treinamento anual obrigatório de integridade, nós oferecemos treinamentos específicos sobre direitos humanos, conflitos de interesses e sanções internacionais e embargos econômicos.

Em 2024, foram realizados os seguintes treinamentos:

Offshore:
combate aos assédios,
discriminação e conflito de interesses
61 lideranças treinadas

Onshore:
conflito de interesses:
91 participantes
sanções econômicas:
29 participantes

Onboarding e treinamentos online: Código de Ética e Conduta e políticas de *compliance*.

Conflito de interesses

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em dezembro de 2024, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da PRIO com o objetivo de aprimorar os procedimentos aplicáveis às assembleias gerais e incorporar práticas voltadas à mitigação de conflitos de interesse. A nova redação do Estatuto detalha mecanismos para prevenção e identificação de situações de conflito, atribuindo ao Conselho de Administração a competência para deliberar sobre tais mecanismos e assegurar sua efetiva aplicação.

Essa alteração reforça a aplicação de nossa **Política de Transações com Partes Relacionadas** que já estabelece diretrizes claras para a prevenção e mitigação de conflitos de interesse, prevendo procedimentos claros, como a divulgação dos conflitos, atuação do Comitê de Ética e *Compliance*, registro transparente dos processos e decisões, isolamento das partes envolvidas e promoção de cultura de integridade. Os conflitos de interesse são divulgados às partes interessadas e se caracterizam por situações que podem envolver participação cruzada em órgãos de administração e participação acionária cruzada com fornecedores e outras partes interessadas, além de transações e saldos pendentes com partes relacionadas. **GRI 2-15**

Direitos humanos

GRI 3-3 Gestão de tema material — Gestão de Direitos Humanos e Livre Associação, SASB EM-EP-210a.3

A PRIO se compromete a respeitar e promover os direitos humanos em todas as suas operações e relações de negócios. Acreditamos que todas as pessoas têm direito à dignidade, igualdade e respeito. Trabalhamos ativamente para implementar práticas que estejam em conformidade com os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, incluindo aqueles definidos na Carta Internacional de Direitos Humanos, na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e em prol dos 10 Princípios do Pacto Global.

Seguem ao lado os principais compromissos da PRIO:

Condenar todas as formas de discriminação, assédio, preconceito, escravidão moderna, tráfico humano, trabalho infantil e qualquer outra violação dos direitos humanos.

Promover um ambiente de trabalho de respeito, saúde, segurança e dignidade para nossos colaboradores e todos aqueles impactados por nossas atividades.

Lidar adequadamente com os impactos adversos de nossas atividades sobre os direitos humanos e estar particularmente atenta às pessoas mais vulneráveis a tais impactos, incluindo mulheres, crianças, trabalhadores migrantes, povos quilombolas, agricultores e comunidades pesqueiras e marisqueiras.

Aprimorar, de maneira contínua, (i) a proteção e a promoção de direitos humanos em nossas operações e atividades; bem como (ii) as formas de identificar, prevenir e remediar os impactos adversos nos direitos humanos das nossas operações e da nossa cadeia de valor.

O compromisso da PRIO com o respeito aos Direitos Humanos está formalizado em nosso Código de Ética e Conduta, que deve ser seguido por todos os colaboradores, próprios e terceirizados.

Estamos em constante aprimoramento de nossas práticas buscando garantir que as lições aprendidas sejam aplicadas para fortalecer nossas políticas e procedimentos. Nesse processo, trabalhamos continuamente para identificar, prevenir e remediar impactos adversos aos direitos humanos em nossas operações e em toda a nossa cadeia de valor.

Em 2024, nós continuamos a implementar processos de *due diligence* em direitos humanos como parte integrante da nossa DDI de candidatos, fornecedores e demais parceiros de negócio, e aumentamos o número de treinamentos direcionados ao tema.



Acesse o [Código de Ética e Conduta](#)

Canal de integridade GRI 2-26

A PRIO possui diferentes meios para recebimento de relatos sobre violações ou possíveis violações ao **Código de Ética e Conduta**, aos demais normativos internos da Companhia e à legislação aplicável.

O canal de Integridade da PRIO está disponível por telefone e pelo **site**, 24 horas por dia, sete dias por semana, em português e em inglês. Ele pode ser utilizado por todos os colaboradores e público externo, sendo que todas as denúncias recebidas são tratadas com seriedade, investigadas de forma adequada e, quando necessário, resultam na aplicação de medidas corretivas — independentemente do cargo ou da hierarquia envolvida.

As denúncias são recebidas por uma empresa independente e especializada, de forma a assegurar a confidencialidade das informações e garantir o anonimato do denunciante — caso assim deseje. Todos os relatos são tratados de forma imparcial, sigilosa e independente pelo Comitê de Ética e *Compliance* ou pelo Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO, que preservarão o denunciante de qualquer tipo de retaliação.



0800-326-0826
para chamadas nacionais

+55 21 2018-2075
para chamadas internacionais



Também é possível fazer o relato *online* pelo **site** da PRIO, onde também está disponível a função de acompanhamento da denúncia.



Acesse o **Canal de Integridade**

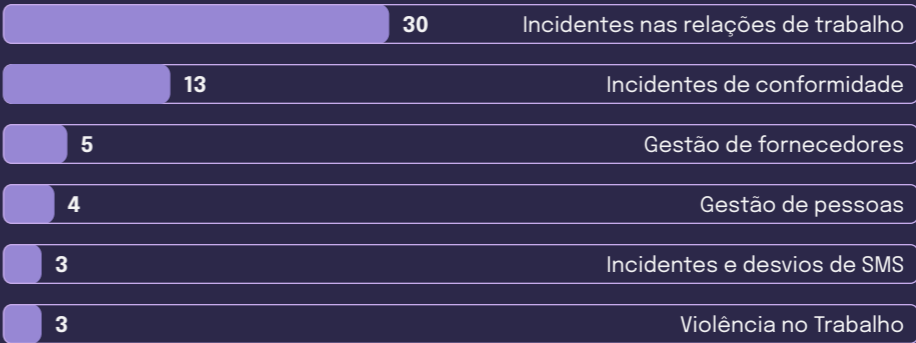
Em 2024, a PRIO recebeu um total de 58 denúncias, todas devidamente investigadas. Dentre elas, apenas quatro foram consideradas procedentes, relacionadas a incidentes nas relações de trabalho, com a aplicação das medidas disciplinares cabíveis, conforme previsto em nossas políticas internas. Não foram registrados casos de corrupção ou de lavagem de dinheiro, ou envolvendo membros da administração da Companhia.

O percentual com maior recorrência das denúncias de incidentes nas relações de trabalho tratava sobre assédio moral ou gestão imprópria de pessoal. Já no tema de

incidentes de conformidade, os assuntos com maior recorrência foram relacionados à irregularidade na execução contratual, favorecimento e conflitos de interesse. Com relação ao tema de violências no trabalho, foram registradas denúncias de assédio sexual e discriminação. Nos demais grupos de denúncias, os temas mais recorrentes foram incidentes de gestão de pessoas, gestão de fornecedores, incidentes e desvios de SMS.

O gráfico a seguir apresenta o número de denúncias recebidas, apresentadas em grandes grupos pela similaridade dos relatos recebidos.

CATEGORIA DAS DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2024



Código de Ética e principais políticas da PRIO

Código de Ética e Conduta

Política Anticorrupção

Política de Transações com Partes
Relacionadas

Política de Indicação

Política de Gerenciamento de Riscos

Política de Remuneração

Política de Segurança da Informação

Política de Divulgação de Informações
Relevantes, Preservação de Sigilo e
Negociação de Valores Mobiliários

Política de Prevenção e Combate à
Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao
Terrorismo



Nosso Código de Ética e demais políticas e regimentos estão disponíveis e com fácil acesso em nosso [site de Relações com Investidores](#). Para acessar [clique aqui](#).



Gestão de riscos

GRI 205-1

De acordo com nossa Política de Gerenciamento de Riscos, na PRIO adotamos o modelo recomendado pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA). Seguimos o modelo das Três Linhas de Defesa: as áreas operacionais identificam e monitoram riscos diretamente, a área de *Compliance* desenvolve controles internos e monitoramento contínuo, e a Auditoria Interna conduz inspeções independentes e apuração de denúncias. Cada uma das três instâncias tem seu papel claramente definido à frente de quatro grandes vertentes de atuação, que são baseadas no referencial teórico do *Committee of Sponsoring Organizations* (COSO-ERM), uma metodologia da *Treadway Commission*.

Por exemplo, a área de *Compliance* realiza, a cada dois anos, uma análise de riscos de conformidade, por meio do *Compliance Risk Assessment* (CRA), com o objetivo de identificar e mitigar riscos operacionais e emergentes. Esse processo também permite reclassificar os riscos por grau de criticidade, culminando na definição de planos de ação a serem implementados no ano seguinte. Dessa forma, em 2024, iniciamos um novo ciclo do CRA, com a realização da etapa de análise de riscos de conformidade, cujos planos de ação serão implementados ao longo do ano e em 2025. Foram avaliadas 1.974 operações, incluindo 685 candidatos analisados no processo *Know Your Employee* (KYE); 81 potenciais clientes analisados no processo *Know Your Customer* (KYC); e 1.208 fornecedores analisados no processo *Know Your Supplier* (KYS).



Para informações detalhadas sobre a Matriz e a Descrição dos Fatores de Riscos da PRIO, acesse a [Política de Gerenciamento de Riscos](#) ou o capítulo 4.1 do Formulário de Referência da Companhia.

Com o objetivo de tornar mais eficiente a avaliação, tratamento e monitoramento, o portfólio de riscos da Companhia está estruturado em quatro categorias:

ESTRATÉGICOS

Riscos de perdas pelo insucesso das estratégias adotadas, levando-se em conta a dinâmica dos negócios e da concorrência, a realização de M&A, alterações políticas e econômicas dentro e fora do país e imagem da empresa, além de questões ambientais, sociais e de governança.

OPERACIONAIS

Riscos de perdas por falhas ocorridas nos processos e operações, gestão de terceiros, contratos e tecnologia da informação, além das relacionadas aos processos de Gente e Gestão.

FINANCEIROS

Riscos de perdas por flutuações de mercado que impactem os ativos da Companhia, assim como aqueles relacionados à capacidade de crédito dos clientes e fontes pagadoras e a liquidez da PRIO frente a suas obrigações financeiras.

CONFORMIDADE

Riscos de perdas e sanções legais ou regulatórias que a empresa possa sofrer por falhas no cumprimento de regulamentos e legislações causadoras de prejuízo à reputação e/ou à imagem da PRIO, inclusive sobre direitos humanos e sanções comerciais internacionais.



+ de 600
empresas

fornecedoras de materiais
e prestadoras de serviços

Cadeia de suprimentos

Tanto sob o aspecto operacional quanto reputacional, na PRIO, o relacionamento com a cadeia de suprimentos é considerado estratégico. Nossa cadeia reúne mais de 600 empresas fornecedoras de materiais e prestadoras de serviços. Todos os fornecedores passam por um processo de qualificação prévia, conforme o risco associado a cada serviço ou produto oferecido, e selecionados para uma rigorosa verificação em *compliance* e sustentabilidade, que, além das condições técnicas e financeiras, considera o cumprimento à legislação, normas regulatórias e boas práticas do setor, incluindo critérios de sustentabilidade, como: qualidade, saúde, segurança, meio ambiente e respeito aos direitos humanos e à livre concorrência. Todos os fornecedores devem aceitar nosso código de ética de conduta. Estão disponíveis publicamente os termos e condições padrões que são apresentados a todos os fornecedores, onde existem cláusulas relacionadas ao cumprimento da legislação vigente e à promoção e respeito aos Direitos Humanos.

Em 2024, avançamos significativamente na gestão da cadeia de suprimentos com a implementação de um processo automatizado e integrado, abrangendo desde a qualificação e desenvolvimento de fornecedores até o monitoramento dos contratos. Além de o processo como um todo ter se tornado mais ágil e efetivo, o aprimoramento da gestão propiciou ganhos de eficiência que levaram a uma redução dos nossos custos com fornecedores. Como todas as nossas políticas e práticas em Ética, Integridade e Saúde e Segurança são estendidas de forma consistente à cadeia de fornecedores, a PRIO oferece capacitação e treinamentos aos colaboradores terceirizados com a mesma carga horária dedicada aos nossos profissionais internos.

GRI 2-6, EM-EP-510a.2



[Clique aqui](#)
e saiba mais.



DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO



Resultados em 2024

O ano de 2024 foi um dos mais desafiadores, um período em que enfrentamos adversidades, mas também alcançamos vitórias significativas para o desempenho dos negócios. A paralisação durante mais de oito meses das atividades do órgão regulador ambiental (Ibama), por exemplo, teve forte impacto no cronograma do projeto Wahoo e atrasou a execução de intervenções essenciais para a manutenção da produção no campo de Tubarão Martelo.

Mesmo diante de um cenário desafiador, fortalecemos nossa posição no setor de óleo e gás e consolidamos ainda mais a nossa cultura organizacional. Atualmente, 91% dos colaboradores são acionistas da Companhia — um indicador claro da confiança no futuro da PRIO e da forte aderência aos nossos valores e à nossa forma de atuar.

No âmbito dos negócios, o principal destaque de 2024 foi a aquisição de 40% do Campo Peregrino, que adicionou aproximadamente 38 mil barris por dia à nossa produção, ampliando significativamente o escopo de nossa atuação comercial. Outro marco relevante foi a decisão

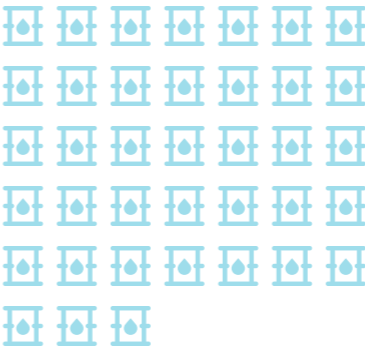
favorável no processo de arbitragem referente ao Campo de Wahoo, que garantiu à PRIO o direito à totalidade (100%) da produção de óleo do ativo dentro do projeto.

A atuação da área de *Trading and Shipping* foi ampliada com o incremento da comercialização de cargas de terceiros e a expansão da operação com a utilização de um navio tanqueiro VLCC (*Very Large Crude Carrier*) diretamente no FPSO Frade. Ao otimizar a logística e tornar nossa operação mais eficiente, o VLCC aumentou nossa capacidade de entrega, contribuindo diretamente para maior vantagem competitiva e melhores margens.

Contando também com uma estrutura de capital saudável, anunciamos em 2024 a emissão de duas novas debêntures, totalizando aproximadamente US\$ 650 milhões. Esse movimento fortaleceu nossa posição financeira e, ao fim do ano, tivemos o reconhecimento da *Fitch Ratings*, que elevou nossa nota para AAA(bra), um reflexo significativo da solidez do nosso negócio e do sucesso da nossa estratégia.



Aquisição de
40% do Campo Peregrino



38 mil barris
por dia

Elevação de *rating*



Para ‘AAA(bra)’

Perspectiva elevada para POSITIVA

MOODY’S



O **futuro da PRIO** seguirá pautado pela inovação, pela geração de valor sustentável e pelo compromisso inegociável de **fazer mais e melhor**

Visão de futuro

Nos próximos anos, a PRIO seguirá trilhando sua trajetória de excelência, impulsionada pelo inconformismo que sempre nos guiou e nos trouxe até onde estamos. Daremos início a uma nova fase, com foco ainda maior em eficiência, inovação e responsabilidade, sustentando a disciplina que consolida nossa posição no redensolvimento de ativos maduros.

A operação integral do Campo de Wahoo e a aquisição dos 60% restantes de participação em Peregrino, juntamente com a operação do ativo, fortalecerão significativamente nossa base produtiva. Expandiremos nossa atuação com a entrada no mercado de gás natural, enquanto a estratégia de *trading* e os investimentos em tecnologia e pessoas manterão a competitividade do *lifting cost* e a resiliência diante de cenários voláteis.

A cultura da PRIO será ampliada, e programas voltados ao bem-estar seguirão valorizando o que temos de mais importante: as pessoas. No campo ambiental, seguiremos trabalhando para apresentar soluções para reduzir emissões relativas e melhorar a eficiência energética dos ativos, especialmente com novos sistemas e turbinas.



CADERNO DE INDICADORES



Sobre a **PRIO**

GRI 2-2 – ENTIDADES INCLUÍDAS NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

O relato de sustentabilidade da PRIO inclui todas as entidades sob seu controle ou participação, abrangendo as operações de PRIO Comercializadora Ltda., PRIO Energia Ltda., PRIO Internacional Ltda., PRIO Luxembourg Holding S.à.r.l., PRIO Forte S.A., PRIO Coral Exploração Petrolífera Ltda., Petro Rio Jaguar Petróleo S.A., PRIO Bravo Ltda., PRIO O&G International GmbH, PRIO O&G Trading & Shipping GmbH, Dommo Netherlands Holding B.V., Dommo Netherlands B.V., PRIO North America LLC, PRIO GOM LLC, PRIO Contina B.V., PRIO Tigris Ltda., PRIO Stellina Netherlands Coöperatief U.A., HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd., Kunene Energy (Pty) Ltd., Harmony Investment (Pty) Ltd., Limpet Investment (Pty) Ltd. e Orange Petroleum Ltd. Essas entidades estão presentes tanto no relato financeiro quanto no relatório de sustentabilidade da Companhia.

A PRIO considera todos os impactos ambientais, sociais e de governança de suas operações, incluindo aqueles decorrentes de fusões, aquisições ou alienações, garantindo a inclusão dessas mudanças na avaliação de impactos e nos temas materiais do relatório. Caso ocorra alguma alteração estrutural durante o período coberto pelo relatório, a empresa avalia a necessidade de ajustes para garantir a comparabilidade das informações e a integridade dos dados reportados.



Saiba mais na nossa **Central de Downloads** sobre os produtos e serviços oferecidos, bem como os mercados atendidos.

GRI 2-6 – ATIVIDADES, CADEIA DE VALOR E OUTRAS RELAÇÕES COMERCIAIS

A PRIO atua no setor de petróleo e gás, abrangendo atividades de produção, logística e cadeia de suprimentos, pesquisa e desenvolvimento e responsabilidade social corporativa. Sua cadeia de valor inclui logística de entrada e saída, operações, compras, fornecedores e distribuição.

Não há comercialização de produtos ou serviços proibidos ou objeto de preocupação ou debate público em determinados mercados.

Os fornecedores estão distribuídos entre locais, nacionais e internacionais, e classificados por tamanho, abrangendo pequenos, médios e grandes, bem como por atividade, contemplando produtos, serviços, insumos, intermediários, terceirizados, atacadistas e varejistas.

As entidades *downstream* da PRIO incluem distribuidores e clientes internacionais. Os principais parceiros de negócios envolvem governos, agências reguladoras, seguradoras, credores e outras operadoras do setor. Durante o período de relato, não houve mudanças significativas nos itens apresentados.

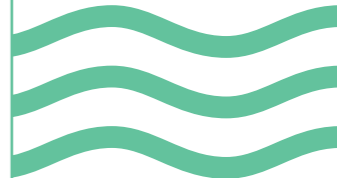
SASB EM-EP-420A.4 – DISCUSSÃO SOBRE COMO O PREÇO E A DEMANDA POR HIDROCARBONETOS OU A REGULAMENTAÇÃO CLIMÁTICA INFLUENCIAM A ESTRATÉGIA DE DESPESAS DE CAPITAL PARA EXPLORAÇÃO, AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVOS

A PRIO ajusta seu orçamento e estratégia conforme as flutuações do preço do Brent e mudanças regulatórias, priorizando projetos de maior eficiência e menor intensidade de emissões para mitigar riscos financeiros e regulatórios. A empresa avalia cenários de transição energética, considerando a evolução da demanda por hidrocarbonetos no contexto da descarbonização gradual da matriz energética global, com atenção especial ao papel do gás natural como vetor de transição.

A empresa acompanha a expectativa de implementação de um mecanismo de precificação de carbono no Brasil, seja por meio de taxação direta ou da criação de um mercado regulado de carbono. Mudanças nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e em regulamentações climáticas emergentes são analisadas para entender possíveis impactos financeiros.

Com base nessas avaliações, a empresa busca priorizar projetos mais eficientes do ponto de vista energético e com menor intensidade de emissões.

Embora o foco principal da PRIO seja o *upstream* de óleo e gás, a empresa avalia oportunidades de diversificação tecnológica, especialmente em eficiência energética e tecnologias de redução de emissões. A Companhia busca melhorar sua eficiência operacional e reduzir a intensidade de emissões de gases de efeito estufa, mesmo sem metas climáticas públicas. A estratégia inclui otimização de processos e investimentos em tecnologias para minimizar impactos ambientais.



Materialidade

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA

A PRIO segue normativas como Sistema de Gestão da Segurança Operacional, Sistema de Gerenciamento de Integridade de Poços e Sistema de Gerenciamento de Segurança e Saúde Ocupacional.



Saiba mais sobre nossas políticas e compromissos em [saúde, segurança e bem-estar no site](#).

A empresa identificou impactos reais negativos relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores, como confinamento, reclusão e ambiente de alta periculosidade em unidades *offshore*. Para mitigar os impactos, disponibiliza salas de TV, espaços para prática de lutas, academia, yoga, canais de atendimento psicológico e remuneração acima da média do mercado. A empresa investe na manutenção e integridade de seus ativos, revitalizando instalações que estavam em processo de descontinuidade para garantir segurança operacional.

As medidas adotadas são monitoradas por meio de indicadores como taxa de incidentes registráveis, indicadores de segurança de grandes eventos potenciais, evolução de primeiros socorros, cartões de observação, investigações de eventos, auditorias, inspeções de áreas e taxa de bloqueio por exames toxicológicos. A eficácia das medidas é rastreada com base em *benchmarks* do setor e referências da Associação Internacional de Produtores de Petróleo e Gás. O monitoramento inclui indicadores como taxa de incidentes registráveis, indicadores de segurança de grandes eventos potenciais, taxa de não conformidades, taxa de absenteísmo e número de atendimentos médicos durante desembarques de emergência. A empresa realiza revisões periódicas para avaliar a efetividade das ações implementadas.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Entre os impactos positivos potenciais, o levantamento da empresa identificou conformidade regulatória, continuidade operacional, fortalecimento da reputação e competitividade e engajamento de *stakeholders*, incluindo comunidades e órgãos reguladores. Entre os impactos negativos, destacam-se a complexidade regulatória, possibilidade de passivos ambientais e pressão de *stakeholders* em temas ambientais.

A organização adota projetos ambientais para minimizar impactos e elabora relatórios anuais para monitoramento e aprimoramento contínuo de suas práticas. Para reduzir impactos negativos, a empresa adota uma estratégia baseada em eficiência operacional, prevenindo desperdícios e reduzindo emissões e disposição de resíduos. Mantém diálogo contínuo com comunidades locais e órgãos reguladores para tratar de medidas de mitigação.

A empresa não rastreia formalmente a eficácia das medidas adotadas. Os impactos ambientais são gerenciados em conjunto com outros temas materiais, e os aprendizados não foram reportados. As necessidades dos *stakeholders* e seu *feedback* não foram considerados na avaliação da eficácia das ações implementadas.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO E DE PRÁTICAS ANTICOMPETITIVAS

A empresa possui políticas relacionadas à integridade corporativa, transparência, prevenção à corrupção e respeito às sanções econômicas internacionais. O Programa de *Compliance* tem como objetivo prevenir, detectar e remediar atos ilegais e violações ao Código de Ética e Conduta. A área de *compliance* avalia periodicamente os riscos de conformidade, incluindo direitos humanos, e implementa medidas de prevenção e mitigação.

As ações adotadas incluem a criação do cargo de *Compliance Officer*, responsável pela supervisão e fortalecimento dos processos de governança, além da atualização do Programa de *Compliance* e aprimoramento do processo de *due diligence* e controles de exportação. A eficácia das medidas adotadas é monitorada por meio do *Compliance Risk Assessment*. As avaliações são realizadas a cada dois anos e incluem entrevistas com colaboradores e gestores. O monitoramento dos riscos é complementado por relatos feitos por funcionários e denúncias registradas no Canal de Integridade.

A empresa incorporou aprendizados ao longo do período, mas os detalhes sobre as lições aprendidas e sua implementação foram classificados como informações confidenciais. O *feedback* dos *stakeholders* foi utilizado para reclassificar o grau de risco de pelo menos 11 riscos anteriormente categorizados como altos ou altíssimos.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: RESÍDUOS, EFLUENTES E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

A empresa identificou impactos potenciais e reais relacionados à gestão de resíduos e efluentes. Entre os impactos positivos, destacam-se a redução da geração de resíduos perigosos por meio da otimização do uso de produtos químicos e a implementação de tecnologias para reúso de efluentes, minimizando a captação de novos recursos hídricos. Entre os impactos negativos potenciais, foram identificados o risco de vazamento ou contaminação durante o transporte e a dependência de infraestrutura externa para destinação final dos resíduos.

A empresa assegura que 100% dos seus resíduos sejam monitorados e destinados corretamente, evitando descarte inadequado. Adota soluções sustentáveis, como o coprocessamento de resíduos e a gestão eficiente de efluentes.

A rastreabilidade dos resíduos é garantida por meio de documentos como Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificado de Destinação Final (CDF). O gerenciamento de resíduos é monitorado por uma empresa terceirizada, com auditorias periódicas. O desempenho das iniciativas é acompanhado por meio de métricas como percentual de resíduos tratados corretamente e taxa de reaproveitamento.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: CARREIRAS E PROMOÇÃO DE EMPREGABILIDADE

Entre os impactos positivos potenciais a empresa destaca a capacitação de profissionais para atuação no setor *offshore*, a participação em feiras e eventos universitários para atrair talentos e programas estruturados de desenvolvimento, como estágio e *trainee*.

Entre os impactos reais positivos, destaca-se o programa Reação *Offshore*, que desde 2022 já impactou cerca de 490 pessoas. O programa é uma parceria com institutos sociais e instituições de ensino profissional como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Ele oferece cursos gratuitos de qualificação profissional para operadores de produção e auxiliares de plataforma, incluindo aulas técnicas e socioemocionais. Em 2024, o número de mulheres participantes no programa aumentou oito vezes em comparação ao ano anterior.

A PRIO ainda mantém os programas de *trainee*, estágio e *summer job*. Em 2024, todos os *trainees* que finalizaram o programa foram absorvidos em diferentes áreas da empresa. Os estagiários são incentivados a desenvolver projetos de melhoria para suas áreas de atuação, e o *summer job* viabiliza a participação de estudantes em projetos estratégicos, oferecendo

hospedagem, alimentação e bolsa de estudos. A empresa não possui uma política formal para o tema e não rastreia formalmente a eficácia das iniciativas. O acompanhamento de métricas e indicadores está previsto para 2025.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: NÃO DISCRIMINAÇÃO E DIVERSIDADE

A empresa promove igualdade de oportunidades, assegurando que gênero, raça, orientação sexual, idade, religião, deficiência ou qualquer outra característica pessoal não sejam impeditivos para acesso a cargos, remuneração, treinamentos ou ascensão profissional. A política de diversidade também se aplica a fornecedores, que devem garantir condições de trabalho adequadas e respeitar direitos humanos, conforme estipulado em contratos e no Código de Ética e Conduta.

Em 2024, a PRIO contratou o escritório Maeda, Ayres & Sarubbi Advogados para conduzir uma análise de impactos e diagnóstico de aderência às regras de direitos humanos. Esse estudo envolve a revisão de documentos internos e entrevistas com colaboradores e *stakeholders*. Os resultados, esperados para 2025, deverão incluir a descrição dos impactos positivos e negativos relacionados à gestão de não discriminação e diversidade, além de recomendações para mitigação e monitoramento desses impactos.

A PRIO adota o modelo de Três Linhas de Defesa para gestão de riscos relacionados a não discriminação e diversidade: 1. as áreas operacionais identificam, monitoram e gerenciam os riscos diretamente; 2. a área de *Compliance* desenvolve e mantém a gestão de riscos no Programa de *Compliance*, cria normas internas, conduz treinamentos e supervisiona a implementação de medidas para mitigar impactos negativos; 3. a auditoria interna e o Canal de Integridade realizam avaliações, testes de controle e apuração de denúncias para identificar e mitigar possíveis impactos negativos.

A empresa realiza treinamentos e campanhas de sensibilização sobre diversidade, equidade e inclusão. Em 2024, foi promovido um treinamento presencial para toda a liderança *offshore*.

Os impactos são monitorados por diferentes pelas áreas de *Compliance*, Pessoas e *Performance* e Sustentabilidade, com supervisão dos Comitês de Ética e *Compliance* e de Sustentabilidade. A eficácia das ações é avaliada por meio do *Compliance Risk Assessment*, atualizado a cada dois anos. O *feedback* dos *stakeholders* é considerado nesse processo, sendo coletado por meio de entrevistas e relatos internos. Como aprendizado, a PRIO tem adotado uma postura mais aberta à discussão e planeja formalizar seus compromissos na Política de Direitos Humanos, prevista para 2025.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A PRIO investe em ações para proteção da biodiversidade, incluindo programas de conservação e projetos socioambientais. Como impacto positivo potencial, destaca-se o apoio ao desenvolvimento socioeconômico sustentável, com iniciativas que fortalecem a pesca artesanal e promovem o turismo de base comunitária, contribuindo para a conservação da natureza e o bem-estar das comunidades locais.

Entre os impactos negativos potenciais, destaca-se o risco de vazamento de óleo, que pode resultar em poluição marinha e danos à fauna e flora aquáticas. Impactos negativos reais incluem a alteração de habitats marinhos, emissões sonoras que interferem na comunicação de mamíferos marinhos e a introdução de espécies exóticas pelo tráfego de embarcações.

A PRIO implementa projetos de monitoramento e conservação da biodiversidade, como o Projeto Conservação da Toninha, desenvolve iniciativas como o projeto Horta no Mar, que promove a integração dos colaboradores com a natureza, e o projeto Mar Atento.

A empresa possui um licenciamento ambiental que inclui o mapeamento completo dos impactos ambientais potenciais e reais. As operações

só recebem autorização para funcionar se forem classificadas como de baixo impacto à biodiversidade. Para mitigação de impactos, a PRIO mantém programas específicos, como: Plano de Emergência Individual (PEI) para resposta a vazamentos de óleo; Projeto de Monitoramento Ambiental (PMA), que avalia possíveis impactos da atividade sobre a biodiversidade; Plano de Proteção à Fauna (PPAF), que monitora espécies vulneráveis na região de operação; e Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas (PPCEX), que evita a propagação de organismos invasores.

A eficácia das ações é acompanhada por relatórios anuais de monitoramento ambiental, apresentados aos órgãos reguladores. A empresa incorpora aprendizados por meio dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e mantém engajamento com *stakeholders* durante o licenciamento ambiental.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL – MUDANÇAS CLIMÁTICAS: MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO | SASB EM-EP-110A.3

A PRIO lida com impactos climáticos que podem representar tanto desafios quanto oportunidades. A transição para uma economia de baixo carbono impulsiona investimentos em inovação tecnológica, incluindo captura e armazenamento de carbono, além da busca por maior eficiência operacional para reduzir emissões.

Por outro lado, há desafios significativos, como o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, que podem afetar operações *offshore*, demandando investimentos em infraestrutura resiliente. Regulamentações ambientais mais rígidas podem elevar custos operacionais, restringir o acesso a determinados mercados e impactar a rentabilidade. Além disso, uma transição mal gerida para um modelo energético mais sustentável pode gerar incertezas para trabalhadores e comunidades que dependem da indústria de óleo e gás.

Atualmente, a PRIO não possui políticas ou compromissos formais para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, mas adota medidas para minimizar impactos negativos. Entre as principais iniciativas estão investimentos em tecnologias de redução da intensidade de emissões, sistemas de eficiência energética e otimização operacional. A empresa monitora continuamente suas emissões, avalia riscos climáticos em suas operações *offshore* e acompanha regulamentações ambientais para antecipar mudanças regulatórias e reduzir impactos financeiros.

Para mitigar impactos reais, a PRIO investe em infraestrutura resiliente e melhorias operacionais para reduzir emissões e aumentar a eficiência energética. Seu principal indicador é a taxa de emissões por barril produzido, utilizada para correlacionar eficiência operacional e emissões de gases de efeito estufa.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM COMUNIDADE | SASB EM-EP-210B.1

A empresa mantém comunicação direta com a comunidade, realiza visitas frequentes e promove projetos mitigadores no âmbito do licenciamento ambiental federal, incluindo o Projeto de Educação Ambiental Rede Observação. O Plano de Trabalho do Projeto de Educação Ambiental contém indicadores, metas e objetivos referentes às fases do projeto. As ações levam em consideração as necessidades dos *stakeholders*, sendo resultados de consultas aos grupos sociais mais vulneráveis, incluindo pescadores, agricultores e comunidades quilombolas.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

A PRIO identificou os impactos potenciais positivos relacionados ao tema de auditoria e controles internos, destacando o fortalecimento da governança corporativa, a robustez da estrutura de controles internos, a confiabilidade das informações financeiras, o incremento do comprometimento organizacional com normas e procedimentos e a preservação reputacional por meio da independência da área de *compliance*, subordinada ao Conselho de Administração.

Entre os impactos potenciais negativos, foram identificadas limitações na detecção de deficiências nos controles internos, riscos de erros contábeis e dificuldades na implementação de novos controles, além do risco de perda de confiança do mercado, falhas nos mecanismos de prevenção à corrupção e consequências reputacionais e operacionais decorrentes de comportamentos não éticos.

A PRIO possui políticas e compromissos relacionados ao tema, incluindo o Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, a Política de Gerenciamento de Riscos, o Código de Ética e Conduta, a Política de Controles Internos e o Regimento de Auditoria Interna. As medidas de gestão de impactos incluem a atuação de áreas dedicadas de *compliance* e controles internos,

com uso de matrizes de risco, recomendações de melhoria e supervisão de um Comitê de Ética e *Compliance*.

A eficácia das ações é verificada anualmente por meio de um plano de auditoria baseado em riscos, aprovado pelo Conselho de Administração, avaliações periódicas de *compliance* e indicadores como taxa de conformidade e recomendações implementadas. A revisão de políticas, atualizações regulatórias e capacitação contínua também integram esse processo. Aprendizados foram incorporados às práticas da empresa por meio de novos procedimentos e ajustes estruturais, como a criação de cargos para fortalecimento dos controles internos. Tudo isso é possível por conta de um robusto programa de *Compliance* implementado na Companhia em 2018. O *feedback* dos públicos internos é utilizado na avaliação da eficácia por meio da construção colaborativa do plano anual de auditoria e das avaliações periódicas de riscos de *compliance*.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: ACIONISTAS

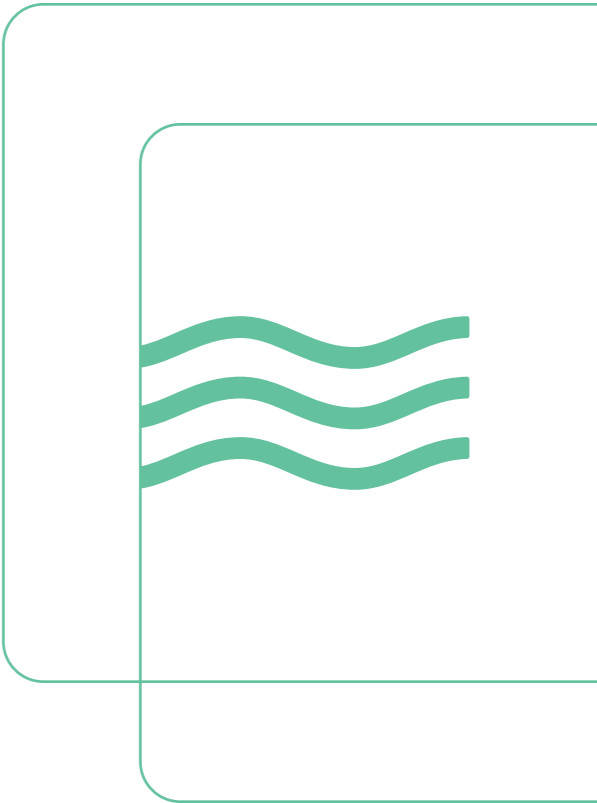
A área de Relações com Investidores (RI) lidera a gestão, promovendo comunicação contínua com acionistas, analistas e o mercado. Entre as práticas adotadas, destacam-se: divulgação de resultados via releases e teleconferências, envio de comunicados à CVM e B3, e publicação

de informações no *site* de Relações com Investidores. Fatos relevantes são divulgados fora do horário de negociação, conforme boas práticas do mercado. Desde 2024, a PRIO publica previamente Manuais de Participação para Assembleias Gerais, ampliando a transparência e o engajamento dos acionistas. A gestão é acompanhada por metas e indicadores relacionados ao cumprimento de prazos e exigências regulatórias.

GRI 3-3 – GESTÃO DE TEMA MATERIAL: DIRETORIA E REMUNERAÇÃO EXECUTIVA

A definição de metas ambientais e práticas ESG na remuneração variável dos executivos busca estimular impactos positivos da Companhia na sociedade. A PRIO estrutura a gestão da remuneração executiva ESG com base na Política de Remuneração dos Administradores e do Conselho Fiscal, aprovada em outubro de 2023, que considera competências, responsabilidades, práticas de mercado e objetivos estratégicos. A política é pública nos *sites* da PRIO e da CVM. A governança é conduzida pelo Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Remuneração e da Gerência de Pessoas e *Performance*. As metas anuais, alinhadas ao ciclo orçamentário, abrangem critérios financeiros, operacionais e ESG, incluindo cláusula que bloqueia remuneração variável em casos de acidentes ambientais graves ou fatais.

Em 2024, após consulta a *stakeholders*, a Companhia migrou do regime caixa para o regime competência na aprovação da remuneração. A eficácia é monitorada pelo Comitê de Remuneração, que avalia o atingimento de metas, define bônus e *stock options*, e incorpora contribuições dos acionistas para aprimorar a política e o alinhamento com as expectativas de mercado.



Responsabilidade ambiental

GRI 2-13 – DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DE IMPACTOS

O Conselho de Administração delega a gestão dos impactos da organização a um executivo e um empregado não executivo, responsáveis por implementar estratégias de sustentabilidade, monitorar o desempenho sustentável, garantir conformidade regulatória e integrar a sustentabilidade aos processos da empresa. Suas funções incluem o engajamento de *stakeholders*, desenvolvimento de iniciativas, publicação de relatórios, educação ambiental e avaliação de riscos e oportunidades. O acompanhamento ocorre por meio de relatórios, reuniões presenciais e recomendações dos Comitês de Assessoramento, sendo que as informações de conformidade são reportadas anualmente.

GRI 2-25 – PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS

A PRIO atua em total conformidade com a legislação ambiental brasileira e atende às obrigações estabelecidas pelos órgãos reguladores, especialmente pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), garantindo que suas operações sejam devidamente licenciadas e monitoradas. Todos os impactos ambientais associados às atividades da empresa são identificados, avaliados e gerenciados, por meio dos processos de licenciamento ambiental e do cumprimento das condicionantes estabelecidas pelo órgão regulador, e monitorados. A empresa adota planos de emergência para garantir a resposta rápida e eficaz a qualquer incidente ambiental.

GRI 302-1 – CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO EM 2024

Consumo de energia dentro da organização ^{1, 2, 3} GRI 302-1		Fonte	Quantidade (GJ)
Combustíveis fósseis		Diesel	6.881.910,49
		Gás Natural	1.806.577,00
Subtotal — Combustíveis fósseis			8.706.075,02
Energia elétrica			1.663,45
Total de energia consumida			8.692.553,51

¹ Esse indicador está sendo divulgado pela primeira vez, por isso não há dados históricos.

² Não há consumo de combustíveis renováveis.

³ A empresa não realiza a venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado. Para a realização dos cálculos relacionados ao consumo e à gestão energética, foram adotadas as diretrizes do BEN — Balanço Energético Nacional. As fontes dos fatores de conversão utilizadas também se basearam no BEN — Balanço Energético Nacional.

GRI 302-3 – INTENSIDADE ENERGÉTICA

Intensidade energética ¹ GRI 302-3		2024
Taxa de intensidade energética		0,27
Consumo total de energia dentro da organização (GJ)		8.692.553,51
Métrica utilizada		Barris de óleo equivalente produzido
Valor da métrica		32.760.006
Tipos de energia incluídos no cálculo da intensidade energética		Combustível

¹ Esse indicador está sendo divulgado pela primeira vez, por isso não há dados históricos.

GRI 303-3 – CAPTAÇÃO DE ÁGUA

A organização não realiza captação direta de água em áreas identificadas como de estresse hídrico. Em suas operações, a principal fonte hídrica utilizada é a água do mar. Adicionalmente, parte dos recursos hídricos utilizados é adquirida de terceiros. No entanto, devido à ausência de rastreabilidade completa da origem dessa água, não é possível afirmar se parte dela provém de regiões com estresse hídrico. A empresa está avaliando alternativas e mecanismos que possibilitem o aprimoramento do monitoramento e da gestão dessas informações em ciclos de relato futuros.

Captação total de água em todas as áreas, por fonte (ML) ^{1, 2, 3} GRI 303-3

2024			
Fonte	Água doce	Outros tipos de água	Total
Água do mar	0	46.221,8	46.221,8
Água produzida	0	5.659,57	4.398,9
Água de terceiros	31,21	0	31,21
Total	31,21	50.620,7	50.651,91

¹ Os dados utilizados para o cálculo dos volumes de captação e consumo de água foram obtidos a partir de medidores instalados nas unidades operacionais. O monitoramento contínuo é realizado por meio do sistema PI Vision, que permite a visualização e análise integrada dos dados operacionais.

² As estimativas de volume consideram práticas consolidadas de medição por instrumentos de vazão, análises operacionais e cálculos de engenharia, adotando critérios de representatividade para assegurar a consistência dos dados reportados. Essa abordagem está em conformidade com as exigências da Resolução Conama nº 430/2011 e da Instrução Normativa Ibama nº 6/2018, que tratam do controle, registro e rastreabilidade de volumes de água captada e descartada em empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental.

³ Não há captação de água de superfície ou subterrânea.

GRI 303-4 – DESCARTE DE ÁGUA

As unidades *offshore* da organização realizam o descarte de efluentes aquosos, como água de produção e outros fluidos, nas respectivas localidades de operação, situadas em alto-mar, fora de áreas reconhecidas como de estresse hídrico. A exceção é a Unidade de Albacora Leste, onde, conforme condicionante ambiental vigente emitida pelo Ibama, não é autorizado o descarte de água de produção no FPSO FORTE. Nessa unidade, a água é integralmente reinjetada em poços subterrâneos. Pequenos volumes remanescentes podem ser encaminhados a unidades terrestres para tratamento adequado, conforme a Resolução Conama nº 393/2007, que

classifica efluentes com presença de óleo como resíduos passíveis de gerenciamento específico. Não foram detectadas, na água de descarte, substâncias que causem dano irreversível ao corpo d'água, ao ecossistema ou à saúde humana. A definição das substâncias prioritárias no descarte de água segue a legislação ambiental brasileira, especialmente as Resoluções Conama nº 430/2011 e nº 357/2005, além de condicionantes específicas do Ibama nos processos de licenciamento.

Total de descarte de água em todas as áreas (ML) ^{1, 2} GRI 303-4

2024			
	Água doce	Outros tipos de água	Total
Água subterrânea	0	2.164,11	2.164,11
Água do mar	0	49.793,11	49.793,11
Total	0	50.651,91	50.651,91

¹ Os dados foram obtidos por medidores nas unidades operacionais e monitorados continuamente via sistema PI Vision. As estimativas consideram análises operacionais e cálculos de engenharia, com critérios de representatividade. A metodologia segue a Resolução Conama nº 430/2011 e a Instrução Normativa Ibama nº 6/2018.

² A organização não realiza descarte de água em corpos hídricos superficiais nem por meio de terceiros.

GRI 303-5 – CONSUMO DE ÁGUA

Consumo total de água (ML) ^{1,2,3} **GRI 303-5**

2024	
Índice	Áreas totais
Captação total de água	51.912,58
Descarte total de água	51.217,16
Consumo de água	-304,58

¹ As atividades da PRIO são realizadas em mar aberto, a aproximadamente 100 km da costa, e não foram detectados impactos relacionados ao armazenamento, captação, tratamento ou descarte de água, conforme indicado pelo projeto de monitoramento da água no entorno das unidades.

² Toda a água adquirida pela organização retorna para a sua fonte, o mar. A diferença negativa entre o volume de água captada e descartada deve-se à extração de grandes volumes de água de produção nas operações *offshore*. Essa água, separada dos hidrocarbonetos, é tratada e descartada ou reinjetada, resultando em volumes descartados superiores aos captados para uso operacional.

³ Não há consumo de água em áreas com estresse hídrico.

GRI 304-1 – UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS OU GERIDAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

A PRIO possui unidades operacionais localizadas em áreas de alto valor de biodiversidade, porém fora de áreas de proteção ambiental. Os ativos operacionais estão situados na Bacia de Campos e incluem as unidades FPSO Frade, FPSO Bravo, Plataforma fixa Polvo A, FPSO Forte, sonda semissubmersível Hunter Queen, que atua no Campo de Tubarão Martelo e a embarcação de propósito múltiplo Genesis.

A área total ocupada pelas operações da PRIO é de 831,32 km² e está inserida em um ecossistema marinho. Dentro da área de interesse do Plano de Proteção à Fauna, foram identificadas 54 localidades prioritárias e 133 localidades relevantes para a proteção da fauna. Essas áreas são mapeadas com informações detalhadas sobre acesso, proteção legal e características ambientais.

GRI 304-2 – IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE

A PRIO possui, em seu processo de licenciamento ambiental, o mapeamento completo dos impactos ambientais potenciais e reais das operações na biodiversidade. A autorização para operação é concedida apenas quando os impactos são classificados como de baixo impacto à biodiversidade local. A PRIO implementa programas específicos para monitoramento e mitigação desses impactos, incluindo o Projeto de Controle da Poluição (PCP), que controla todas as fontes de poluição. Os impactos positivos e negativos são devidamente licenciados e apresentados anualmente ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Impactos ambientais identificados incluem:

- Perda de habitat devido à instalação de estruturas *offshore*.
- Barreiras físicas que podem alterar padrões migratórios de espécies marinhas.
- Erosão e sedimentação em corpos d’água resultantes da movimentação de embarcações.
- Poluição da água, do ar e do solo devido às atividades operacionais.
- Introdução de espécies exóticas pelo tráfego de embarcações.
- Alterações nos padrões de migração de espécies e eventos climáticos extremos que podem afetar ecossistemas marinhos.

SASB EM-EP-110A.1 – EMISSÕES BRUTAS GLOBAIS DE ESCOPO 1, PORCENTAGEM DE METANO E PORCENTAGEM COBERTA POR REGULAMENTAÇÕES DE CONTROLE DE EMISSÕES

Emissões brutas globais de escopo 1 (tCO ₂ e) e proporção de metano ^{1, 2, 3} SASB EM-EP-110a.1	2024
Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) de todas as fontes operacionais, em toneladas de CO ₂ equivalente.	824.731
Total de emissões de metano, convertidas em toneladas de CO ₂ equivalente.	94.009
Proporção de metano nas emissões totais de Escopo 1 (%).	11,40

¹ As principais fontes operacionais das emissões de gases de efeito estufa (Escopo 1) da Companhia são os sistemas de geração de energia das unidades de produção *offshore*, como FPSOs, sondas e plataformas.

² As emissões foram estimadas com base em cálculos de engenharia, conforme metodologia adotada pela organização.

³ Em 2023, a proporção de metano (CH₄) foi de 12%,os demais dados não estavam disponíveis.

GRI 305-1 | SASB EM-EP-110A.2 | TCFD 4.B – EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1)

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) ^{1, 2, 3, 4, 5} GRI 305-1 SASB EM-EP-110a.2 TCFD 4.B	2024
Combustão estacionária	653.485
Combustão móvel	36.604
Emissões fugitivas	104.520
Processos industriais	29.976
Efluentes	146,301
Total Escopo 1 (tCO₂e)	824.731

¹ Nos anos anteriores, foram registradas 794.000 tCO₂e/boe em 2023 e 405.000 tCO₂e/boe em 2022. A metodologia de divulgação foi ajustada para os dados serem apresentados por categorias e pela unidade de medida exigida pela GRI, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. **GRI 2-4**

² O total de emissões diretas de GEE em 2021 (ano-base) foi de 377.641,85 tCO₂e, ano em que foi estruturado o primeiro inventário da Companhia.

³ Não há informações sobre emissões biogênicas para os anos de 2024, 2023 e 2022.

⁴ Estão incluídos no inventário os gases listados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

⁵ Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global (GWP) utilizados no cálculo têm como base o Quinto Relatório de Avaliação (AR5) do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), complementados por dados do Balanço Energético Nacional (BEN). A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo foi a de controle operacional.

SASB EM-EP-120A.1 – EMISSÕES ATMOSFÉRICAS DOS SEGUINTE POLUENTES: (1) NO_x (EXCLUINDO N₂O), (2) SO_x, (3) COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (COVS) E (4) MATERIAL PARTICULADO (PM10)

Emissões atmosféricas, em toneladas métricas, dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) compostos orgânicos voláteis (COVs) e (4) material particulado (PM10) ^{1, 2} SASB EM-EP-120a.1	2024
Quantidade total de óxidos de nitrogênio emitidos (NO _x , excluindo N ₂ O).	378,05
Quantidade total de óxidos de enxofre (SO _x) emitidos.	8,01
Quantidade total de compostos orgânicos voláteis (COVs) emitidos.	3,44
Quantidade total de material particulado com diâmetro ≤ dez micrômetros (PM10)	91,12

¹ As emissões foram determinadas com base em cálculos utilizando fatores de emissão, conforme metodologia estabelecida. Como referência normativa, foi adotado o AP-42, publicação da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA), amplamente utilizada para estimativas de emissões atmosféricas.

² Esse indicador está sendo divulgado pela primeira vez, por isso não há dados históricos.

SASB EM-EP-160A.2 – NÚMERO E VOLUME TOTAL DE VAZAMENTOS DE HIDROCARBONETOS, VOLUME NO ÁRTICO, VOLUME QUE IMPACTA ÁREAS DE SENSIBILIDADE, COMO MANGUEZAIS E REGIÕES COSTEIRAS DE ALTA BIODIVERSIDADE, E VOLUME RECUPERADO

Em 2024, a PRIO registrou cinco ocorrências de vazamento de hidrocarbonetos em suas operações, totalizando um volume derramado de 2,83 barris. Todos os eventos ocorreram em áreas operacionais localizadas a aproximadamente 100 km da costa, o que reduziu o risco de impacto sobre áreas ambientalmente sensíveis, como manguezais e regiões costeiras de alta biodiversidade.

Não houve recuperação de material por meio de ações de resposta imediata, uma vez que os volumes foram devidamente contidos e dispersados pelas estruturas operacionais de resposta. A causa predominante dos vazamentos foi atribuída a falhas operacionais, especialmente o rompimento de válvulas.

Como parte de sua estratégia de mitigação, a Companhia mantém uma estrutura de resposta a emergências acionada imediatamente em casos de vazamentos. Essa estrutura inclui diversas embarcações de apoio e equipamentos específicos para contenção, recolhimento e dispersão do material vazado, garantindo o controle eficaz de potenciais impactos ambientais.

GRI 305-2 | TCFD 4.B – EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA (ESCOPO 2)

Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) ^{1, 2, 3, 4} GRI 305-2 TCFD 4.B	2022	2023	2024
Emissões de Escopo 2 (tCO ₂ e) (baseadas na localização)	12	14	19

¹ As emissões de Escopo 2 são reportadas conforme o GHG Protocol e com base na abordagem de controle operacional.

² Os gases considerados foram CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

³ Utiliza-se como referência o Sistema Nacional de Energia, com base na matriz elétrica nacional. São consideradas apenas as unidades sob controle operacional da Companhia.

⁴ O ano-base é 2021, primeiro ciclo completo do inventário, mantido sem alterações. Total de emissões no ano-base foi de 38,08 tCO₂e.

GRI 305-3 | TCFD 4.B – OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 3)

Em 2024, o total de emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3) reportado pela Companhia foi de 42.602 tCO₂e. O inventário de Escopo 3 segue a metodologia do GHG Protocol. Os principais gases considerados no cálculo são aqueles listados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

Em 2022 e 2023, as emissões de Escopo 3 foram de 27.744 tCO₂e e 26.800 tCO₂e, respectivamente. A variação no período está associada ao aumento na contratação de serviços, que elevou a geração de emissões indiretas.

É importante destacar que a produção de barris desde o ano-base passou de 11 para 32 milhões, representando um incremento de produção que reflete o aumento do escopo 3 decorrente de uma maior contratação de serviços *offshore*, vitais para as operações da Companhia.

Como referência metodológica, foram utilizados os fatores de emissão do Balanço Energético Nacional (BEN). A abordagem de consolidação segue o critério de controle operacional. O ano-base adotado é 2021, que corresponde ao primeiro ano estruturado de elaboração do inventário de Escopo 3 da Companhia. O total de emissões neste ano foi de 11.465,19 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e). Não foram identificadas mudanças metodológicas que justifiquem a revisão desse ano-base até o momento.

GRI 305-4 – INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)| 305-5 – REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Embora as emissões totais da Companhia tenham aumentado ao longo do período, esse crescimento ocorreu em paralelo a uma expansão expressiva da produção. A PRIO compreende que a forma mais adequada de acompanhar a evolução de suas emissões é por meio da intensidade de emissões, medida em quilogramas de CO₂ equivalente por barril de óleo equivalente produzido (kgCO₂e/boe). Em 2021, esse indicador era de 31,5 kgCO₂e/boe e foi reduzido para 25,2 kgCO₂e/boe em 2024, o que representa uma redução de aproximadamente 20% no período.

Intensidade e redução de emissões de gases GEE (escopos 1 e 2) ^{1, 2, 3} GRI 305-4 305-5	2022	2023	2024
Índice da intensidade de emissões (toneladas de CO ₂ equivalente por barril de óleo equivalente — mil kgCO ₂ e/boe)	0,027	0,022	0,025
Valor da métrica	-	-	32.760.007
Total de emissões nos escopos 1 e 2 (tCO₂e)	-	-	824.731,117

¹ Nos anos anteriores, foram registradas 794.000 mil tCO₂e/boe em 2023 e 405.000 mil tCO₂e/boe em 2022.

² Os gases considerados foram CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

³ As informações sobre o valor da métrica e total de emissões em tCO₂e não estavam disponíveis nos anos anteriores.

GRI 306-1 – GERAÇÃO DE RESÍDUOS E IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

A PRIO gera resíduos a partir de diversas atividades operacionais, incluindo perfuração, produção de petróleo e gás, manutenção de equipamentos e operações logísticas. Os principais resíduos gerados incluem resíduos oleosos, materiais contaminados, lodos industriais, embalagens químicas e resíduos comuns. A PRIO segue a condicionante do Projeto de Controle da Poluição (PCP), uma exigência das licenças ambientais concedidas pelo Ibama. A gestão de resíduos é monitorada rigorosamente desde a geração *offshore* até o tratamento em terra.

Os impactos ambientais associados à gestão de resíduos incluem:

- Contaminação por lixiviado em caso de armazenamento inadequado.
- Risco de contaminação do mar durante a transferência de resíduos das unidades marítimas para embarcações de apoio.
- Segregação incorreta de resíduos, comprometendo a destinação final adequada.

GRI 306-2 – GESTÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS RELACIONADOS A RESÍDUOS

A PRIO implementa medidas para minimizar a geração de resíduos e garantir a destinação ambientalmente adequada. Todos os resíduos são gerenciados por uma empresa terceirizada contratada, que segue os processos internos da PRIO e regulamentações ambientais. A PRIO realiza auditorias periódicas para verificar a conformidade do gerenciamento de resíduos.

Os dados sobre resíduos são coletados e monitorados por meio de:

- Manifesto Marítimo de Resíduos (MMR), gerado a bordo das unidades.
- Ticket de pesagem, emitido na base de apoio antes da destinação do resíduo.
- Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), documento para transporte do resíduo até a empresa destinadora.
- Relatório de Recebimento (RR), que atesta a recepção do resíduo na empresa destinadora.
- Certificado de Destinação Final (CDF), que confirma a destinação ambientalmente adequada.

GRI 306-3 – RESÍDUOS GERADOS

Total de resíduos perigosos (toneladas) **GRI 306-3**

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	Quantidade gerada		
Classe I	1.244,27	2.775,92	3.078,86
Total	1.244,27	2.775,92	3.078,86

Total de resíduos não perigosos (toneladas) **GRI 306-3**

	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos	Quantidade gerada		
Classe IIA	65,08	151,69	237,55
Classe IIB	425,40	667,93	816,45
Total	490,48	819,62	1.054,00

Total de resíduos gerados (toneladas)^{1, 2} **GRI 306-3**

	2022	2023	2024
	Quantidade gerada		
Resíduos perigosos	1.244,27	2.775,92	3.078,86
Resíduos não perigosos	490,48	819,62	1.054,00
Total	1.734,75	3.595,54	4.132,86

¹ Os totais referem-se à geração efetiva de resíduos em cada ano. Como a destinação pode ocorrer em período distinto, os valores aqui apresentados não são comparáveis aos totais de destinação dos indicadores subsequentes.

² Houve revisão metodológica e correção dos valores de 2022 e 2023. **GRI 2-4**

GRI 306-4 – RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Peso total de resíduos perigosos não destinados a disposição final (toneladas)^{1, 2} **GRI 306-4**

	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos	Peso não destinado para disposição final		
Classe I	1.263,50	2.678,64	3.063,35
Total	1.263,50	2.678,64	3.063,35

¹ A metodologia utilizada para a compilação das informações consistiu na soma dos pesos dos resíduos evitados, conforme registrado nos sistemas de controle e monitoramento adotados pela empresa.

² Do total de resíduos perigosos destinados em 2024, 99,26 toneladas foram geradas em 2023.

Peso total de resíduos não perigosos não destinados a disposição final (toneladas)^{1, 2} **GRI 306-4**

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	Peso não destinado para disposição final		
Classe IIA	5,84	118,55	227,59
Classe IIB	428,08	648,99	805,58
Total	433,92	767,54	1.033,17

¹ A metodologia utilizada para a compilação das informações consistiu na soma dos pesos dos resíduos evitados, conforme registrado nos sistemas de controle e monitoramento adotados pela empresa.

² Do total desses resíduos destinados, 3,66 t de Classe II A e 29,4 t de Classe II B foram gerados no ano anterior. Sendo assim, 33,06 t de resíduos foram gerados em 2023 e destinados em 2024.

Peso total de resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (toneladas) ^{1, 2, 3, 4} **GRI 306-4**

	2022	2023	2024
Tipo de recuperação	Total		
Preparação para reutilização	37,93	59,84	76,72
Outras operações de recuperação	1.225,57	2.618,80	2.986,62
Total	1.263,5	2.678,64	3.063,34

¹ Preparação para reutilização inclui descontaminação, despressurização e reprocessamento.

² Outras operações de recuperação incluem blendagem, estação de tratamento e rerrefino.

³ A metodologia utilizada para a compilação das informações consistiu na soma dos pesos dos resíduos evitados, conforme registrado nos sistemas de controle e monitoramento adotados pela empresa.

⁴ Todas as operações de recuperação são realizadas fora da organização.

Peso total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (toneladas) ^{1, 2, 3} **GRI 306-4**

	2022	2023	2024
Tipo de recuperação	Total		
Preparação para reutilização	0,62	0,85	0
Reciclagem	387,30	543,44	663,35
Outras operações de recuperação	46	223,25	369,81
Total	433,92	767,54	1.033,16

¹ Outras operações de recuperação incluem a compostagem, estação de tratamento e blindagem.

² A metodologia utilizada para a compilação das informações consistiu na soma dos pesos dos resíduos evitados, conforme registrado nos sistemas de controle e monitoramento adotados pela empresa.

³ Todas as operações de recuperação são realizadas fora da organização.

GRI 306-5 – RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

Peso total de resíduos não perigosos destinados a disposição final (toneladas) **GRI 306-5**

	2022	2023	2024 ¹
Resíduos não perigosos	Peso destinado para disposição final		
Classe IIA	61,37	31,32	0
Total	61,37	31,32	0

¹ A partir de maio de 2023 a Companhia tornou-se Aterro Zero.

Peso total de resíduos perigosos destinados a disposição final (toneladas) **GRI 306-5**

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	Peso destinado para disposição final		
Classe I	1,69	9,13	1,55
Total	1,69	9,13	1,55

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição (toneladas) ^{1,2} **GRI 306-5**

	2022	2023	2024
Tipos de disposição	Total		
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	1,53	8,94	1,25
Confinamento em aterro	0	0	0
Outras operações de disposição	0,16	0,19	0,30
Total	1,69	9,13	1,55

¹ Outras operações de disposição: detonação controlada, aplicada exclusivamente a resíduos perigosos com alto potencial de risco, cujas características físico-químicas impediam tratamento alternativo.

² Todas as operações de disposição são realizadas fora da organização.

Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de disposição (toneladas) ¹ **GRI 306-5**

	2022	2023	2024 ¹
Tipos de disposição	Total		
Incineração (com recuperação de energia)	0	0	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0	0	0
Confinamento em aterro	61,37	31,32	0
Total	61,37	31,32	0

¹ Todas as operações de disposição são realizadas fora da organização.

² A partir de maio de 2023 a Companhia tornou-se Aterro Zero.

TCFD 1.A – COMO O CONSELHO SUPERVISONA OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA

A PRIO conta com um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal como seus mais altos órgãos de governança. O Conselho de Administração é responsável pela definição da estratégia da Companhia, incluindo a gestão das mudanças climáticas, enquanto o Conselho Fiscal avalia o alinhamento das contas e do orçamento com essa estratégia.

A supervisão dos riscos e oportunidades climáticas ocorre por meio de uma avaliação contínua de riscos climáticos, que considera impactos físicos e de transição. Essa análise, conduzida com suporte de consultoria especializada, abrange riscos regulatórios, operacionais e reputacionais, fornecendo insumos para que o Conselho tome decisões estratégicas sobre mitigação e adaptação climática. Além disso, o Conselho recebe relatórios trimestrais dos comitês de assessoramento, que detalham os riscos e oportunidades identificados e propõem ações para reduzir impactos adversos.

TCFD 1.B- PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO NA AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA

A administração da PRIO é auxiliada por comitês especializados, que apoiam o Conselho de Administração na supervisão das questões climáticas. Os comitês se reúnem trimestralmente ou conforme necessário, elaborando pareceres que são posteriormente apresentados ao Conselho.

- **Comitê de Sustentabilidade:** responsável pelo desenvolvimento das estratégias climáticas, assessorando o Conselho na análise de riscos, definição de metas e acompanhamento de indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG).
- **Comitê de Auditoria:** avalia e monitora exposições de risco da Companhia, incluindo riscos climáticos e políticas de mitigação.
- **Comitê de Remuneração:** assessora a definição de metas individuais da Diretoria, incluindo aquelas associadas à gestão das mudanças climáticas.
- **Comitê de Ética e Compliance:** supervisiona processos de avaliação de riscos de conformidade, incluindo políticas de sustentabilidade.
- **Comitê de Indicação:** verifica a adequação do perfil dos candidatos ao Conselho e demais comitês, garantindo competências para a gestão climática.

TCFD 2.A – RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA QUE A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICOU NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS.

A PRIO classifica seus riscos e oportunidades climáticas considerando três horizontes de tempo: curto (menor que dois anos); médio (entre dois e quatro anos) e longo (maior que quatro anos).

Os riscos materiais são classificados como toleráveis, quando as medidas de controle operam conforme os padrões e eventuais reduções são recomendadas, ou elevados, quando a implementação de um plano de mitigação é obrigatória. Os riscos toleráveis envolvem perdas financeiras de até US\$ 100 mil, enquanto os elevados representam perdas superiores a esse valor. A PRIO avalia esses riscos ao longo de todo o ciclo de vida dos empreendimentos, incluindo projeto, construção, operação e desativação. O processo de análise é documentado para garantir rastreabilidade e conduzido por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais especializados na atividade e na técnica de avaliação empregada.

A mesma abordagem é utilizada para a identificação de oportunidades, que são avaliadas conforme seu impacto financeiro potencial. A análise segue os mesmos critérios e limites financeiros dos riscos, sendo realizada por profissionais capacitados para garantir a precisão das avaliações.

TCFD 2.B – IMPACTO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA SOBRE OS NEGÓCIOS, A ESTRATÉGIA E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A PRIO, cuja receita está diretamente vinculada ao mercado global de petróleo, enfrenta impactos das mudanças climáticas, como a redução da demanda por combustíveis fósseis, a transição energética e novas regulamentações. Para mitigar esses riscos, adota uma estratégia baseada em três pilares: manutenção de um *lifting cost* competitivo, garantindo baixos custos operacionais para minimizar impactos da volatilidade do petróleo e encargos regulatórios; redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), diminuindo sua exposição a tributações sobre carbono; e engajamento proativo com *stakeholders*, incluindo diálogo com reguladores e associações do setor, como o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), para antecipar mudanças regulatórias e ajustar a estratégia de negócios.

As questões climáticas também influenciam produtos e serviços, com a PRIO focada em melhorar a eficiência operacional e reduzir a intensidade de carbono, considerando a ampliação da produção de gás natural como combustível de transição. Na cadeia de suprimentos e cadeia de valor, variações nos preços de fornecedores, custos logísticos elevados e a redução da demanda por petróleo são desafios mitigados por meio da

diversificação de fornecedores, otimização logística e parcerias sustentáveis.

A empresa investe em pesquisa e desenvolvimento, com foco em tecnologias que aumentam a eficiência energética e reduzem emissões operacionais, acompanhando o avanço de soluções de Captura e Armazenamento de Carbono (CCS) para futuras oportunidades. Em suas operações, adota medidas para mitigar riscos de eventos climáticos extremos, otimizando o consumo de energia e reduzindo emissões fugitivas em suas plataformas *offshore*.

Questões climáticas também são consideradas em aquisições e desinvestimentos, garantindo a resiliência dos ativos na transição energética e priorizando investimentos em operações mais eficientes e de menor emissão de carbono. No acesso ao capital, o compromisso com a gestão de riscos climáticos e a transparência em relatórios, como o CDP, fortalecem a credibilidade da PRIO no mercado financeiro, alinhando-a à crescente demanda por ativos sustentáveis.

TCFD 2.C – RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO, CONSIDERANDO DIFERENTES CENÁRIOS RELACIONADOS AO CLIMA, INCLUINDO UM CENÁRIO DE 2 °C OU MENOS

A PRIO adota uma estratégia resiliente baseada na otimização da eficiência operacional, na redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e na manutenção da competitividade diante da volatilidade do preço do Brent. A empresa investe em tecnologias para reduzir a queima de gás, melhorar o desempenho energético e mitigar riscos regulatórios associados ao carbono. Além disso, sua infraestrutura operacional conta com planos de gestão de emergências para enfrentar riscos físicos, como eventos climáticos extremos, garantindo a continuidade das operações e a adaptação às mudanças climáticas.

A empresa avalia a transição para fontes de energia de menor intensidade de carbono, como o gás natural, e acompanha o desenvolvimento de tecnologias como sistemas de *flare* mais eficientes e Captura e Armazenamento de Carbono (CCS), permitindo mitigar riscos e identificar oportunidades no processo de descarbonização.

Para alinhar sua estratégia às recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), a PRIO utilizou cenários climáticos baseados nos Shared Socioeconomic

Pathways (SSP), incluindo um cenário de aquecimento global abaixo de 2 °C (SSP2). A análise considerou que 100% das operações estão vulneráveis a riscos físicos, como tempestades e ventos, e 100% da receita está exposta a riscos de transição, relacionados a novas legislações climáticas no Brasil. A empresa avaliou o impacto financeiro desses fatores por meio de análises de legislações, modelos climáticos locais e metodologias do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), permitindo compreender os impactos em diferentes cenários e definir adaptações necessárias para mitigar riscos em um contexto de aquecimento global.

TCFD 3.A – PROCESSOS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR E AVALIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA

Esses processos incluem identificação, análise, priorização, tratamento, monitoramento e comunicação, considerando a probabilidade de ocorrência, magnitude dos impactos e valoração financeira. Esses riscos são integrados à Política de Gerenciamento de Riscos, assegurando alinhamento com a estratégia da Companhia e a gestão de riscos corporativos.

A empresa acompanha requisitos regulatórios existentes e emergentes sobre mudanças climáticas, incluindo a possível precificação de carbono

no Brasil, seja por taxação ou mercado regulado. Esse fator pode impactar os custos operacionais, especialmente com o avanço das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) previstas para 2025. Para mitigar esses riscos, a PRIO investe em projetos de eficiência energética, tecnologias de monitoramento e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de práticas operacionais sustentáveis. Também mantém um diálogo contínuo com *stakeholders* e reguladores, garantindo conformidade legal e transparência por meio de reportes como o CDP e o Relatório de Sustentabilidade.

Na avaliação dos riscos climáticos, a PRIO analisa sua probabilidade de ocorrência, impactos e valoração financeira, considerando efeitos sobre operações, cadeia de suprimentos e mercado internacional. A abordagem inclui análises locais, regionais e globais, aplicáveis tanto a operações atuais quanto a novos projetos e expansões, garantindo que as decisões estratégicas estejam alinhadas aos desafios climáticos presentes e futuros.

A PRIO adota uma classificação de riscos alinhada às melhores práticas internacionais, com base nas diretrizes da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Os riscos são categorizados em físicos agudos e crônicos, além de riscos de transição relacionados a políticas,

regulamentações, tecnologias e mercado. A análise segue protocolos consolidados de classificação de risco, garantindo uma abordagem consistente e comparável com outros riscos corporativos.



TCFD 3.B – PROCESSOS UTILIZADOS PARA GERENCIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA | TCFD 3.C – PROCESSOS UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR, AVALIAR E GERENCIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA INTEGRADOS À GESTÃO GERAL DE RISCOS

A PRIO gerencia os riscos relacionados às mudanças climáticas de forma integrada aos demais riscos corporativos, em conformidade com as diretrizes de sua Política de Gerenciamento de Riscos. O processo inclui identificação, avaliação, priorização e tratamento dos riscos, considerando suas dimensões de impacto e probabilidade. Após a avaliação inicial, os riscos climáticos são confrontados com os controles internos existentes, possibilitando uma análise mais precisa da exposição real da empresa.

Com base nessa avaliação, a PRIO adota diferentes estratégias para o tratamento dos riscos, podendo mitigar, transferir, aceitar ou controlar os riscos, conforme seu nível de criticidade. A priorização é direcionada para os riscos com maior exposição, ou seja, aqueles que mantêm impactos significativos mesmo após a aplicação de medidas de controle. A determinação da materialidade dos riscos climáticos leva em conta a combinação entre impacto financeiro,

operacional e reputacional, garantindo que a gestão direcione seus esforços para os riscos mais relevantes à continuidade e resiliência da Companhia.

TCFD 4.A – MÉTRICAS UTILIZADAS PARA AVALIAR OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA DE ACORDO COM ESTRATÉGIA E PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

A PRIO utiliza a taxa de emissões relativas como principal métrica para avaliar e gerenciar riscos e oportunidades climáticas. Expressa em quilogramas de gás carbônico equivalente por barril de óleo equivalente produzido ($\text{kgCO}_2\text{e}/\text{boe}$), essa métrica monitora riscos de transição no mercado e oferece um direcionamento abrangente sobre os riscos físicos e de transição enfrentados pela Companhia. Aplicada a todas as atividades e localidades onde a PRIO opera, a métrica segue a metodologia do GHG Protocol, garantindo consistência na mensuração das emissões.

Em 2024 o valor registrado foi $25,2 \text{ kgCO}_2\text{e}/\text{boe}$ indicando um aumento na intensidade de emissões frente ao ano anterior ($22 \text{ kgCO}_2\text{e}/\text{boe}$), e uma redução frente ao ano-base ($31,5 \text{ kgCO}_2\text{e}/\text{boe}$). No entanto, essa métrica

não está incorporada às políticas de remuneração da Companhia, e a PRIO não adota um preço interno de carbono para precificação de emissões ou avaliação de oportunidades ligadas à economia de baixo carbono.

TCFD 4.C – METAS USADAS PELA ORGANIZAÇÃO PARA GERENCIAR RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA E O DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS

A PRIO tem como objetivo promover a eficiência operacional e a redução das emissões relativas de gases de efeito estufa (GEE) em suas atividades. Para isso, foca na otimização de processos e na implementação de tecnologias que minimizem as emissões, incluindo melhoria da eficiência energética e controle de emissões fugitivas.

No setor de óleo e gás, a Science Based Targets initiative (SBTi) ainda não estabeleceu diretrizes específicas para a definição de metas climáticas, o que representa um desafio para a formalização de compromissos. Apesar disso, a PRIO segue comprometida com a gestão de emissões e a busca contínua por soluções que reduzam o impacto ambiental de suas operações.

Compromisso social

GRI 2-7 – EMPREGADOS

Total de empregados por região e gênero ^{1,2,3} GRI 2-7

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	1	2	3	1	1	2
Nordeste	36	0	36	36	0	36
Centro-Oeste	2	0	2	1	0	1
Sudeste	548	126	674	586	157	743
Sul	29	0	29	28	0	28
Total	616	128	744	652	158	810

¹ Dados extraídos do RM Labore (sistema da folha de pagamento na PRIO), excluindo conselheiros, diretores e estagiários.

² A partir do fim de 2023, 100% dos colaboradores possuem contrato de prazo indeterminado e atuam em tempo integral.

³ A metodologia utilizada para contabilizar o número total de empregados baseia-se em uma contagem direta, considerando todos os profissionais formalmente registrados pela organização. Ao fim de 2024, a empresa apresentou um aumento de 9% em seu quadro de colaboradores, quando comparado ao mês de janeiro do mesmo ano.



GRI 401-1 – NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

Número de empregados e contratações, por faixa etária^{1, 2} GRI 401-1

	2022				2023				2024			
Faixa etária	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	80	-	92	-	48	24,5	64	21,1	50	39,37	13	24,8
Entre 30 e 50 anos	201	-	259	-	137	69,9	209	68,8	140	22,58	100	19,35
Acima de 50 anos	15	-	24	-	11	5,6	31	10,2	8	12,7	21	23,02
Total	296	-	375	-	196	100	304	100	198	24,44	134	20,49

Número total de empregados e contratações no período, por gênero^{1, 2} GRI 401-1

	2022				2023				2024			
Gênero	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	242	-	301	-	154	78,6	239	78,6	152	23,31	111	20,17
Mulheres	54	-	74	-	42	21,4	65	21,4	46	29,11	23	21,84
Total	296	-	375	-	196	100	304	100	198	24,44	134	20,49

¹ Em 2022, as taxas de contratações e rotatividade não estavam disponíveis.

² A partir de 2024, a metodologia de cálculo utilizada é: [(contratados + desligados) / 2]/total de colaboradores por categoria. GRI 2-4

Número total empregados e contratações no período, por região ^{1,2} GRI 401-1

Região	2022				2023				2024			
	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Norte	-	-	-	-	1	0,5	1	0,3	0	0	1	25
Nordeste	11	-	14	-	11	6,1	23	7,6	8	22,22	6	19,44
Centro-Oeste	1	-	2	-	-	0	-	0	1	100	1	100
Sudeste	271	-	343	-	180	91,8	272	89,5	183	24,63	120	20,39
Sul	13	-	15	-	3	1,5	8	2,6	6	21,43	6	21,43
Total	296	-	374	-	196	100	304	100	198	24,44	134	20,49

¹ Em 2022, as taxas de contratações e rotatividade não estavam disponíveis.

² A partir de 2024, a metodologia de cálculo utilizada é: [(contratados + desligados) / 2] / total de colaboradores por categoria. GRI 2-4

GRI 405-1 – DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por gênero ¹ GRI 405-1

	2024		
	Gênero	Número	Percentual (%)
Conselho de Administração	Homens	7	87,5
	Mulheres	1	12,5
	Sub total	8	100
Diretoria	Homens	3	100
	Mulheres	0	0
	Sub total	3	100
Total		11	100

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. GRI 2-4

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização por faixa etária ^{1,2} GRI 405-1

	2024		
	Faixa etária	Número	Percentual (%)
Conselho de Administração	Abaixo de 30 anos	0	0
	Entre 30 e 50 anos	6	75
	Acima de 50 anos	2	25
	Sub total	8	100
Diretoria	Abaixo de 30 anos	0	0
	Entre 30 e 50 anos	2	66,7
	Acima de 50 anos	1	33,3
	Sub total	3	100
Total		11	100

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. GRI 2-4

² Dentre os representantes da governança na Companhia, não há presença de grupos minoritários e/ou vulneráveis

Percentual de empregados, por categoria funcional e gênero¹ GRI 405-1		2024		
		Homens	Mulheres	Total
Liderança Onshore (Gerente; Gerente Executivo / Offshore; Coordenador; Supervisor Onshore)	Número	62	19	81
	Percentual	76,54	23,46	100
Liderança Offshore (Superintendente Offshore; Supervisor Offshore)	Número	73	1	74
	Percentual	98,65	1,35	100
Liderados Onshore (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)	Número	142	112	254
	Percentual	55,91	44,09	100
Liderados Offshore (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)	Número	375	26	401
	Percentual	93,52	6,48	100
Total	Número	652	158	810
	Percentual	80,49	19,51	100

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. GRI 2-4

Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional ¹,² GRI 405-1		2024	
		Nº. de empregados de grupos minoritários	Percentual
Negros	Liderança Onshore (Gerente; Gerente Executivo/ Offshore; Coordenador; Supervisor Onshore)	4	4,94
	Liderança Offshore (Superintendente Offshore; Supervisor Offshore)	1	1,35
	Liderados Onshore (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)	20	7,87
	Liderados Offshore (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)	62	15,46
Total		87	10,74

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. GRI 2-4

² Não há empregados pertencentes a outros grupos minoritários e/ou vulneráveis como LGBTQIA+ e PCDs.

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária¹ GRI 405-1		2024	
		Número	Percentual
Liderança Onshore (Gerente; Gerente Executivo / Offshore; Coordenador; Supervisor Onshore)	Abaixo de 30 anos	4	4,94
	Entre 30 e 50 anos	72	88,89
	Acima de 50 anos	5	6,17
Total		81	100
Liderança Offshore (Superintendente Offshore; Supervisor Offshore)	Abaixo de 30 anos	2	2,70
	Entre 30 e 50 anos	64	86,49
	Acima de 50 anos	8	10,81
Total		74	100
Liderados Onshore (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)	Abaixo de 30 anos	82	32,28
	Entre 30 e 50 anos	161	63,39
	Acima de 50 anos	11	4,33
Total		254	100
Liderados Offshore (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)	Abaixo de 30 anos	39	9,73
	Entre 30 e 50 anos	323	80,55
	Acima de 50 anos	39	9,73
Total		401	100
Total	Abaixo de 30 anos	127	15,68
	Entre 30 e 50 anos	620	76,54
	Acima de 50 anos	63	7,78
Total		810	100

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. GRI 2-4

GRI 405-2 – PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

Proporção salarial entre homem e mulher por categoria funcional ^{1, 2, 3} **GRI 405-2**

2024		
	Salário-Base (R\$)	Remuneração (R\$)
Liderança <i>Onshore</i> (Gerente; Gerente Executivo / <i>Offshore</i> ; Coordenador; Supervisor <i>Onshore</i>)		
Mulher	0	0
Homem	1	1
Proporção salarial Mulher x Homem	0	0
Liderança <i>Offshore</i> (Superintendente <i>Offshore</i> ; Supervisor <i>Offshore</i>)		
Mulher	21.897,37	238.789,47
Homem	24.609,68	311.237,10
Proporção salarial Mulher x Homem	0,89	0,77
Liderados <i>Onshore</i> (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)		
Mulher	18.256	196.434,56
Homem	13.991,89	130.896,19
Proporção salarial Mulher x Homem	1,3	1,5
Liderados <i>Offshore</i> (Especialista; Engenheiro / Analista / Assistente)		
Mulher	9.674,84	81.141,52
Homem	10.864,9	93.281,75
Proporção salarial Mulher x Homem	0,89	0,87
Total		
Mulher	5.784,54	50.672,56
Homem	5.806,58	50.865,66
Proporção salarial Mulher x Homem	1	1

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. GRI 2-4

² O salário da Diretoria não foi informado

³ Foram consideradas todas as unidades operacionais para o cálculo

GRI 403-1 – SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da PRIO atende às exigências legais aplicáveis, incluindo a Consolidação das Leis do Trabalho, convenções da Organização Internacional do Trabalho, Código Civil e Código Penal, regulamentações setoriais, requisitos de licenciamento e fiscalização do Ministério Público do Trabalho. O sistema é baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e cobre todos os trabalhadores, atividades e locais de trabalho da empresa.

GRI 403-2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE, AVALIAÇÃO DE RISCOS E INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

A metodologia utilizada inclui a elaboração do Safety Case, documento que detalha os riscos operacionais, barreiras de segurança e planos de emergência. O sistema de gestão de riscos da empresa prevê a realização de treinamentos regulares, certificações, auditorias e monitoramento contínuo para garantir a eficácia das medidas implementadas.

Os trabalhadores podem relatar perigos e situações de periculosidade por meio de canais formais, como cartões de observação e comunicação de incidentes. Todos os trabalhadores são protegidos contra represálias e possuem autoridade para interromper atividades que representem risco iminente à segurança.

A PRIO conduz investigações detalhadas de incidentes para identificar causas e determinar medidas corretivas. As lições aprendidas são incorporadas ao sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, contribuindo para a melhoria contínua da prevenção de riscos.

GRI 403-3 – SERVIÇOS DE SAÚDE DO TRABALHO

A PRIO disponibiliza serviços de saúde do trabalho que incluem profissionais especializados, como engenheiros e técnicos de segurança do trabalho, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem do trabalho. O acesso aos serviços ocorre por meio de telefone, reuniões virtuais e sistemas informatizados. A empresa assegura o sigilo das informações de saúde dos empregados. A qualidade dos serviços de saúde ocupacional é monitorada por meio de programas de saúde, segurança e indicadores de desempenho.

GRI 403-4 – PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES, CONSULTA E COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES REFERENTES A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Os trabalhadores são envolvidos no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho por meio de entrevistas, programas de cartão de observação e investigações de incidentes. Os trabalhadores participam da elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos, Análise Preliminar de Riscos e Mapa de Riscos.

As informações sobre saúde e segurança são disponibilizadas por *e-mails*, cartazes e reuniões semanais de segurança. A PRIO possui comitês formais de saúde e segurança compostos por empregadores e trabalhadores, responsáveis por identificar riscos e propor medidas de controle para evitar acidentes. As reuniões desses comitês ocorrem mensalmente.

GRI 404-1 MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO | 403-5 | SASB EM-EP-320A.1 – CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A PRIO oferece treinamentos obrigatórios para operações *offshore*, incluindo o Curso Básico de Segurança em Plataformas, Treinamento de Escape em Aeronave Submersa, Curso Avançado de Combate a Incêndio, Curso de Embarcações de Sobrevivência e Salvamento, além de cursos específicos sobre segurança em instalações elétricas, movimentação de cargas, trabalho em altura e segurança em atmosferas explosivas.

Os treinamentos incluem capacitações em segurança ocupacional, como gerenciamento de emergências e análise de riscos. Durante o período, a média de horas de treinamento para empregados foi de 164,53 horas para homens e 50,99 horas para mulheres. Por categoria funcional, as médias foram: 24,00 horas para executivos, 24,32 horas para liderança *onshore*, 203,00 horas para liderança *offshore*, 20,40 horas para liderados *onshore* e 233,85 horas para liderados *offshore*, e 50,00 horas para trabalhadores que não são empregados.

GRI 403-7 – PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DIRETAMENTE VINCULADOS COM RELAÇÕES DE NEGÓCIOS

Os principais riscos identificados incluem quedas de altura, abalroamento de embarcações, queda de cargas, trabalhos a quente e atividades em espaços confinados. A empresa adota instrumentos contratuais para exigir que seus parceiros de negócios sigam padrões de segurança compatíveis com os seus.

GRI 403-8 – TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A PRIO mantém um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST) implementado e estruturado com base nas Normas Regulamentadoras (NRs) vigentes no Brasil e nas práticas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), garantindo conformidade legal e alinhamento às exigências do setor de petróleo e gás. Cem por cento dos empregados próprios e trabalhadores contratados (terceiros) estão formalmente cobertos por esse sistema de gestão.

GRI 403-9 | SASB EM-EP-320A.1 – ACIDENTES DE TRABALHO

A PRIO realiza o controle e registro de seus acidentes de trabalho por meio de sistemas digitais, utilizando a ferramenta Checklist Fácil, com análise de dados realizada por meio de Power BI. Esse processo garante precisão na apuração dos eventos e na geração de indicadores gerenciais.

A Companhia mantém um mapeamento completo dos tipos de acidentes ocorridos. Para todos os acidentes registrados, foi realizada uma análise de causas que identificou falhas relacionadas a compreensão inadequada dos riscos, falta de treinamentos adequados, inadequação de EPIs e uso de ferramentas inadequadas, entre outros fatores.

A identificação de perigos é realizada de forma sistemática por meio de Permissões de Trabalho (PTs) com análises de risco específicas para cada atividade a bordo. A PRIO também monitora e analisa os quase-acidentes, utilizando essas ocorrências como fonte para ações preventivas.

As medidas adotadas para mitigar os perigos e reduzir os riscos incluem a revisão de procedimentos, realização de treinamentos, melhorias em instalações e equipamentos, bem como aperfeiçoamentos nos processos operacionais, incluindo planos de manutenção.

A compilação dos dados considera as normas regulamentadoras aplicáveis e práticas setoriais reconhecidas.

Acidentes de trabalho¹ ² GRI 403-9 | SASB EM-EP-320a.1

	2024	
	Empregados	Trabalhadores (terceiros)
Número de horas trabalhadas	1.002.396	2.134.266
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
Número de acidentes de trabalho com consequência grave	4	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	3,99	0,94
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	13	18
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	12,97	8,43
Número de quase acidentes	15	76
Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	14,96	35,60

¹ A metodologia de divulgação dos dados foi ajustada para melhor aderência à norma, o que impede a comparabilidade direta entre os ciclos anteriores. **GRI 2-4**

² Não houve óbitos nos anos de 2024 e 2023.

GRI 2-21 – PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL

Proporção da remuneração total anual ^{1 2 3} GRI 2-21	2024
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	4,90
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	-0,62

¹ Dados extraídos do RM Labore (sistema da folha de pagamento na PRIO), excluindo conselheiros, diretores executivos e estagiários. O comparativo considera a mediana do salário dos empregados, não a média.

² O valor negativo indica que, em 2024, o aumento salarial mediano dos colaboradores foi superior ao do maior salário individual.

³ É a primeira vez que esse indicador está sendo divulgado, por esse motivo não há dados históricos.

GRI 413-1 – OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO VOLTADOS À COMUNIDADE LOCAL

A PRIO implementa ações de engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local, abrangendo 10% das operações da empresa. A empresa realiza avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo, divulgando publicamente os resultados dessas avaliações. As avaliações de impacto social, incluindo aquelas com base em processos participativos, não são realizadas.

Além disso, a empresa possui um canal de comunicação para manifestações da comunidade, incluindo uma linha telefônica gratuita e um *e-mail*. O mecanismo de avaliação inclui os indicadores de resultados do Projeto de Educação Ambiental Rede Observação.

GRI 413-2 – OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS, REAIS E POTENCIAIS, NAS COMUNIDADES LOCAIS

A PRIO possui operações que geram impactos negativos significativos nos municípios da Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro. Os impactos potenciais incluem uso do solo e degradação de recursos naturais. Esses impactos são considerados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) durante o processo de licenciamento ambiental e incluem aspectos como uso e ocupação do solo, uso do espaço marinho, pagamento de *royalties* e pressão sobre infraestrutura urbana e demográfica. Os impactos não são medidos especificamente para a PRIO, mas avaliados de forma ampla e sinérgica para toda a indústria de óleo e gás na região da Bacia de Campos.

SASB EM-EP-530A.1 – DISCUSSÃO DE POSIÇÕES CORPORATIVAS RELACIONADAS A REGULAMENTAÇÕES OU PROPOSTAS DE POLÍTICAS QUE ABORDAM FATORES AMBIENTAIS E SOCIAIS QUE AFETAM A INDÚSTRIA¹

Principais riscos associados às regulamentações socioambientais que podem impactar a empresa e medidas e planos de mitigação

2024		
Descrição do risco	Impacto potencial	Medidas de mitigação
Mudanças nas normas federais que regem o licenciamento ambiental, controle de emissões e gestão de resíduos.	Aumento de custos operacionais e necessidade de adequações técnicas.	Acompanhamento regulatório contínuo, diálogo constante com órgãos ambientais e implementação de melhorias técnicas.
Implementação de políticas de precificação de carbono no Brasil, incluindo regras para emissões e participação no mercado de carbono.	Aumento nos custos relacionados às emissões de GEE Escopo 1.	Monitoramento das políticas públicas, realização de inventários de GEE segundo o GHG Protocol e investimentos em eficiência operacional.
Crescimento das exigências por parte de órgãos reguladores e sociedade quanto a investimentos sociais e ao diálogo efetivo com comunidades locais.	Exigência de novos projetos ou revisões em contratos de operação.	Desenvolvimento de programas sociais ativos, relacionamento institucional contínuo, transparência e engajamento com <i>stakeholders</i> .

Principais oportunidades decorrentes de regulamentações socioambientais e ações da empresa para capitalizá-las

2024		
Descrição da oportunidade	Benefício potencial	Ações implementadas para aproveitamento
Regulações que incentivam eficiência energética e redução de emissões de GEE.	Redução de custos operacionais e ganho competitivo no mercado.	Investimentos em tecnologias de eficiência, controle de queima de combustíveis fósseis e monitoramento das emissões.
Valorização de ativos alinhados às boas práticas ambientais e sociais.	Acesso facilitado a capital e melhora na avaliação por investidores ESG.	Melhoria contínua na governança climática e na estrutura de reporte (CDP, GRI, inventário GEE).
Exigência de engajamento com comunidades e investimento social.	Fortalecimento do relacionamento com <i>stakeholders</i> e mitigação de riscos sociais.	Execução de projetos sociais com recursos próprios e de incentivo, alinhados às condicionantes ambientais.

¹ A PRIO considera como fatores ambientais, sociais e de governança prioritários para suas operações: emissões atmosféricas (com ênfase nos gases de efeito estufa), gestão de resíduos e efluentes em conformidade com normas federais, segurança e saúde ocupacional, qualidade da água e controle de descargas no mar, integridade dos ativos *offshore*, *compliance* e governança corporativa, e relacionamento com comunidades locais.

No que diz respeito à participação em discussões e processos legislativos ou regulatórios, a PRIO mantém diálogo técnico e transparente com órgãos reguladores e entidades do setor, participando de consultas públicas e fóruns sempre de maneira institucional e apartidária. Essa atuação visa assegurar conformidade regulatória, segurança jurídica e contribuir com conhecimento técnico para o aprimoramento das normas que impactam suas operações.

Governança corporativa

GRI 2-16 – COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS

As preocupações cruciais são comunicadas ao Conselho de Administração por meio de relatórios, apresentações periódicas, reuniões da Diretoria, comitês de governança, auditorias, atualizações da alta administração e análises estratégicas e financeiras. Também incluem revisões regulatórias, relatórios de sustentabilidade e comunicação de crises. As principais questões abordadas envolvem aspectos ambientais, sociais, direitos humanos, governança, economia e estratégia de sustentabilidade.

GRI 2-23 – COMPROMISSOS DE POLÍTICA

A PRIO adota um Código de Ética e Conduta e um conjunto de regras internas que orientam a conduta da empresa, seus colaboradores e parceiros de negócios. A organização afirma seu compromisso com a eficiência, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente. A PRIO condena práticas como discriminação, assédio, preconceito, escravidão moderna, tráfico humano e trabalho infantil. Também promove um ambiente de trabalho seguro e digno e mantém um canal confidencial e independente para denúncias. Os compromissos de conduta empresarial responsável se aplicam a todas as atividades da PRIO e suas relações de negócio. Esses compromissos são comunicados a trabalhadores, parceiros comerciais e outras partes relevantes por meio de regras internas, treinamentos específicos e publicações nos canais de comunicação corporativos.

GRI 2-24 – INCORPORAÇÃO DE COMPROMISSOS DE POLÍTICAS

O Conselho de Administração é o responsável pela supervisão dos compromissos da empresa. A delegação de responsabilidades ocorre por meio da definição de metas e atribuições claras, alinhamento hierárquico, comunicação eficaz, acompanhamento sistemático e avaliações periódicas, promovendo a colaboração e reconhecendo o desempenho. A integração dos compromissos à estratégia organizacional se dá pela definição de metas alinhadas, incorporação em políticas e procedimentos operacionais, treinamentos, *due diligence*, monitoramento contínuo e comunicação transparente.

Nas relações de negócios, a PRIO implementa seus compromissos por meio da seleção criteriosa de parceiros, inclusão de cláusulas contratuais, auditorias, treinamentos e avaliações periódicas. A empresa promove capacitações presenciais e *online* sobre ética, integridade e governança, reforçando uma cultura de respeito aos direitos humanos.

GRI 2-29 – ABORDAGEM PARA ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

A PRIO mantém um engajamento ativo com diversos *stakeholders*, incluindo parceiros de negócios, sociedade civil, colaboradores, comunidades locais, acionistas e investidores.

Esse relacionamento é promovido por comunicação transparente, canais diversificados e relatórios de sustentabilidade, com o objetivo de prevenir e mitigar impactos, fortalecer parcerias, gerenciar riscos e oportunidades, atender às exigências regulatórias e impulsionar a sustentabilidade.

Para garantir um engajamento significativo, a empresa investe no desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo, relatórios de sustentabilidade e avaliação contínua dos impactos sociais e ambientais.

GRI 201-2 – IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os riscos incluem a interrupção parcial ou total das operações e o vazamento de óleo no mar devido ao aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos. Dependendo do horizonte temporal de 2025 a 2050 e dos cenários analisados (SSP1-2.6 ou SSP3-7.0), os impactos financeiros podem variar entre 0,06% e 5,6% da receita.

Os riscos de transição incluem o aumento do preço de biocombustíveis e combustíveis fósseis, a criação de um mercado de carbono, a taxação sobre o setor de combustíveis fósseis e mudanças no comportamento de clientes e investidores em favor de produtos de baixa emissão de gases de efeito estufa. Os impactos financeiros associados variam de 0,004% a 6,88% da receita, conforme o horizonte temporal e o cenário analisado (NDC ou Net Zero 2050). A PRIO avalia esses impactos financeiros considerando projeções de receita e custos, utilizando dados de fontes como a Rede de Supervisão de Risco Financeiro (NGFS). Os custos das medidas de gerenciamento e mitigação não foram detalhados no relatório.



Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso	A PRIO relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	97					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4					
	2-4 Reformulações de informações	As diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.					
	2-5 Verificação externa	Não houve.					
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	92, 98					
	2-7 Empregados	115					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Foram registrados 1 aprendiz, 17 estagiários, 11 terceirizados de limpeza, 129 em funções corporativas diversas e 137 colaboradores na manutenção de máquinas e equipamentos.				8	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	76					5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	80					5, 16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	76					16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	76					16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	103					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	28					
	2-15 Conflitos de interesse	87					16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	124					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	76					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	80					
	2-19 Políticas de remuneração	81					
	2-20 Processo para determinação da remuneração	81					
	2-21 Proporção da remuneração total anual	122					
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5					
	2-23 Compromissos de política	124					16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	124					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	103					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	89					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2024, não foram registradas multas ou sanções não monetárias aplicadas à PRIO por não conformidade com leis e regulamentos.					
	2-28 Participação em associações	83					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Engajamento de <i>stakeholders</i>							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	125					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	As condições de trabalho e os termos de emprego são definidos com base em pesquisas de mercado.					8
Temas materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	28					
	3-2 Lista de temas materiais	28					
Acionistas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	102					
Auditoria e Controles Internos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	102	a.	Informação incompleta	A empresa não dispõe de dados sobre os impactos reais relacionados ao tema, em razão da ausência de monitoramento estruturado. No entanto, avalia a implementação futura dessa prática.		
Condições de Saúde e Segurança							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	99				11.9.1	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	119				11.9.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	119				11.9.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	119				11.9.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	120				11.9.5	8, 16

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	120				11.9.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	67				11.9.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	120				11.9.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	120				11.9.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	121				11.9.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	A PRIO não registrou casos de doenças profissionais entre empregados e trabalhadores. Nenhum trabalhador foi excluído da gestão de perigos e riscos relacionados a doenças profissionais. A empresa realiza a coleta de dados e o monitoramento de riscos por meio da Análise Preliminar de Riscos, do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.				11.9.11	3, 8, 16
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.8.3 Relate o número total de eventos de segurança de processo Nível 1 e Nível 2, e discrimine esse total por atividade de negócio.	Durante o ano de 2024, não houve nenhum evento de segurança de processo de Nível 1 em nossas operações. No entanto, registramos dois eventos de Nível 2, abrangendo todas as atividades de negócio da PRIO.					
Direitos Humanos e Livre Associação							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85, 88				11.17.1	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	A PRIO não registrou casos de violação de direitos de povos indígenas no período do relatório.				11.17.2	2
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.17.3 Liste os locais de operações onde povos indígenas estão presentes ou são afetados por atividades da organização.	Não há registros de impactos diretos das operações da PRIO sobre comunidades indígenas. No entanto, em todo o litoral fluminense, comunidades tradicionais, incluindo povos indígenas, podem ser afetadas por impactos sinérgicos decorrentes da cadeia produtiva de óleo e gás.					
	11.17.4 Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para quaisquer atividades da organização.	O Projeto do TAC Frade de Tecnologias Ambientais foi uma demanda direta da própria comunidade indígena para a melhoria do acesso à água. Todas as etapas foram conduzidas com a participação ativa da comunidade, respeitando sua cultura, suas necessidades e garantindo transparência no processo de decisão. Não foram identificados impactos negativos.					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Diretoria e Remuneração Executiva ESG							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	102					
Gestão de Carreiras e Promoção de Empregabilidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100				11.7.1 / 11.10.1	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	116, 117				11.10.2	4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	63				11.10.3	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Em 2024, a Companhia possuía 158 mulheres como colaboradoras, todas com direito à licença-maternidade. Três colaboradoras tiraram licença, duas retornaram no mesmo ano e uma permaneceu na empresa após 12 meses. As taxas de retorno e retenção foram de 100%. A organização ainda não controla os dados de licença-paternidade.				11.10.4 / 11.11.3	5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Atualmente, não há prazo mínimo estabelecido para comunicar os empregados sobre mudanças operacionais relevantes.				11.7.2 / 11.10.5	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	120				11.10.6 / 11.11.4	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	63				11.10.7	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	63					5, 8, 10
Gestão de Resíduos, Efluentes e Prevenção da Poluição							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100				11.5.1 / 11.6.1	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	35				11.6.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	35				11.6.3	6
	303-3 Captação de água	104				11.6.4	6

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	104	d.	Informação não disponível.	A informação não está disponível para divulgação por questões de confidencialidade e alinhamento interno de dados. A organização segue monitorando seus indicadores e está em processo de aprimoramento dos sistemas de gestão e consolidação de informações.	11.6.5	6
	303-5 Consumo de água	105				11.6.6	6
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	108				11.5.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	108				11.5.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	109				11.5.4 / 11.8.2	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	109, 110				11.5.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	110, 111				11.5.6	3, 6, 11, 12, 15
Mudanças Climáticas, Mitigação e Adaptação							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101				11.2.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	125				11.2.2	13

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	103				11.1.2	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Todos.	Informação não disponível.	Atualmente, a empresa não dispõe dessa informação devido à ausência de monitoramento estruturado desses dados. No entanto, está em avaliação a melhor forma de implementar essa prática no futuro.	11.1.3	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	103				11.1.4	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	106				11.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	107				11.1.6	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	107				11.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	108				11.1.8	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	33, 108				11.2.3	13, 14, 15
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.2.4 Descreva a abordagem da organização para o desenvolvimento de políticas públicas e lobby sobre mudanças climáticas.	31					
Sistema de Gestão Ambiental							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	99					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		a. (único)	Informação não disponível.	A PRIO não adota critérios ambientais específicos na seleção de novos fornecedores. Entretanto, para a efetivação de um contrato com a empresa, o parceiro deve estar de acordo com o Código de Ética e Conduta, as políticas corporativas e a legislação ambiental vigente.		
Não Discriminação e Diversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100				11.11.1	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	117, 118				11.11.5	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	119				11.11.6	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período do relatório, não foram registrados casos de discriminação.				11.11.7	5, 8
Prevenção à Corrupção & Práticas Anticompetitivas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	99				11.20.1	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A PRIO não recebeu apoio financeiro do governo. A empresa pode usufruir de benefícios fiscais concedidos legalmente aos contribuintes da indústria de óleo e gás no Brasil. Informações detalhadas sobre esses benefícios podem ser consultadas nas demonstrações financeiras e seus anexos, disponíveis em https://ri.prio3.com.br/ .					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Em 2024, não foram identificadas ou denunciadas operações com riscos relacionados à corrupção.				11.20.2	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	85	Todos.	Informação incompleta.	Não realizamos o monitoramento dos dados sobre o número total e percentual de membros da governança, empregados e parceiros de negócios treinados. Estudamos a forma pela qual tal prática possa ser implementada.	11.20.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve registro de casos de corrupção envolvendo a organização ou seus empregados.				11.20.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A PRIO não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.					16
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.20.5 Descreva a abordagem para transparência de contratos, incluindo se os contratos e as licenças são divulgados ao público e, nesse caso, onde são publicados; se os contratos e as licenças não estiverem disponíveis ao público, o motivo para isso e as medidas tomadas para divulgá-los ao público no futuro	Os contratos de concessão dos blocos de petróleo e as licenças ambientais são públicos e estão disponíveis nos portais de transparência do governo brasileiro.					
	11.20.6 Liste os beneficiários efetivos da organização e explique como a organização identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios	Todo o controle das atividades da PRIO deriva da própria Companhia e de seus órgãos de governança, conforme a estrutura societária da empresa. A organização não detalhou como identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios, joint ventures e fornecedores.					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
Proteção da Biodiversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101				11.4.1	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	105				11.4.2	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	105				11.4.3	6, 14, 15
Relacionamento com Comunidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101				11.15.1	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	122				11.15.2	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos — reais ou potenciais — nas comunidades locais	122				11.15.3	1, 2
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.15.4 Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas	Em 2024, não foram registradas queixas de comunidades locais.					

Sumário SASB

Tópico	Código	Título	Resposta/ página
Petróleo e Gás — Exploração e Produção			
Segurança, Direitos Humanos e Direitos dos Povos Indígenas	EM-EP-210a.3	Discussão sobre os processos de engajamento e práticas de devida diligência em relação aos direitos humanos, direitos dos povos indígenas e operações em áreas de conflito.	85, 88
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-EP-320a.1	(1) Taxa de incidentes registráveis totais (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados.	120
	EM-EP-320a.2	Discussão sobre os sistemas de gestão utilizados para integrar uma cultura de segurança ao longo do ciclo de vida da exploração e produção.	70
Emissão de gases de efeito estufa	EM-EP-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual de metano, percentual coberto por regulamentos que limitam as emissões.	106
	EM-EP-110a.2	Quantidade de emissões globais brutas de Escopo 1 provenientes de: (1) hidrocarbonetos queimados em <i>flares</i> , (2) outras combustões, (3) emissões de processos, (4) outras emissões ventiladas e (5) emissões fugitivas.	106
	EM-EP-110a.3	Discussão sobre a estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas.	101
Qualidade do ar	EM-EP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO _x (excluindo N ₂ O), (2) SO _x , (3) compostos orgânicos voláteis (COVs) e (4) material particulado (PM10).	106
Avaliação de reservas e despesas de capital	EM-EP-420a.4	Discussão sobre como o preço e a demanda por hidrocarbonetos ou a regulamentação climática influenciam a estratégia de despesas de capital para exploração, aquisição e desenvolvimento de ativos.	98
Gerenciamento de riscos de incidentes críticos	EM-EP-540a.1	Taxas de Eventos de Segurança de Processos (PSE) com graves consequências para os trabalhadores, comunidade e meio ambiente, envolvendo a perda de contenção de substâncias perigosas.	Durante o período, houve registro de um evento <i>Tier 1</i> envolvendo empregados. No ano de 2023, a taxa de <i>Tier 1</i> e <i>Tier 2</i> foi de 0,32 e 0,95 respectivamente. A base de número de horas trabalhadas foi de 1.000.000 de horas.
Ética Empresarial e Transparência	EM-EP-510a.1	Percentual de reservas provadas e reservas prováveis em países que estão entre os 20 piores classificados no Índice de Percepção de Corrupção da Transparency International.	Não há volume de reservas, provadas ou prováveis, em países com os 20 menores rankings no Índice de Percepção de Corrupção (CPI).
	EM-EP-510a.2	Descrição do sistema de gestão para prevenção de corrupção e suborno ao longo da cadeia de valor	92
Impactos na Biodiversidade	EM-EP-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para locais ativos.	30
	EM-EP-160a.2	(1) Número e (2) volume total de vazamentos de hidrocarbonetos, (3) volume no Ártico, (4) volume que impacta áreas de sensibilidade, como manguezais e regiões costeiras de alta biodiversidade e (5) volume recuperado.	107
Relações Comunitárias	EM-EP-210b.1	Discussão sobre o processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade.	101
Gestão do Ambiente Legal e Regulatório	EM-EP-530a.1	Discussão sobre as posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas de políticas que tratam de fatores ambientais e sociais que afetam a indústria.	123
Métricas das atividades	EM-EP-000.A	Produção de: (1) petróleo, (2) gás natural, (3) petróleo sintético e (4) gás sintético.	A produção diária média foi de 82,36 Mbbl/dia de petróleo e 1,63 MMscf/dia de gás natural.
	EM-EP-000.B	Número de locais <i>offshore</i> .	13

Sumário TCFD

Recomendações	Divulgação	Página
1. Governança	a) Descrição de como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	111
	b) Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	111
2. Estratégia	a) Descrição dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças do clima identificados no curto, médio e longo prazos.	112
	b) Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades climáticos sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	112
	c) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	113
3. Gestão de Riscos	a) Descrever os processos utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	113
	b) Descrever os processos utilizados para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	114
	c) Descrever os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas e como esses processos são integrados à gestão de riscos.	114
4. Métricas e Metas	a) Informar as métricas utilizadas para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos.	114
	b) Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	106, 107
	c) Descrever as metas utilizadas no gerenciamento dos riscos e oportunidades relacionados à mudança do clima, e o desempenho com relação a essas metas.	114

Créditos

PRIO

Praia de Botafogo, 370, 13º andar
Botafogo — Rio de Janeiro — RJ

+55 (21) 3721-3800

www.prio3.com.br

ri.prio3.com.br

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO

Milton Salgado Rangel Neto

Diretor Financeiro

Francisco Francilmar Fernandes

Diretor de Operações

Leandro Brandão

Gerente de Sustentabilidade

Aline Almeida

Coordenadora de Socioeconomia
e Meio Ambiente

Roberta Wolf

Coordenadora de Relações com Investidores

Pedro Henrique C. F. Mendes

Engenheiro de Meio Ambiente

Mariana Güell

Analista de Relações com Investidores

COMUNICAÇÃO

Olivia Joan Stewart Richardson

Gerente de Comunicação

Erika Moletta Scheiner

Coordenadora de Comunicação

Tatiana Faveret Barcellos

Especialista de Comunicação

Natalia Pinheiro de Andrade

Analista de Comunicação Externa

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Gustavo de Souza Costa Junior

Gerente de Novos Negócios e Relações
com Investidores

Consultoria, Gestão de Projetos,
Conteúdo, Design e Desenvolvimento Web

GRUPO REPORT

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Equipe Report

**Ana Souza, Camila Garcia, Carla Ricciotti,
Cris Barbosa, Cristiana Sampaio,
Cristina Sant'Anna, Daniel Thurler,
Fernanda Andrade, Isabela Ribeiro, Júlio
Okabayashi, Larissa Pedroso, Nikaelly
Sousa, Sergio Lemos, Suzy Mendes,
Tatiana Lopes, Vinicius Lima**

Revisão ortográfica

Catalisando Conteúdo

